



LIÇÕES DA | Julho a setembro de 2020 • Vol. 96 | Nº 03

ADULTOS

ESCOLA SABATINA

Lições da
vida de Jacó





ESCOLA SABATINA



Lições da vida de Jacó

4 Oferta de primeiro sábado

5 Infância e juventude

13 Comprando o direito de primogenitura

20 Usurpando o direito de primogenitura

28 Betel

35 Oferta de primeiro sábado

36 Um amor duradouro

43 O mal da cobiça

51 Deixando o idólatra para trás

58 Ansiando a bênção

65 O tempo de angústia de Jacó

72 Oferta de primeiro sábado

73 Uma reforma no lar

81 Frutos na família

89 O resultado da oração perseverante

97 Esperança para o remanescente de Israel

105 Ocaso do Sol

As Lições da Escola Sabatina destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.

Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA.

Internet: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: gc@sdarm.org

Em português, elas são publicadas pelas **Edições Vida Plena**, editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida, Século 21*.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.

Tradução: Dorval Fagundes

Cotejo: Danielle Fonseca

Textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Emerson Freire

Imagens: *Good Salt* na capa; *Map Resources* na contracapa.

Prefácio

Talvez o maior ensino que a vida de Jacó pode nos transmitir seja o tremendo poder da oração. As experiências desse patriarca revelam a fragilidade humana e a compaixão sem medida do Salvador crucificado e ressurreto. A história de Jacó é altamente relevante hoje.

“Mas quando nos sobrevém a tribulação, quantos de nós são como Jacó! Achamos que é a mão de um inimigo; e lutamos cegamente na escuridão até esgotar as forças, sem encontrarmos alívio nem livramento. O toque divino em Jacó ao raiar do dia revelou Aquele com quem estava lutando — o Anjo do concerto; e em lágrimas jogou-se, impotente, nos braços do Infinito Amor para receber as bênçãos que sua alma tanto desejava. Também nós precisamos aprender que as provações significam bênção, e não devemos desprezar a disciplina do Senhor nem desfalecer quando somos por Ele repreendidos.”
— *O maior discurso de Cristo*, p. 11.

“Satanás leva muitos a acreditar que Deus passará por alto a infidelidade nos assuntos menores da vida; mas o Senhor mostra ao lidar com Jacó que Ele não pode de maneira alguma sancionar ou tolerar o mal. Todos os que tentam desculpar ou ocultar seus pecados e permitir que permaneçam nos livros do Céu, sem ser confessados nem perdoados, serão vencidos por Satanás. Quanto mais elevada sua profissão e mais honrosa a posição que ocupam, mais dolorosa é a sua conduta aos olhos de Deus e mais certo é o triunfo do grande adversário.

“Contudo, a história de Jacó é uma segurança de que Deus não rejeitará aqueles que foram traídos pelo pecado, mas que voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento. Foi pela entrega de si mesmo e por uma fé confiante que Jacó alcançou o que não havia conseguido ganhar no conflito usando sua própria força. Assim, Deus ensinou a Seu servo que unicamente o poder e a graça divinos poderiam lhe dar a bênção que tanto desejava. De modo semelhante ocorrerá com aqueles que vivem nos últimos dias. Quando perigos os rodeiam, e quando o desespero se apodera da alma, devem confiar unicamente nos méritos da obra expiatória. Nada podemos fazer de nós mesmos. Em toda a nossa desajudada indignidade, devemos confiar nos méritos do Salvador crucificado e ressurreto. Ninguém jamais perecerá enquanto fizer isso. A longa e negra lista de nossas faltas está diante dos olhos do Ser infinito. O registro é completo; nenhuma de nossas ofensas é esquecida. Aquele, porém, que ouviu os clamores de Seus servos na antiguidade, ouvirá a oração da fé e perdoará as nossas transgressões. Ele o prometeu, e cumprirá Sua palavra.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 202 e 203.

“Quando tivermos oferecido nossa petição uma vez, não devemos desistir, mas dizer como Jacó, quando lutou a noite inteira com o anjo: ‘*Não Te deixarei ir se me não abençoares*’ (Gênesis 32:26), e, semelhante ao patriarca, prevaleceremos.” — *The Signs of the Times*, 15 de maio de 1884.

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*.

Sábado, 4 de julho de 2020

Oferta de Primeiro Sábado para o projeto da Associação Norte da América Central

A América Central é uma região montanhosa com planícies costeiras úmidas, que abriga 7% da biodiversidade terrestre. A área é conhecida por florestas tropicais e plantações que exportam monoculturas como bananas, melões, cana-de-açúcar, arroz, café e vegetais.

Foi pela graça de Deus que a obra do Movimento de Reforma entrou na parte norte da América Central, alcançando a Guatemala (com uma população atual de quase 17 milhões) na década de 1960, e em El Salvador (agora com mais de 6,3 milhões) em 1970. Ambos os países têm o espanhol como o principal idioma, e a religião oficial é o Catolicismo Romano. Belize, com uma população de quase 375 mil habitantes (onde a religião principal também é o Catolicismo, e a maioria das pessoas fala inglês), foi alcançada em 1992.

Esses três países foram mantidos como Associações-Missões da Conferência Geral até 1997, quando a União da América Central foi formada, integrando também Panamá, Costa Rica, Nicarágua e Honduras. Durante a reorganização da União em outubro de 2015, decidiu-se descentralizar a obra na área, quando implantou-se a organização da União Hondurenha e de dois Campos: o Campo Norte, que inclui Guatemala, El Salvador e Belize, e o Sul, incluindo Costa Rica, Panamá e Nicarágua.

No Campo Norte, fomos muito abençoados com a doação de um terreno com aproximadamente 1 000 m², no qual desejamos desenvolver, com a ajuda de nosso Pai Celestial e para Sua glória, um projeto muito ambicioso — a construção de nossa sede e de instalações administrativas, uma escola missionária e uma sala de conferências.

Portanto, rogamos o generoso apoio de todos os nossos queridos irmãos ao redor do mundo quando a Oferta de Primeiro Sábado for recolhida para o Campo Norte da América Central, a fim de que este projeto possa se concretizar. Agradecemos a todos por seu valioso apoio, e estamos orando para que Deus conceda Suas maravilhosas bênçãos a todo doador.

— *Seus irmãos do Campo Norte da América Central.*

Infância e juventude

Tenho-Te buscado de todo o coração; não permitas que me desvie dos Teus mandamentos (Salmos 119:10).

[Deus] Se revelará para toda alma que dEle se aproxime com toda a humildade e que O busque de todo o coração. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 531.

Estudo adicional: *Educação*, pp. 253-261 (Capítulo 30: “Fé e oração”).

Domingo

28 de junho

Ano bíblico: SI 76-80

1. ISAQUE E REBECA

A O que revela a fé fervorosa do idoso patriarca Abraão para sua posteridade após a morte da esposa? Gênesis 24:1-4 e 7.

Gn 24:1-4 e 7 — *Abraão já estava velho, com idade avançada; e o Senhor o havia abençoado em tudo. 2 E Abraão disse ao seu servo, o mais velho da casa, que supervisionava tudo o que possuía: Põe a mão debaixo da minha coxa, 3 para que eu te faça jurar pelo Senhor, Deus do Céu e da Terra, que não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, no meio dos quais habito; 4 mas que irás à minha terra e aos meus parentes, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque. [...] 7 O Senhor, Deus do Céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, e que me falou e me jurou: Darei esta terra à tua descendência; Ele enviará o Seu anjo diante de ti, para que tomes de lá mulher para meu filho.*

B Como o servo de Abraão explicou a liderança de Deus na escolha de Rebeca como a futura esposa de Isaque? Gênesis 24:42-51 e 58.

Gn 24:42-51 e 58 — *Então, hoje cheguei à fonte e disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se agora dás sucesso à minha missão pela qual sou responsável, 43 estou aqui junto à fonte; faze que a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: Peço-te que me dês de beber um pouco de água do teu cântaro, 44 e ela me responder: Bebe, também tirarei água para os teus camelos; seja a mulher que o Senhor designou para o filho*

de meu senhor. 45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, apareceu Rebeca com o seu cântaro sobre o ombro. Ela desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Peça-me que me dê de beber. 46 E ela sem demora abaixou o seu cântaro do ombro e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos. Então bebi, e ela também deu de beber aos camelos. 47 Então lhe perguntei: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então coloquei-lhe o pendente no nariz e as pulseiras nos braços; 48 e, inclinando-me, adorei e bendisse o Senhor, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido pelo caminho certo para tomar a neta do irmão do meu senhor para seu filho. 49 Portanto, se agora haveis de tratar com bondade e com fidelidade o meu senhor, digei-o; se não, também digei-o, para que eu vá para a direita ou para a esquerda. 50 Então Labão e Betuel responderam: Isso procede do Senhor; nada podemos dizer, nem de mal nem de bem. 51 Rebeca está diante de ti, toma-a e vai; que ela se torne a mulher do filho de teu senhor, como disse o Senhor. [...] 58 Então chamaram Rebeca e lhe perguntaram: Tu irás com este homem? Ela respondeu: Irei.

C O que podemos aprender da felicidade dessa união? Gênesis 24:63-67.

Gn 24:63-67 — *Isaque havia ido ao campo numa tarde para meditar e, levantando os olhos, viu que camelos se aproximavam. 64 Rebeca também levantou os olhos e, quando viu Isaque, desceu do camelo 65 e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? O servo respondeu: É o meu senhor. Então ela pegou o véu e se cobriu. 66 E o servo contou a Isaque tudo o que havia feito. 67 Isaque levou Rebeca para a tenda de Sara, sua mãe; tomou-a, e ela se tornou sua mulher; e ele a amou. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.*

Isaque tinha sido preparado no temor de Deus para uma vida de obediência. E ao alcançar quarenta anos, submeteu-se a que o servo do pai, temente a Deus e experimentado, escolhesse por ele. Acreditava que Deus o conduziria quanto à questão de obter uma esposa.

Agora, os filhos entre quinze e vinte anos geralmente se consideram capazes de fazer a própria escolha sem o consentimento dos pais. E ainda olhariam com espanto se lhes fosse proposto que agissem no temor de Deus e tornassem o problema um assunto de oração! O caso de Isaque está registrado como exemplo a ser imitado pelos filhos das gerações subsequentes, de modo especial os que professam temer a Deus. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 112.

2. LUTAS

A Com base no registro da idade de Isaque, por quanto tempo o novo casal enfrentou uma prova? Gênesis 25:20, 21 (primeira parte) e 26 (última parte).

Gn 25:20, 21 [p. p.] e 26 [ú. p.] — E Isaque tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, arameu. 21 [p. p.] Isaque orou com insistência ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela era estéril [...]. 26 [ú. p.] [...] E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os deu à luz. [Grifo nosso.]

B Como a fé de Isaque foi recompensada? Gênesis 25:21.

Gn 25:21 — Isaque orou com insistência ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela era estéril; o Senhor ouviu suas orações, e Rebeca, sua mulher, engravidou.

C Que tumultuada experiência Rebeca enfrentou enquanto estava grávida? Qual foi sua atitude em relação a isso? Gênesis 25:22.

Gn 25:22 — E os filhos lutavam no seu ventre; então ela disse: Por que estou assim? E foi consultar o Senhor.

D Por que Rebeca estava tendo essa experiência — e o que foi levada a entender? Gênesis 25:23 e 24.

Gn 25:23 e 24 — E o Senhor lhe respondeu: Há duas nações no teu ventre, e desde as tuas entranhas dois povos se separarão, e um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço. 24 Cumpridos os dias para ela dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.

Deus sabe o fim desde o começo. Antes do nascimento de Jacó e Esaú, sabia exatamente que caráter ambos desenvolveriam. Sabia que Esaú não teria um coração inclinado para obedecê-lo. Respondeu à atribulada oração de Rebeca e informou-a de que teria dois filhos, e o mais velho deveria ser submisso ao mais novo.

Deus apresentou a ela a futura história dos dois filhos, os quais se tornariam duas nações, uma maior que a outra, sendo que o mais velho deveria servir ao mais novo. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 105 e 106.

E Descreva o primeiro dos gêmeos a nascer. Gênesis 25:25 e 27 (primeira parte). Como um espírito assim inquieto tende ao descontentamento? Provérbios 27:20.

Gn 25:25 e 27 [p. p.] — O primeiro que saiu era ruivo, todo ele como uma veste de pelos; e foi chamado Esaú. [...] 27 [p. p.] Os meninos cresceram, e Esaú tornou-se perito caçador, homem do campo [...].

Pv 27:20 — A Sepultura e a Destruição nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem.

Esaú cresceu amando a satisfação própria, e centralizando todo o seu interesse no presente. — *Patriarcas e profetas*, p. 177.

Não é na satisfação egoísta que se encontra a felicidade; esta é uma consequência do cumprimento do dever. — *Orientação da criança*, p. 206.

Terça-feira

30 de junho

Ano bíblico: Sl 86-89

3. UM CONTRASTE DE PERSONALIDADES

A O que o gêmeo mais novo fez logo ao nascer? Gênesis 25:26 (primeira parte).

Gn 25:26 [p. p.] — Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú; por isso foi chamado Jacó. [...]

B Descreva o caráter do gêmeo mais novo. Gênesis 25:27 (última parte).

Gn 25:27 [ú. p.] — [...] mas Jacó, homem tranquilo, que habitava em tendas.

Jacó, ponderado, diligente e cuidadoso, pensando sempre mais no futuro do que no presente, contentava-se com permanecer em casa, ocupado no cuidado dos rebanhos e no cultivo do solo. — *Patriarcas e profetas*, p. 177.

C Como os pais se relacionavam com os dois filhos? Gênesis 25:28.

Gn 25:28 — Isaque amava Esaú, porque comia da sua caça; mas Rebeca amava Jacó.

Não tolerando restrições, [Esaú] amava a liberdade selvagem da caça, e cedo havia escolhido a vida de caçador. Contudo, era o favorito do pai. O pastor silencioso e amante da paz era atraído pela ousadia e vigor desse filho mais velho, que destemidamente percorria montanhas e desertos, voltando para casa com caça para seu pai, e com narrativas sensacionais de sua vida aventureira. [...] [No caso de Jacó,] Sua paciente perseverança, economia e previsão eram apreciadas pela mãe. As afeições dele eram profundas e fortes, e suas atenções gentis e incansáveis contribuíam muito mais para a felicidade dela do que o fazia a amabilidade agitada e ocasional de Esaú. Para Rebeca, Jacó era o filho mais querido.

As promessas feitas a Abraão e confirmadas a seu filho eram tidas por Isaque e Rebeca como o grande objetivo de seus desejos e esperanças. Esaú e Jacó estavam familiarizados com essas promessas. — *Idem*.

D Por que a ordem de nascimento era tão importante nos tempos antigos? Êxodo 13:12.

Ex 13:12 — Separarás para o Senhor todo o primeiro a sair do ventre de sua mãe, incluindo todo primogênito dos teus animais; os machos serão do Senhor.

A primogenitura espiritual estava ligada à secular, que proporcionaria [...] o comando da família e a posse de uma porção dupla da riqueza do pai. — *Ibidem*, pp. 180 e 181.

Quarta-feira

1º de julho

Ano bíblico: SI 90-99

4. UMA QUESTÃO DE ATITUDE

A A despeito do modo como os pais de Jacó o viam, como Deus o considerava? Por quê? Salmos 47:4; Mateus 5:6.

Sl 47:4 — Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.

Mt 5:6 — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados.

B **Descreva a profundidade da experiência demonstrada num verdadeiro anseio por Deus. Jó 23:11 e 12; Salmos 119:10.**

Jó 23:11 e 12 — Os meus pés se mantiveram nas Suas pisadas; guardei o Seu caminho e não me desviei dele. 12 Nunca me afastei do preceito dos Seus lábios e escondi no peito as palavras da Sua boca.

Sl 119:10 — Tenho-Te buscado de todo o coração; não permitas que me desvie dos Teus mandamentos.

Deixe seu coração partir-se pela ânsia que tem por Deus, pelo Deus vivo. [...] Com a perseverante fé de Jacó, com a inabalável persistência de Elias, reivindique para si tudo o que Deus prometeu. — *Parábolas de Jesus*, p. 149.

C **Que princípio atemporal na atitude de Jacó revela por que, em termos de espiritualidade e caráter, ele estava mais compatível com a primogenitura do que seu irmão descrente? Romanos 13:14.**

Rm 13:14 — Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não fiqueis pensando em como atender aos desejos da carne.

[Esaú e Jacó] Foram ensinados a considerar a primogenitura como coisa de grande importância, pois ela incluía não somente a herança das riquezas terrestres, mas a distinção espiritual. Aquele que a recebesse devia ser o sacerdote da família; e da sua linhagem futura viria o Redentor do mundo. Por outro lado, havia obrigações que repousavam sobre o possuidor da primogenitura. Aquele que herdasse suas bênçãos devia dedicar a vida ao serviço de Deus. Como Abraão, devia ser obediente às ordenanças divinas. No casamento, nas relações familiares, na vida pública, devia consultar a vontade de Deus. [...]

Esaú, como o mais velho, era o que tinha direito à primogenitura. Porém, não tinha amor à devoção nem tendia a uma vida religiosa. Os requisitos que acompanhavam a primogenitura espiritual eram para ele uma restrição importuna e mesmo odiosa. A Lei de Deus, que era a base do concerto divino com Abraão, era considerada por Esaú como um jugo de escravidão. Tendente à

satisfação própria, não havia o que desejasse mais do que a liberdade para fazer conforme lhe agradasse. Para ele, poder e riquezas, festas e banquetes é que significavam felicidade. Ele se gloriava na liberdade irrestrita de sua vida selvagem e nômade. — *Patriarcas e profetas*, pp. 177 e 178.

Quinta-feira

2 de julho

Ano bíblico: SI 100-105

5. ANSIANDO POR AQUELE QUE É INFINITO

A **No que os pensamentos de Jacó estavam focados? 2 Coríntios 4:18.**

2Co 4:18 — *Pois não fixamos o olhar nas coisas visíveis, mas naquelas que não se veem; pois as visíveis são temporárias, ao passo que as que não se veem são eternas.*

Jacó soube pela mãe da indicação divina de que a primogenitura lhe pertenceria, e encheu-se de um desejo indescritível pelos privilégios que ela lhe conferiria. Não era a posse da riqueza do pai o que mais ansiava; a primogenitura espiritual é que era o objeto de sua ambição. Comungar com Deus, como o justo Abraão havia feito, oferecer o sacrifício expiatório em prol da família, ser o pai do povo escolhido e do Messias prometido, e herdar a posse imortal contida nas bênçãos do concerto — esses é que eram os privilégios e honras que atiçavam seus mais ardentes desejos. Sua mente estava sempre investigando o futuro, procurando apreender suas bênçãos invisíveis.

Com um anseio secreto, ouvia tudo o que o pai dizia sobre a primogenitura espiritual; cuidadosamente guardava no coração o que havia aprendido com a mãe. Dia e noite o assunto ocupava os pensamentos, até que se tornou o interesse principal da vida. — *Patriarcas e profetas*, p. 178.

B **Por que a prioridade da vida de Jacó deveria nos inspirar hoje? Salmos 42:1; Salmos 119:11.**

Sl 42:1 — *Assim como a corça anseia pelas águas correntes, também minha alma anseia por Ti, ó Deus!*

Sl 119:11 — *Guardai a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti.*

Comprando o direito de primogenitura

Mas eu afirmo: Andai pelo Espírito e nunca satisfareis os desejos da carne (Gálatas 5:16).

É nosso dever manter os apetites e hábitos de vida em conformidade com a lei natural. — *Santificação*, p. 29.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 37-50 (Capítulo 3: “Vendendo os direitos de primogenitura”).

Domingo

5 de julho

Ano bíblico: SI 119

1. O NECESSÁRIO DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER

A O que precisamos compreender quando temos um forte desejo por algo, mesmo que não seja alguma coisa que possamos considerar errada? Provérbios 19:21.

Pv 19:21 — Há muitos planos no coração do homem, mas o propósito do Senhor prevalecerá.

Dia e noite, o assunto [da primogenitura] ocupava os pensamentos [de Jacó], até que se tornou o principal interesse da vida. Mas ainda que Jacó estimasse as bênçãos eternas mais do que as seculares, não tinha um conhecimento prático do Deus a quem venerava. Seu coração não tinha sido renovado pela graça divina. Acreditava que a promessa relativa a si não poderia se cumprir enquanto Esaú mantivesse os direitos de primogênito, e procurava constantemente descobrir um modo pelo qual pudesse conseguir a bênção que era tão pouco valorizada pelo irmão, mas tão preciosa para si. — *Patriarcas e profetas*, pp. 178 e 179.

B O que Jacó deveria ter feito nessa fase da vida, e o que também sempre devemos lembrar? Salmos 37:5-7.

Sl 37:5-7 — Entrega teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará. 6 Fará tua justiça sobressair como a luz, e teu direito, como o meio-dia. 7 Descansa no Senhor e espera nEle; não te aborreças por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do que trama o mal.

Por vezes, parece difícil esperar pacientemente até que chegue o tempo apontado por Deus para defender o que é certo. Mas foi-me mostrado que, se ficamos impacientes, perdemos um rico galardão. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 327.

Segunda-feira

6 de julho

Ano bíblico: SI 120-134

2. TOTALMENTE SEDUZIDO

A Como Jacó se aproveitou da fraqueza de Esaú? Gênesis 25:29-31.

Gn 25:29-31 — Jacó havia feito um guisado, quando Esaú chegou do campo, faminto; 30 e Esaú disse a Jacó: Deixa-me comer desse guisado vermelho, porque estou faminto. Por isso se chamou Edom. 31 Jacó respondeu: Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.

Um dia, quando voltava para casa abatido e cansado da caça, Esaú pediu um pouco da comida que Jacó estava preparando. Assim, o irmão mais novo, para quem um pensamento estava acima de qualquer outro, aproveitou-se da situação. — *Patriarcas e profetas*, p. 179.

Jacó aproveitou-se da ocasião a fim de usar a necessidade de Esaú em seu próprio benefício, e propôs servi-lo com o guisado vermelho se renunciasse toda posse sobre seu direito de primogenitura. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 114.

B Embora a ideia de Jacó tenha sido esperta, por que sua astuta armadilha contra o irmão tentado não foi um plano ideal aos olhos de Deus? Provérbios 3:29.

Pv 3:29 — Não trames o mal contra teu próximo, que convive contigo em confiança.

A [Palavra de Deus] nos ensina a nos colocar na posição daqueles com quem estamos lidando, para considerar não apenas o que é nosso, mas também o que é dos outros. Aquele que se aproveita da desgraça de alguém para seu próprio benefício, ou que busca lucros por meio da fraqueza ou incompetência de outros, é um transgressor tanto dos princípios quanto dos preceitos da Palavra de Deus. — *A ciência do bom viver*, p. 187.

C O que Esaú decidiu fazer? Por quê? Gênesis 25:32 e 33.

Gn 25:32 e 33 — *Então Esaú afirmou: Estou a ponto de morrer; de que me servirá o direito de primogenitura? 33 Então Jacó disse: Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.*

[Esaú] por tanto tempo estava habituado a satisfazer o eu que não sentiu qualquer necessidade de fugir do prato tentador e cobinado. Pensou nele, sem fazer nenhum esforço especial para restringir o desejo, até que o poder do apetite se sobrepôs a qualquer outra consideração, e controlou-o, levando-o a imaginar que sofreria grande prejuízo, talvez até mesmo a morte, se não conseguisse aquele determinado prato. Quanto mais nele pensava, mais seu desejo era fortalecido, até que sua primogenitura, que era algo sagrado, perdeu seu valor e santidade. Ele pensou: Se eu a vender agora, facilmente poderei reconquistá-la. Trocou-a, porém, pelo seu prato favorito, gabando-se de que poderia abrir mão dela à vontade e recuperá-la quando quisesse. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 38 e 39.

Terça-feira

7 de julho

Ano bíblico: SI 135-139

3. UM BOCADO MUITO CARO

A Que advertência nos traz a apressada decisão de Esaú de trocar a primogenitura pela comida que Jacó lhe ofereceu? Gênesis 25:34.

Gn 25:34 — *Jacó deu pão e o guisado de lentilhas a Esaú; ele comeu e bebeu; e, levantando-se, seguiu seu caminho. Assim, Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.*

E por um prato de guisado vermelho, [Esaú] renunciou à primogenitura e confirmou o negócio por meio de um juramento. Um pouco mais de tempo, quando muito, e teria alimento garantido nas tendas do pai; mas, para satisfazer o desejo do momento, negociou, indiferente, a gloriosa herança que o próprio Deus havia prometido a seus pais. Todo o seu interesse estava no momento. Estava pronto para sacrificar as coisas celestes pelas terrestres, para trocar um bem futuro por uma satisfação momentânea. “*Assim Esaú desprezou o seu direito de primogenitura*” (Gênesis 25:34). Ao renunciar a ela, experimentou uma sensação de alívio. Agora, seu caminho estava desimpedido; podia fazer o que quisesse. Por esse prazer desenfreado, erroneamente chamado

liberdade, quantos ainda têm vendido o seu direito de primogenitura — uma herança pura e incontaminada, eterna, nos Céus! — *Patriarcas e profetas*, p. 179.

B **O que deveríamos entender da advertência de Deus quanto à herança de Esaú? Malaquias 1:2 e 3; Romanos 9:13 e 14.**

MI 1:2 e 3 — *Eu sempre vos amei, diz o Senhor. Mas vós perguntais: De que maneira nos tens amado? Por acaso não era Esaú irmão de Jacó?, diz o Senhor. No entanto, amei Jacó e rejeitei Esaú. Fiz dos seus montes uma desolação e dei sua herança aos chacais do deserto.*

Rm 9:13 e 14 — *Como está escrito: Amei a Jacó, mas rejeitei a Esaú. 14 Que diremos? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum.*

Não houve uma preferência arbitrária da parte de Deus que O tenha levado a excluir de Esaú as bênçãos da salvação. Os dons da graça por meio de Cristo são gratuitos a todos. Não existe eleição, senão a própria escolha, pela qual se possa perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições pelas quais todos são candidatos à vida eterna: obediência aos mandamentos, pela fé em Cristo. Deus elegeu um caráter em harmonia com Sua Lei, e qualquer que atinja a norma que Ele exige terá entrada no reino de glória. [...]

Eleita é toda alma que opera a própria salvação com temor e tremor. É eleito aquele que vestir a armadura e combater o bom combate da fé. É eleito quem vigiar e orar, quem examinar as Escrituras e fugir da tentação. Eleito é aquele que continuamente tiver fé, e que for obediente a toda palavra que sai da boca de Deus. As *providências* tomadas para a redenção são abertas a todos; os *resultados* da redenção serão desfrutados por aqueles que satisfaçam as condições. — *Ibidem*, pp. 207 e 208. [Grifos originais.]

Quarta-feira

8 de julho

Ano bíblico: Sl 140-144

4. CONTROLANDO NOSSO APETITE

A **Deus nos deu o apetite para apreciarmos o alimento; porém, o que mais precisamos entender sobre isso? 1 Coríntios 6:19.**

1Co 6:19 — *Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?*

Cada parte do homem deve ser guardada; devemos tomar cuidado para que o conteúdo depositado no estômago não expulse da mente os pensamentos elevados e santos.

“Não posso fazer comigo o que me agrada?”, perguntam alguns, como se estivéssemos tentando privá-los de um grande bem quando lhes apresentamos a necessidade de comer de maneira inteligente a fim de conformarem todos os seus hábitos às leis que Deus estabeleceu.

Nosso corpo não nos pertence, para tratá-lo como quisermos, para incapacitá-lo por meio de hábitos que levam à degradação, tornando impossível prestar a Deus um serviço perfeito. Nossa vida e todas as nossas faculdades pertencem a Ele. — *Refletindo a Cristo*, p. 138.

B Explique como a mente do cristão se mantém saudável. Romanos 8:1-6.

Rm 8:1-6 — Portanto, agora já não há condenação alguma para os que estão em Cristo Jesus. 2 Porque a Lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. 3 Pois o que para a Lei era impossível, visto que se achava fraca por causa da carne, Deus o fez na carne, condenando o pecado e enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e como sacrifício pelo pecado, 4 para que a justa exigência da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. 5 Os que vivem segundo a carne pensam nas coisas da carne; mas os que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito. 6 Pois a mentalidade da carne é morte; mas a mentalidade do Espírito é vida e paz.

Tudo que nos diminui a força física enfraquece a mente e a torna menos capaz de discernir entre o certo e o errado. Ficamos menos aptos para escolher o bem, e temos menos força de vontade para fazer aquilo que sabemos ser justo.

O mau uso de nossas forças físicas reduz o tempo que nossa vida pode ser usada para a glória de Deus. E nos incapacita para cumprir a obra que o Senhor nos deu para fazer. Condescendendo com a formação de maus hábitos, deitando-nos tarde, satisfazendo o apetite com prejuízo da saúde, implantamos os fundamentos da fraqueza. Negligenciando os exercícios físicos, sobre-carregando a mente ou o corpo, desequilibramos o sistema nervoso. Os que assim desprezam as leis naturais encurtam a vida e se desqualificam para a obra, são culpados de roubo para com

Deus; e, além disso, também estão roubando a seus semelhantes. A oportunidade de abençoar a outros, que é justamente a obra para cuja execução Deus os enviou ao mundo, foi encurtada por seu próprio comportamento. [...] O Senhor nos considera culpados quando, por nossos hábitos prejudiciais, privamos o mundo do bem.

Transgressão da lei física é transgressão da Lei moral; pois Deus é tão verdadeiramente o autor de uma quanto da outra. — *Parábolas de Jesus*, pp. 346 e 347.

Quinta-feira

9 de julho

Ano bíblico: Sl 145-150

5. VITÓRIA POR MEIO DE CRISTO

A Embora Jacó tivesse apresentado ao irmão um prato tentador, por que Esaú foi responsável pela própria escolha? **Tiago 1:14 e 15.**

Tg 1:14 e 15 — Mas cada um é tentado quando atraído e seduzido por seu próprio desejo. 15 Então o desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, após se consumir, gera a morte.

B Quais são os segredos da vitória sobre os clamores de um apetite descontrolado? **Gálatas 2:20; Gálatas 5:16, 24 e 25; 1 Coríntios 15:57.**

Gl 2:20 — Portanto, não sou mais eu quem vive, mas é Cristo quem vive em mim. Essa vida que vivo agora no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim.

Gl 5:16, 24 e 25 — Mas eu afirmo: Andai pelo Espírito e nunca satisfareis os desejos da carne. [...] 24 Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne juntamente com suas paixões e desejos. 25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também sob a direção do Espírito.

1Co 15:57 — Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

Sentindo o terrível poder da tentação e o fascínio do desejo que leva à fraqueza, muito homem clama em desespero: “Não posso resistir ao mal”. Diga-lhe que pode, sim, e que deve resistir. Pode ter sido derrotado várias vezes, mas não é preciso ser sempre assim. Ele é fraco em poder moral, controlado pelos hábitos de uma

vida de pecado. Suas promessas e resoluções são como cordas de areia. A consciência das promessas quebradas e dos compromissos desfeitos enfraquece-lhe a confiança na própria sinceridade e faz com que sinta que Deus não pode aceitá-lo nem colaborar com seus esforços. Mas ele não precisa se desesperar.

Aqueles que confiam em Cristo não devem ser escravizados por nenhum hábito nem tendência hereditária ou cultivada. Em vez de serem mantidos como escravos da natureza inferior, devem governar todo apetite e paixão. Deus não nos deixou a lutar contra o mal em nossa própria força finita. Quaisquer que sejam nossas tendências herdadas ou cultivadas para o mal, podemos vencer pelo poder que Ele está pronto a comunicar. — *A ciência do bom viver*, pp. 174-176.

Para toda alma que luta a fim de se erguer de uma vida de pecado para outra de pureza, o grande elemento de poder reside no único nome “*debaixo do Céu*”, dado “*entre os homens, pelo qual devíamos ser salvos*” (Atos 4:12). — *Ibidem*, p. 179.

Sexta-feira

10 de julho

Ano bíblico: Pv 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Em que sentido a armadilha de Jacó para prender Esaú revelou falta de fé?**
- 2. Cite algumas maneiras pelas quais o inimigo nos tenta da mesma forma com que tentou a Esaú.**
- 3. Quantos hoje cometem essencialmente o mesmo erro de Esaú?**
- 4. Por que nós, que estamos nos preparando para a eternidade, devemos controlar seriamente nosso apetite?**
- 5. Como todos os que lutam contra o apetite podem entender que há esperança?**

Sábado

11 de julho

Ano bíblico: Pv 4-7

Usurpando o direito de primogenitura

Na vossa paciência, possuí a vossa alma (Lucas 21:19, Almeida, Revista e Corrigida, 1995).

Paciência, fé e amor pelo dever são as lições que devemos adquirir. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 70.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 179-182 e 208 (Capítulo 16: “Jacó e Esaú”; capítulo 19: “A volta para Canaã”).

Domingo

12 de julho

Ano bíblico: Pv 8-11

1. UM PASSO QUE REVELA O CORAÇÃO

A Para a tristeza de seus pais, que ação de Esaú revelou ainda mais sua contínua falta de interesse pelas coisas de Deus? Gênesis 26:34 e 35.

Gn 26:34 e 35 — Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, filha de Beerí, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu. 35 E elas foram uma amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

Sempre sujeito às meras aparências e atrações mundanas, Esaú tomou duas mulheres das filhas de Hete. Eram adoradoras de deuses falsos, e sua idolatria provocava uma amarga dor em Isaque e Rebeca. Esaú tinha violado uma das condições do concerto, que proibia o casamento misto entre o povo escolhido e os pagãos. — *Patriarcas e profetas*, p. 179.

B Como o povo de Deus em nossos dias também é advertido contra o casamento com descrentes? 2 Coríntios 6:14 e 15.

2Co 6:14 e 15 — Não vos coloqueis em jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Que comunhão há entre luz e trevas? 15 Que harmonia existe entre Cristo e Belial? Que parceria tem o crente com o incrédulo?

Unir-se a um descrente é colocar-se no terreno de Satanás. Você entristece o Espírito de Deus e perde Sua proteção. Poderia permitir-se tão terríveis adversidades na luta pela vida eterna? — *Mensagens aos jovens*, p. 441.

O homem que cede ao impulso e às próprias paixões não consagradas, e escolhe uma incrédula como esposa, renunciando às reivindicações de Deus, prometendo desprezar o sábado se ela se casar com ele, está dando um passo que trará infelicidade à família. Ele vende a primogenitura por um vil guisado. — *Manuscript Releases*, vol. 10, p. 192.

Segunda-feira

13 de julho

Ano bíblico: Pv 12-15

2. UMA CONSPIRAÇÃO OBSTINADA

A Depois que Isaque envelheceu e sua visão diminuiu, o que ele planejou fazer por Esaú? Gênesis 27:1-4.

Gn 27:1-4 — Quando Isaque já estava idoso, e os seus olhos estavam fracos, de maneira que não conseguia enxergar, chamou Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho! Ele respondeu: Estou aqui! 2 Disse-lhe o pai: Já estou velho e não sei o dia da minha morte; 3 portanto, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, vai para o campo e apanha para mim alguma caça; 4 e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-o para mim, para que eu coma, a fim de que eu te abençoe antes de morrer.

Isaque, todavia, ainda estava determinado em sua intenção de conferir-lhe [a Esaú] a primogenitura. O raciocínio de Rebeca, o forte desejo de Jacó pela bênção e a indiferença de Esaú pelos deveres que acompanhavam esse privilégio, não surtiram efeito em modificar a intenção do pai.

Passaram-se anos até que Isaque, velho e cego, e esperando logo morrer, resolveu não adiar mais a entrega da bênção a seu filho mais velho. Mas, sabendo da oposição de Rebeca e Jacó, decidiu realizar a solene cerimônia às escondidas. De acordo com o costume de fazer um banquete em tais ocasiões, o patriarca deu ordem a Esaú: “Vai para o campo e apanha para mim alguma caça; e faze-me um guisado saboroso, [...] para que eu coma, a fim de que eu te abençoe antes de morrer” (Gênesis 27:3 e 4). — *Patriarcas e profetas*, p. 179.

B Qual foi a ideia de Rebeca para neutralizar o plano de Isaque? Gênesis 27:5-10.

Gn 27:5-10 — *Rebeca estava escutando quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Então, quando Esaú saiu ao campo para apanhar a caça e trazê-la, 6 Rebeca disse a seu filho Jacó: Ouvi teu pai falar para teu irmão Esaú: 7 Traze-me uma caça e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma e te abençoe diante do Senhor, antes da minha morte. 8 Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à minha voz naquilo que eu te ordeno: 9 Vai ao rebanho e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos; e eu farei um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta. 10 Depois, leva-o a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes da sua morte.*

Rebeca adivinhou o seu propósito [de Isaque]. Ela estava confiante de que isso ia contra o que Deus tinha revelado como Sua vontade. Isaque corria o risco de atrair o desagrado divino e de privar o filho mais novo da posição para a qual Deus o havia chamado. Ela tentou argumentar em vão com o marido, mas por fim decidiu recorrer à astúcia.

Assim que Esaú saiu para caçar, Rebeca começou a pôr seu plano em prática. Contou a Jacó o que havia acontecido, insistindo na necessidade de ação imediata para impedir a entrega final e irrevogável da bênção a Esaú. E ela garantiu ao filho que, caso seguisse suas instruções, poderia conseguir a bênção, de acordo com a promessa de Deus. — *Ibidem*, p. 180.

C Como Jacó reagiu à ideia da mãe? Gênesis 27:11 e 12.

Gn 27:11 e 12 — *Porém Jacó respondeu a Rebeca, sua mãe: Mas meu irmão Esaú é peludo, e eu sou liso. 12 E, se o meu pai me apalpar, serei como enganador a seus olhos; assim trarei maldição sobre mim, e não bênção.*

Jacó não concordou facilmente com o plano que [sua mãe] propôs. O pensamento de enganar o pai causou-lhe grande angústia. Sentiu que esse pecado traria maldição em vez de bênção. — *Idem*.

3. UMA BÊNÇÃO AMALDIÇOADA

A Apesar da relutância de Jacó, sua mãe insistiu em que aspecto do plano para conseguir o direito de primogenitura? Gênesis 27:13 e 14.

Gn 27:13 e 14 — Mas sua mãe respondeu: Meu filho, caia sobre mim essa maldição; somente obedece à minha voz e traze-os para mim. 14 Então ele foi, tomou-os e os levou para sua mãe, que fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

Seus escrúpulos [de Jacó] foram vencidos, e continuou pondo em prática as sugestões da mãe. — *Patriarcas e profetas*, p. 180.

B Descreva como o esquema se desenvolveu. Gênesis 27:15-19.

Gn 27:15-19 — Depois, Rebeca pegou as melhores roupas de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais moço; 16 cobriu-lhe as mãos e a pele lisa do pescoço com as peles dos cabritos; 17 e deu a seu filho Jacó o guisado saboroso e o pão que tinha preparado. 18 E Jacó foi até seu pai e o chamou: Meu pai! E ele respondeu: Estou aqui. Quem és tu, meu filho? 19 E Jacó disse a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz conforme me ordenaste; agora levanta-te, senta-te e come da minha caça, para que me abençoes.

Não era intenção [de Jacó] expressar uma mentira descarada, mas assim que ficou na presença do pai, pareceu-lhe ter ido longe demais para voltar. — *Idem*.

C Qual foi o resultado? Gênesis 27:20-29.

Gn 27:20-29 — E Isaque perguntou a seu filho: Como foi que a achaste tão depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o Senhor, o teu Deus, mandou-a ao meu encontro. 21 Então Isaque disse a Jacó: Aproxima-te para que eu te apalpe e verifique se és mesmo meu filho Esaú. 22 Jacó aproximou-se de seu pai Isaque, que o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú. 23 E não o reconheceu, porque suas mãos estavam peludas como as de seu irmão Esaú; e ele o abençoou. 24 No entanto, Isaque perguntou: Tu és mesmo meu filho Esaú? E ele declarou: Eu sou. 25 Seu pai então lhe disse: Traze-me a caça de meu filho, e comerei dela para que eu te abençoe. E Jacó trouxe-lhe a caça, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu. 26 Disse-lhe mais Isaque, seu pai: Meu filho, aproxima-te agora e beija-me. 27 E ele se aproximou e o beijou; e seu pai, sentindo o cheiro das roupas o abençoou, e disse: O cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que o Senhor abençoou. 28 Que Deus te dê do orvalho do céu, e dos lugares férteis da terra, e fartura de trigo e de vinho novo; 29 sirvam-te povos, e nações se curvem diante de ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se

curvem diante de ti; sejam malditos os que te amaldiçoarem, e benditos, os que te abençoarem.

[Jacó] alcançou pela fraude a bênção cobiçada. — *Idem*.

D O que aconteceu quando o verdadeiro Esaú chegou?
Gênesis 27:30-33.

Gn 27:30-33 — *Assim que Isaque acabou de abençoar Jacó e este saiu da presença de seu pai, seu irmão Esaú chegou da caça. 31 E também fez um guisado saboroso e, levando-o a seu pai, disse-lhe: Meu pai, levanta-te e come da caça de teu filho, para que me abençoes. 32 E Isaque, seu pai, perguntou-lhe: Quem és tu? Ele respondeu: Sou teu filho Esaú, teu primogênito. 33 Então Isaque, profundamente abalado, começou a tremer muito e disse: Então quem foi aquele que apanhou a caça e a trouxe para mim? Eu comi de tudo, antes que tu viesses, e o abençoei, e ele será abençoado.*

Jacó mal havia acabado de sair da tenda do pai, e Esaú entrou. Mesmo tendo vendido o direito de primogenitura e confirmado a negociação por um juramento solene, estava agora determinado a receber as bênçãos dela sem levar em conta o direito do irmão. A primogenitura espiritual estava ligada à secular, sendo que esta última lhe daria a liderança da família e a posse de uma porção dupla da riqueza do pai. Essas eram as bênçãos que ele valorizava. — *Ibidem*, pp. 180 e 181.

E Qual seria o futuro de Esaú, e como ele reagiu a isso?
Gênesis 27:34-40.

Gn 27:34-40 — *Ao ouvir as palavras de seu pai, Esaú bradou com amargura, dizendo a seu pai: Abençoa-me também, meu pai! 35 Porém Isaque respondeu: Teu irmão veio e com sutileza tomou a tua bênção. 36 Disse Esaú: Não é com razão que ele se chama Jacó? Já por duas vezes ele me enganou. Tirou-me o direito de primogenitura e agora me tirou a bênção. E perguntou: Não reservaste uma bênção para mim? 37 Isaque respondeu a Esaú: Eu o coloquei por senhor sobre ti, e dei-lhe todos os seus parentes por servos; e o enchi de trigo e de vinho novo. Que poderei fazer por ti, meu filho? 38 E Esaú suplicou a seu pai: Tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me também, meu pai. E Esaú levantou a voz e chorou. 39 Respondeu-lhe Isaque, seu pai: Longe dos lugares férteis da terra será a tua habitação, longe do orvalho do alto céu; 40 pela tua espada viverás, e a teu irmão servirás; mas quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.*

4. VENDO DE UMA PERSPECTIVA MAIS ELEVADA

A Embora todos tivessem entendido que a morte de Isaque estava bem próxima, como podemos ver que ainda faltavam muitos anos para que ele morresse de fato? Compare Gênesis 25:26 com Gênesis 35:28. O que devemos aprender disso?

Gn 25:26 — Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú; por isso foi chamado Jacó. E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os deu à luz.

Gn 35:28 — E o tempo da vida de Isaque foi de cento e oitenta anos.

Jacó e Rebeca foram bem-sucedidos em seu propósito, mas ganharam apenas inquietações e tristeza por seu engano. Deus havia declarado que Jacó receberia a primogenitura, e Sua palavra se cumpriria no tempo certo, caso tivessem fé para aguardar a operação divina. Mas, como muitos que hoje professam ser filhos de Deus, não estavam dispostos a deixar o problema nas mãos divinas. — *Patriarcas e profetas*, p. 180.

B O que Deus diz contra o engano e a fraude, mesmo quando somos tentados a pensar que é para um propósito vantajoso e justificável? Salmos 101:7; Provérbios 20:17.

Sl 101:7 — O fraudulento não habitará em Minha casa; o mentiroso não permanecerá em Minha presença.

Pv 20:17 — O alimento ganho com mentiras é saboroso ao homem, mas depois a sua boca se enche de pedrinhas.

C O que devemos aprender do erro de Rebeca e Jacó? Lucas 21:19.

Lc 21:19 — Na vossa paciência, possui a vossa alma. (Almeida, Revista e Corrigida, 1995.)

Em vez de confiar em Deus, Aquele que organiza os eventos, [Rebeca] manifestou sua falta de fé ao convencer Jacó a enganar o

pai. A conduta do filho não foi aprovada por Deus. Rebeca e Jacó deveriam ter esperado que Deus cumprisse Seus propósitos a Seu modo e no tempo por Ele escolhido, em vez de tentar concretizar os eventos preditos com a ajuda do engano. Se Esaú tivesse recebido a bênção do pai, concedida ao primogênito, sua prosperidade poderia ter vindo somente de Deus, e Ele o teria abençoado com fartura ou amaldiçoado com adversidades, conforme a conduta. Se [Esaú] amasse e reverenciasse a Deus, como o justo Abel, seria aceito e abençoado pelo Senhor. Por outro lado, se não tivesse respeito por Deus nem por Seus mandamentos, como o ímpio Caim, mas seguisse seu próprio caminho corrupto, não receberia uma só bênção de Deus, mas seria rejeitado por Ele, como Caim. Se a conduta de Jacó fosse justa; se amasse e temesse a Deus, seria abençoado, e a mão próspera do Senhor estaria com ele, mesmo que não alcançasse as bênçãos e privilégios geralmente concedidos ao primogênito. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 115.

Quinta-feira

16 de julho

Ano bíblico: Pv 24-27

5. ESCAPANDO DA ANGÚSTIA DE ESAÚ

A Como somos advertidos a escapar da angústia de Esaú?
Hebreus 12:14-17.

Hb 12:14-17 — *Procurai viver em paz com todos e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. 15 Cuidado para que ninguém se abstenha da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe e muitos sejam contaminados por meio dela. 16 Ninguém seja imoral ou profano, como Esaú, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura. 17 Porque sabeis que, mais tarde, querendo ele ainda herdar a bênção, foi rejeitado; e não achou lugar de arrependimento, ainda que o buscasse com lágrimas.*

A situação da venda do direito de primogenitura representa os injustos, que consideram a redenção comprada por Cristo de pouco valor, e sacrificam sua herança ao Céu por tesouros perecíveis. Muitos são controlados pelo apetite e, em vez de negar um apetite doentio, sacrificam considerações altas e valiosas. Se algo deve ser renunciado — a gratificação de um apetite depravado ou as bênçãos elevadas e celestiais que Deus promete apenas aos que negam a si mesmos e temem ao Senhor —, os clamores do apetite,

como no caso de Esaú, em geral saem vencedores, e Deus e o Céu serão praticamente desprezados em prol da satisfação própria. [...]

Em especial, as paixões corruptas controlarão a mente daqueles que valorizam tão pouco o Céu. A saúde será sacrificada, as faculdades mentais enfraquecidas e o Céu vendido em troca desses prazeres, assim como Esaú vendeu sua primogenitura. Ele era um homem imprudente. Prestou um juramento solene de que Jacó deveria ficar com seu direito de primogenitura. Esse caso ficou registrado como uma advertência a outros. Quando Esaú soube que Jacó havia obtido a bênção que seria sua se não a tivesse vendido precipitadamente, ficou muito angustiado. Arrependeu-se do ato precipitado quando era tarde demais para consertar o problema. Assim acontecerá com os pecadores no dia de Deus, que trocaram sua herança celestial por satisfações egoístas e transigências dolorosas. Eles não acharão “*lugar de arrependimento*”, ainda que o busquem “*com lágrimas*”, como Esaú o fez (Hebreus 12:17). — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 116 e 117.

B Então, qual deve ser nosso solene compromisso? 2 Coríntios 7:1.

2Co 7:1 — *Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de toda impureza do corpo e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.*

Sexta-feira

17 de julho

Ano bíblico: Pv 28-31

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que Deus proíbe expressamente o casamento com incrédulos?**
- 2. Em que sentido Rebeca revelou espiritualidade forte, mas fé fraca? Em que áreas da minha vida corro o risco de fazer o mesmo?**
- 3. Que primeiro passo de Jacó o prendeu numa armadilha inacreditável?**
- 4. Por que o ditado “os fins justificam os meios” é errado aos olhos de Deus?**
- 5. Por que o apetite é um fator tão decisivo na vitória cristã?**

Sábado

18 de julho

Ano bíblico: Ec 1-4

Betel

E Jacó ficou com medo e disse: quão terrível é este lugar! isto não é outro senão a casa de Deus, e esta é a porta do Céu (Gênesis 28:17).

Se algum de nós finalmente for salvo, será apegando-se a Jesus como aos degraus de uma escada vertical. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 539.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 464-469 e 471 (Capítulo 41: “A santidade dos votos”).

Domingo

19 de julho

Ano bíblico: Ec 5-8

1. FUGINDO PARA SALVAR A VIDA

A Que decisão Esaú tomou após perceber que havia perdido a primogenitura para o irmão? Gênesis 27:41.

Gn 27:41 — Então Esaú passou a odiar Jacó por causa da bênção com que seu pai o havia abençoado, e disse consigo: Os dias de luto por meu pai estão chegando; então matarei meu irmão Jacó.

B A fim de proteger o filho mais novo da ira de Esaú, que conselho Rebeca se sentiu obrigada a dar a Jacó, e como o tempo imaginado acabou sendo diferente do que ela esperava? Gênesis 27:42-45.

Gn 27:42-45 — E relataram-se a Rebeca essas palavras de Esaú, seu filho mais velho; por isso ela mandou chamar Jacó, seu filho mais moço, e disse-lhe: Teu irmão Esaú está se consolando, planejando matar-te. 43 Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à minha voz; levanta-te, refugia-te na casa de meu irmão Labão, em Harã, 44 e demora-te alguns dias com ele, até que passe o furor de teu irmão; 45 até que acabe a ira de teu irmão contra ti, e ele se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que ficaria eu sem meus dois filhos num só dia?

Rebeca se arrependeu com amargura pelo mau conselho que deu a Jacó, pois isso foi a forma de separá-lo dela para sempre. Ele foi obrigado a escapar para proteger a vida da fúria de Esaú, e sua mãe nunca mais lhe viu o rosto. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 115 e 116.

C Como Isaque finalmente amadureceu sua compreensão sobre o direito de primogenitura?

Isaque viveu muitos anos após ter abençoado a Jacó e, pelo comportamento dos irmãos, foi convencido de que a bênção pertencia de fato a Jacó. — *Ibidem*, p. 116.

Segunda-feira

20 de julho

Ano bíblico: Ec 9-12

2. SOBRIEDADE E SOLIDÃO

A Que sábio e espiritual apelo os pais de Jacó lhe fizeram quando relutantemente o despediram como herdeiro da primogenitura? **Gênesis 27:46; Gênesis 28:1-5.**

Gn 27:46 — *E disse Rebeca a Isaque: Estou aborrecida da vida, por causa das mulheres dos heteus; se Jacó tomar mulher dentre as filhas desta terra, mulheres dos heteus como estas, por que deveria eu ainda viver?*

Gn 28:1-5 — *Isaque chamou Jacó, abençoou-o e ordenou-lhe: Não tomes mulher dentre as cananeias. 2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe. 3 O Deus Todo-Poderoso te abençoe, te faça frutificar e crescer em número, para que te tornes uma multidão de povos; 4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência, para que venhas a herdar a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão. 5 Assim Isaque despediu Jacó, que foi a Padã-Arã, até Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.*

Ameaçado de morte pela fúria de Esaú, Jacó saiu da casa do pai como um fugitivo; porém, levava consigo a bênção paterna. Isaque renovou-lhe a promessa do concerto e enviou-lhe, como herdeiro dela, a procurar uma esposa na família de sua mãe na Mesopotâmia. — *Patriarcas e profetas*, p. 183.

B Por que esse tipo de apelo também é altamente necessário hoje? **Mateus 24:37 e 38.**

Mt 24:37 e 38 — *Pois a vinda do Filho do homem se dará à semelhança dos dias de Noé. 38 Porque nos dias anteriores ao dilúvio, todos comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.*

E a relação matrimonial de hoje? Não é pervertida e contaminada, como foi nos dias de Noé? — *Manuscript Releases*, vol. 7, p. 56.

Satanás usará todo artifício para levar os rapazes a assumir relações matrimoniais que derrotarão o propósito de Deus. O inimigo procurará rebaixar o padrão de espiritualidade e virtude para que a igreja não se torne viva e operante, cujos membros se ajustem para trabalhar na causa de Deus. — *Ibidem*, vol. 12, p. 283.

C **Descreva o tipo de experiência que Jacó viveu ao ser obrigado a viajar para longe da segurança do lar. Gênesis 28:10; Salmos 102:6-8.**

Gn 28:10 — *E Jacó partiu de Berseba e foi em direção a Harã.*

Sl 102:6-8 — *Sou como um pelicano no deserto, como a coruja das ruínas. 7 Não durmo e fico como um passarinho solitário no telhado. 8 Meus inimigos me afrontam todo dia; os que estão furiosos comigo me amaldiçoam.*

Foi, porém, com coração profundamente atribulado que Jacó partiu em sua viagem solitária. Apenas com um cajado na mão, teve de viajar centenas de quilômetros através de território habitado por tribos selvagens e nômades. Em seu remorso e timidez, tentava evitar os homens, com receio de que seu rastro fosse descoberto pelo furioso irmão. Temia que houvesse perdido para sempre a bênção que era o propósito de Deus conceder-lhe; e Satanás estava ao lado para atormentá-lo com tentações.

A noite do dia seguinte encontrou-o longe das tendas do pai. Sentia-se como um rejeitado; e sabia que todo esse transtorno havia sido causado por sua própria má conduta. A escuridão do desespero lhe oprimia a alma, e mal tinha coragem de orar. — *Patriarcas e profetas*, p. 183.

Terça-feira

21 de julho

Ano bíblico: Ct 1-4

3. APÓS O DESESPERO VEM A ESPERANÇA

A **Como foi a noite de Jacó? Gênesis 28:11.**

Gn 28:11 — *E chegou a um lugar onde passou a noite, porque o Sol já havia se posto; tomando uma das pedras do lugar, colocou-a debaixo da cabeça; e deitou-se ali para dormir.*

[Jacó] achava-se tão completamente sozinho que nunca havia sentido tanta necessidade da proteção de Deus como naquele

momento. Com lágrimas e profunda humilhação confessou seu pecado, e rogou uma prova de que não estava inteiramente abandonado. O coração aflito não encontrou ainda alívio. Havia perdido toda a confiança em si, e temia que o Deus de seus pais também o houvesse rejeitado. — *Patriarcas e profetas*, p. 183.

B **Quando nosso futuro parece sombrio e desanimador, por que podemos ser encorajados pelo Deus de Jacó? Salmos 20:1-3; Isaías 57:15.**

Sl 20:1-3 — O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja. 2 Do Seu santuário te envie socorro e te sustente desde Sião. 3 Lembre-Te de todas as tuas ofertas e aceite teus sacrifícios.

Is 57:15 — Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Habito num lugar alto e santo, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e o coração dos contritos.

Mas Deus não abandonou Jacó. Sua misericórdia ainda se estendia a Seu servo errante e sem nenhuma confiança. — *Idem*.

Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se mostra sombria e o futuro cheio de perturbação, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem nos separar de todos os amigos terrestres; mas nenhuma circunstância, nenhuma distância, pode nos separar do celeste Consolador. Onde quer que estejamos, aonde quer que formos, Ele Se encontra sempre à nossa direita para apoiar, sustentar, erguer e animar. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 669 e 670.

C **O que aconteceu quando Jacó dormiu — e com que objetivo? Gênesis 28:12.**

Gn 28:12 — Então sonhou que havia uma escada colocada sobre a Terra, cujo topo chegava ao Céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

A experiência de Jacó como andarilho desgarrado do lar, quando lhe foi mostrada a escada mística sobre a qual desciam e subiam os anjos celestiais, foi planejada para ensinar uma grande verdade sobre o plano da salvação. Os propósitos de Deus foram abertos ao homem desanimado, que se sentia afastado de Deus e da humanidade. Em maravilhoso amor, num sonho, Cristo apresentou-lhe o caminho da vida. A verdade lhe foi revelada no

emblema, e seu significado é tão amplo hoje quanto nos dias do patriarca. — *The Review and Herald*, 11 de novembro de 1890.

Quarta-feira

22 de julho

Ano bíblico: Ct 5-8

4. GARANTIA PARA O HUMILDE

A Que gratiosas promessas o Deus do Céu derramou sobre Seu filho arrependido? Gênesis 28:13-15.

Gn 28:13-15 — E acima dela estava o Senhor, que disse: Eu sou o Senhor, o Deus de teu pai Abraão e o Deus de Isaque; darei a ti e à tua descendência esta terra em que estás deitado; 14 e a tua descendência será como o pó da terra. Tu te espalharás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da Terra serão abençoadas por meio de ti e da tua descendência. 15 Eu estou contigo e te guardarei por onde quer que fores; e te farei voltar a esta terra, pois não te deixarei até que haja cumprido o que te prometi.

O brilho do trono de Deus resplandecia sobre a escada e refletia uma luz de glória inexprimível sobre a Terra. Aquela escada representava Cristo, que havia aberto a comunicação entre a Terra e o Céu.

Em humilhação, Ele desceu às profundezas do sofrimento humano em simpatia e piedade pelo homem caído, o que foi representado a Jacó pela extremidade da escada que repousava sobre a Terra, enquanto o topo alcançava o Céu. Isso representa o divino poder de Cristo agarrando o Infinito e, assim, ligando a Terra ao Céu; o homem finito ao Deus infinito. Por meio de Cristo, a comunicação está aberta entre Deus e o homem. Anjos podem passar de lá para cá, do Céu para a Terra com mensagens de amor ao homem caído, e para servir aos que serão herdeiros da salvação. É somente através de Cristo que os mensageiros celestes servem aos homens. — *No deserto da tentação*, p. 46.

B O que tornou o sonho tão significativo? Salmos 37:11; Filipenses 2:5-7.

Sl 37:11 — Mas os humildes herdarão a Terra e se deleitarão na plenitude da paz.

Fp 2:5-7 — Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, 6 que, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus algo a que devesse se apegar, 7 mas, pelo contrário, esvaziou a Si mesmo, assumindo a forma de servo e fazendo-Se semelhante aos homens.

Alegre-se, ó Terra, regozijem-se os habitantes do mundo, porque Cristo venceu o abismo que o pecado criou, unindo a Terra ao Céu. Uma ponte foi erguida para o resgate do Senhor. Os cansados e sobrecarregados podem ir a Ele e encontrar descanso para a alma. O peregrino pode viajar em direção às mansões que Ele foi preparar para os que O amam.

Ao assumir a humanidade, Cristo fincou a escada firmemente na Terra. Ela alcança o Céu dos Céus, e a glória de Deus brilha do seu cume e ilumina toda a sua extensão, enquanto os anjos passam de lá para cá com mensagens de Deus para o homem, e com petição e louvor do homem para Deus. Pela natureza divina, Cristo foi um com o Pai; e ao assumir a humanidade, identificou-Se com o homem. [...] [Filipenses 2:6 e 7 é citado.] Na visão de Jacó, foi representada a união do humano com o divino em Cristo.

Quando os anjos passam pela escada, Deus é representado como olhando com favor aos filhos dos homens por causa do mérito de Seu Filho. — *The Review and Herald*, 11 de novembro de 1890.

Quinta-feira

23 de julho

Ano bíblico: Is 1-4

5. O SOLENE VOTO DE JACÓ

A **Como o voto de Jacó em Betel pode ser uma inspiração para nós? Gênesis 28:16-22.**

Gn 28:16-22 — Quando Jacó acordou do sono, disse: Realmente o Senhor está neste lugar, e eu não sabia. 17 E, cheio de temor, disse: Como este lugar é terrível! Este lugar não é outro senão a casa de Deus, a porta do Céu. 18 Jacó levantou-se de manhã cedo, tomou a pedra que havia posto debaixo da cabeça e a colocou como coluna; então derramou azeite sobre ela. 19 E chamou àquele lugar Betel; antes, porém, o nome da cidade era Luz. 20 Jacó também fez um voto: Se Deus for comigo e me guardar neste caminho que vou seguindo, e me der pão para comer e roupas para vestir, 21 de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, e se o Senhor for o meu Deus, 22 então esta pedra que coloquei como coluna será casa de Deus; e certamente Te darei o dízimo de tudo quanto me deres.

Jacó não estava fazendo um contrato com Deus. O Senhor já lhe havia prometido prosperidade, e esse voto era o transbordar de um coração cheio de reconhecimento pela certeza do amor e misericórdia de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 187.

Jacó fez seu voto enquanto se achava refrigerado pelo orvalho da graça e revigorado pela presença e promessa de Deus. Assim que a glória divina se dissipou, sofreu tentações, como os homens de hoje; foi, no entanto, fiel ao voto que fez e não abrigou pensamentos quanto à possibilidade de ser liberado do que havia prometido. Poderia ter pensado como o fazem, em grande parte, os homens de agora, que aquela revelação tinha sido apenas um sonho, que estava tomado pela emoção quando fez o voto, e que, portanto, não era necessário cumpri-lo; mas não agiu dessa forma. [...]

Jacó deu o dízimo de tudo quanto possuía, e depois calculou o dízimo que havia usado, e deu ao Senhor o benefício daquilo que estivera usando para o próprio proveito durante o tempo em que andou na terra pagã e não tinha como pagar seu voto. Isso representava uma grande soma; contudo, não vacilou: o que havia votado ao Senhor, não considerava como seu, mas do Senhor. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 466 e 467.

Que pequeno o preço! Como é vão o esforço de medir com regras matemáticas o tempo, o dinheiro e o amor quando postos lado a lado com um amor e sacrifício imensuráveis e que não se podem avaliar. Dízimos para Cristo! Ó, mesquinha esmola, vergonhosa recompensa daquilo que tanto custou. Da cruz do Calvário, Cristo pede uma consagração sem reservas. Tudo que temos, tudo que somos, deve ser dedicado a Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 188.

Sexta-feira

24 de julho

Ano bíblico: Is 5-7

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como posso evitar a amarga experiência enfrentada por Rebeca?**
- 2. Quando sofrermos com a solidão, como Jacó, do que devemos nos lembrar?**
- 3. O que meu Pai Celestial me revela pelo sonho de Jacó?**
- 4. O que acontece quando os anjos sobem e descem a escada?**
- 5. Como posso ser mais profundamente tocado pelo voto de Jacó a Deus?**

Sábado

25 de julho

Ano bíblico: Is 8-10

Sábado, 1º de agosto de 2020

Oferta de Primeiro Sábado

Para uma sede em Almaty, Cazaquistão

A República do Cazaquistão é um país no centro da Eurásia com 18 milhões de pessoas. Sua menor parte pertence à Europa, e a maior à Ásia. O Cazaquistão é o nono maior país do mundo em território, fazendo fronteira com Rússia, China, Quirguistão, Uzbequistão, Turcomenistão e o Mar Cáspio. O idioma nacional é o cazaque, e a religião principal é o Islamismo, professado por 70% da população, seguido por 26% de cristãos (principalmente ortodoxos), com os 4% restantes divididos entre judeus, budistas ou ateus. A capital é Astana, mas a maior cidade, com 1,7 milhão de habitantes, é Almaty, anteriormente conhecida como Alma-Ata ou Verniy.

A mensagem do Movimento de Reforma chegou ao Cazaquistão na década de 1920, mas enfrentou sérias dificuldades por trás da “cortina de ferro”, e os irmãos quase não tinham contato com a Conferência Geral. Após o colapso da União Soviética, a maioria migrou para a Rússia e a Alemanha.

Agora é o momento de reviver a obra de Deus nesta parte da vinha. Apesar dos grandes desafios, a obra nunca parou por aqui. Além dos membros isolados, a maioria de nossos fiéis, juntamente com o obreiro, está em Almaty, onde temos alugado, por anos, várias instalações para cultos. Recentemente, o governo aprovou leis proibindo denominações religiosas de fazer tais aluguéis, forçando assim o nosso grupo a uma situação difícil. Então, as Uniões Russa e do Leste Europeu adquiriram um terreno para a construção de uma casa de culto, onde ficará a sede dessa área.

Almaty está num cruzamento, localizada ao longo da famosa Rota da Seda, que liga a China à Europa. Além do fato de os chineses estarem investindo muitos bilhões para reviver a antiga rota, o local estratégico de Almaty também a torna um centro turístico. “Não devemos ocultar a verdade nos recantos da Terra. Ela deve ser proclamada; [...] Cristo, em Seus trabalhos, Se punha à margem do lago e nas grandes estradas, onde encontrava pessoas de todas as partes do mundo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 35.

Queridos irmãos, estamos no limiar da eternidade. Muito em breve, Cristo virá para levar Seu povo a uma terra melhor. Está chegando o tempo em que não precisaremos de nossos bens materiais, e somos instados a pôr o dinheiro “onde o possam manejar para o benefício da causa de Deus. Mandem seus tesouros adiante de vocês para o Céu”. — *Ibidem*, vol. 5, p. 465.

— *Seus irmãos e irmãs do Cazaquistão.*

Um amor duradouro

Assim Jacó trabalhou sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias, pelo muito que a amava (Gênesis 29:20).

Ao passo que o amor puro convida a Deus para todos os seus planos, e está em perfeita harmonia com o Seu Espírito, a paixão é obstinada, precipitada, desajuizada, desrespeitando todos os limites e fazendo do objeto de sua escolha um ídolo. Em todo o comportamento de uma pessoa que possui amor verdadeiro, há de manifestar-se a graça de Deus. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 213.

Estudo adicional: *O lar adventista*, pp. 99-113 (Capítulo 15: “Promessas solenes”).

Domingo

26 de julho

Ano bíblico: Is 11-14

1. CHEGANDO A HARÃ

A Em obediência às instruções do pai, para onde Jacó viajou, e o que tornou sua chegada peculiar? Gênesis 29:1-4 (compare com Gênesis 24:10, 34 e 35).

Gn 29:1-4 — *Então Jacó pôs-se a caminho e chegou à terra dos povos do leste. 2 E, olhando, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois davam de beber desse poço aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. 3 Todos os rebanhos ajuntavam-se ali. Os pastores rolavam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra no lugar, sobre a boca do poço. 4 E Jacó perguntou-lhes: Meus irmãos, de onde sois? Eles responderam: Somos de Harã.*

Gn 24:10, 34 e 35 — *O servo pegou dez camelos do seu senhor, porque todos os bens do seu senhor estavam em seu poder, e, partindo, foi para a Mesopotâmia, à cidade de Naor. [...] 34 Então disse: Sou o servo de Abraão. 35 O Senhor tem abençoado muito o meu senhor, que tem prosperado. Deu-lhe ovelhas e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.*

Com uma fé nova e permanente nas promessas divinas e certo da presença e guarda dos anjos celestiais, Jacó prosseguiu em sua jornada para “a terra dos povos do leste” (Gênesis 29:1). Mas quão diferente foi sua chegada em contraste com a do mensageiro de Abraão, quase cem anos antes! O servo chegou com uma comitiva de ajudantes viajando em camelos, e com ricos presentes de ouro

e prata; Jacó era um viajante solitário, com os pés feridos, sem posse alguma além do cajado. — *Patriarcas e profetas*, p. 188.

B **O que fez Jacó se sentir mais esperançoso ao se aproximar do ambiente onde viviam os familiares da mãe? Gênesis 29:5 e 6.**

Gn 29:5 e 6 — Perguntou-lhes mais: Conheceis Labão, filho de Naor? Responderam: Conhecemos. 6 Perguntou-lhes ainda: Ele vai bem? Responderam: Vai bem; ali está Raquel, sua filha, que vem chegando com as ovelhas.

Segunda-feira

27 de julho

Ano bíblico: Is 15-19

2. A SOLIDÃO CHEGA AO FIM

A **O que revela que Jacó imediatamente se interessou pelo bem-estar da família, sendo, por sua vez, revigorado e consolado? Gênesis 29:9-14.**

Gn 29:9-14 — Enquanto Jacó ainda lhes falava, Raquel chegou com as ovelhas de seu pai; porque era ela quem as levava às pastagens. 10 Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe. 11 Então Jacó beijou Raquel e, levantando a voz, chorou. 12 E Jacó contou a Raquel que ele era parente de seu pai, filho de Rebeca. E Raquel foi correndo contar essas coisas a seu pai. 13 Quando Labão ouviu as notícias sobre Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e levou-o para casa. E Jacó relatou a Labão todas essas coisas. 14 Disse-lhe Labão: De fato tu és meu osso e minha carne. E Jacó ficou com ele um mês inteiro.

Como o servo de Abraão, Jacó parou ao lado de um poço, e foi ali que conheceu Raquel, a filha mais nova de Labão. Agora foi Jacó quem prestou serviço, rolando a pedra do poço e dando de beber aos rebanhos. Ao revelar seu parentesco, foi recebido na casa de Labão. Se bem que tivesse chegado sem nada e desacompanhado, poucas semanas revelaram o valor de sua diligência e habilidade, e foi convidado a ficar. — *Patriarcas e profetas*, p. 188.

B **Que acordo foi feito para o trabalho de Jacó? Gênesis 29:15-19.**

Gn 29:15-19 — Depois disso, Labão perguntou a Jacó: Trabalharás de graça para mim, por ser meu parente? Diga-me qual será o teu salário. 16 Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Leia, e o da mais moça, Raquel. 17 Leia tinha os olhos sem brilho, ao passo que Raquel era bonita de porte e de rosto. 18 Porque amava Raquel, Jacó disse: Por Raquel, tua filha mais moça, trabalharei sete anos para ti. 19 Labão respondeu: É melhor dá-la a ti do que a outro; fica comigo.

Antigamente, era costume o noivo pagar uma quantia em dinheiro ao pai da noiva, conforme suas possibilidades. Se ele não tivesse dinheiro ou algo de valor, seu trabalho seria aceito por um tempo determinado antes que pudesse obter a filha como esposa. Esse costume era considerado uma segurança para o contrato de casamento. Os pais não achavam prudente confiar a felicidade das filhas a homens que não tinham feito provisões suficientes para cuidar de uma família. Se não tivessem capacidade de administrar negócios, adquirir gado ou terras, [os pais] tinham medo de que a vida [dos genros] fosse desprezível. Mas, para que os verdadeiramente dignos não se desanimassem, foi feita uma provisão para provar o mérito dos que não tinham nada de valor para pagar por uma esposa. Eles eram autorizados a trabalhar para o pai cuja filha amavam. Trabalhavam por um tempo específico, acertado segundo o valor do dote exigido pela filha. Ao fazer isso, os casamentos não eram apressados e havia ocasião para provar a profundidade do afeto do pretendente. Se ele fosse fiel em seus serviços e considerado digno, a filha lhe era dada como esposa. E, geralmente, todo o dote que o pai recebia era entregue à filha no casamento. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 119 e 120.

C Como o caráter do futuro casal se desenvolveu espiritualmente? Hebreus 10:36.

Hb 10:36 — *Porque necessitais de perseverança, para que alcanceis a promessa, depois de haverdes feito a vontade de Deus.*

Terça-feira

28 de julho

Ano bíblico: Is 20-23

3. O CASAMENTO DE JACÓ

A Atualmente, o que devemos aprender da profundidade do amor genuíno que Jacó demonstrava por Raquel? Gênesis 29:20.

Gn 29:20 — *Assim Jacó trabalhou sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias, pelo muito que a amava.*

Foi combinado que [Jacó] prestaria a Labão sete anos de serviço pela mão de Raquel. — *Patriarcas e profetas*, p. 188.

Que contraste com o rumo seguido por pais e filhos de hoje! Por causa da pressa, existem muitos casamentos infelizes. Duas pessoas unem seu interesse no altar do casamento pelos mais solenes votos diante de Deus, sem antes considerar o assunto e dedicar tempo à reflexão séria e à oração fervorosa. Muitos são movidos por impulso. Não conhecem bem as disposições um do outro. Não percebem que a felicidade de toda a vida está em jogo. Se derem um passo em falso nesse assunto e sua vida conjugal se revelar infeliz, não será possível voltar atrás. Se descobrirem que não foram feitos um para o outro, devem resistir o melhor que puderem. Em alguns casos, o marido se mostra indolente demais para sustentar uma família, e a esposa e os filhos sofrem por causa disso. Se a habilidade para tais coisas tivesse sido testada, como antigamente se fazia antes do casamento, muita miséria teria sido evitada. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 120.

B **O que aconteceu com Jacó após os sete anos de trabalho duro para obter a mão de Raquel em casamento? Gênesis 29:21-26.**

Gn 29:21-26 — Então Jacó disse a Labão: *Dá-me minha mulher, porque o tempo já se completou; quero unir-me a ela.* 22 *Labão reuniu todos os homens do lugar e ofereceu um banquete.* 23 *À noite, pegou sua filha Leia e levou-a a Jacó, que a tomou por mulher.* 24 *E Labão deu sua serva Zilpa para ser serva de sua filha Leia.* 25 *Quando amanheceu, lá estava Leia. E Jacó perguntou a Labão: Que é isto que me fizeste? Eu não trabalhei para ti em troca de Raquel? Então, por que me enganaste?* 26 *E Labão respondeu: Não se faz assim em nossa terra; não se dá a mais nova antes da primogênita.*

[Jacó] assinou o contrato de casamento com Labão por sua filha Raquel, a quem amava. Depois de servir sete anos por Raquel, o sogro o enganou e lhe deu Leia. Quando Jacó percebeu a fraude que havia sofrido, e que Leia desempenhou seu papel ao enganá-lo, não conseguiu amá-la. Labão queria manter o fiel serviço de Jacó por mais tempo; por isso, o enganou dando-lhe Leia em vez de Raquel. Jacó acusou Labão de ter zombado de suas afeições, dando-lhe a filha mais velha, a quem não amava. Labão implorou a Jacó que não a rejeitasse, pois isso era considerado uma grande

desgraça, não apenas para a esposa, mas para toda a família. — *Ibidem*, pp. 117 e 118.

Quarta-feira

29 de julho

Ano bíblico: Is 24-26

4. SABOTANDO O PLANO DE DEUS

A **Que solução o astuto sogro encontrou para o eterno amor de Jacó por Raquel? Por outro lado, como isso trouxe tristeza a todos? Gênesis 29:27-30.**

Gn 29:27-30 — Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra em troca do trabalho de mais sete anos que ainda me servirás. 28 Assim fez Jacó e cumpriu a semana de Leia; depois Labão lhe deu por mulher sua filha Raquel. 29 E Labão deu sua serva Bila para ser serva de sua filha Raquel. 30 Então Jacó tomou também Raquel por mulher; ele a amava muito mais do que a Leia; e trabalhou para Labão por mais sete anos.

Jacó foi colocado na mais terrível posição, mas decidiu continuar com Leia e se casar com a irmã. Leia era muito menos amada que Raquel. Labão foi egoísta ao tratar com Jacó. Ele só pensava em se aproveitar dos fiéis trabalhos do genro. Jacó teria abandonado o astuto Labão muito antes não fosse o medo de enfrentar Esaú. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 118.

Raquel sempre foi a mais amada; mas a preferência [de Jacó] por ela atizou a inveja e o ciúme, e a vida dele foi amargurada pela disputa entre as esposas-irmãs. — *Patriarcas e profetas*, pp. 189 e 190.

B **Ao lidar com Leia e Raquel, qual foi o principal problema a trazer caos à vida doméstica de Jacó? Cantares 8:6.**

Ct 8:6 — Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte; a paixão tão inflexível quanto a sepultura; a sua chama é chama de fogo, labareda flamejante.

C **O que acontece sempre que tentamos criar várias alternativas ao plano original de Deus para o casamento como um compromisso vitalício entre um homem e uma mulher? Gênesis 2:21-24; Eclesiastes 7:29.**

Gn 2:21-24 — Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas e fechou a carne em seu lugar; 22 e da costela que o Senhor Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem. 23 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela

será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. 24 Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

Ec 7:29 — *Vede, isto tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, mas ele buscou muitas invenções. (Almeida, Revista e Corrigida, 1995.)*

A relação matrimonial é santa, mas ela encobre maldade de toda espécie neste século degenerado. Tem-se abusado do casamento, e ele se tornou um crime que agora constitui um dos sinais dos últimos dias, tal como o foi nos dias anteriores ao dilúvio. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 252.

Se os demônios se houvessem disposto a trabalhar para descobrir o modo mais eficaz de destruir o que quer que seja venerável, belo ou perdurável na vida doméstica, e de obter ao mesmo tempo certeza de que o mal que era seu objetivo criar se perpetuaria de uma geração a outra, não poderiam ter inventado plano mais eficiente do que a degradação do casamento. — *O grande conflito*, p. 270.

Quinta-feira

30 de julho

Ano bíblico: Is 27-29

5. PURIFICANDO O CORAÇÃO

A Qual é a principal herança implícita do caído Lúcifer, que envenenou todo o planeta? **1 Coríntios 3:3; 2 Coríntios 10:12.**

1Co 3:3 — *Porque ainda sois carnis, pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnis e não andais segundo os homens?*

2Co 10:12 — *Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas esses que se medem a si mesmos e se comparam consigo mesmos estão sem entendimento.*

Inveja, ciúme e ruins suspeitas são uma sombra infernal pela qual Satanás procura impedir sua visão do caráter de Cristo para que, ao contemplar o mal, você possa ser completamente moldado à sua semelhança. — *The SDA Bible Commentary* [White Comments], vol. 3, p. 1163.

B Como podemos superar essa horrível tendência natural de competir com outros e nutrir ressentimento contra eles? Gálatas 5:25 e 26.

Gl 5:25 e 26 — Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. 26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

Deve haver humilhação de si mesmo e o lançar fora todo ciúme, más suspeitas, inveja, ódio, malícia e incredulidade. É requerida completa transformação. Alguns perderam de vista nosso Modelo, o sofredor Homem do Calvário. Em Seu serviço, não devemos esperar facilidades, honra e grandeza nesta vida, pois Ele, a Majestade do Céu, não as teve. *“Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos.” “Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados”* (Isaías 53:3 e 5). Com esse exemplo diante de nós, escolheremos esquivar-nos da cruz e ser conduzidos pelas circunstâncias? [...]

Será que não podemos permanecer em Deus, embora as circunstâncias sejam as mais desanimadoras e desagradáveis? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 516 e 517.

Sexta-feira

31 de julho

Ano bíblico: Is 30-33

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Apesar da pobreza de Jacó, o que revela o cuidado de Deus como seu provedor?**
- 2. Cite algumas qualidades que podemos aprender com os antigos costumes relativos ao casamento.**
- 3. Como a dor ensinou Jacó a respeito da malignidade do engano?**
- 4. O que posso fazer através da minha influência para elevar a santidade do casamento?**
- 5. Como a inveja, a herança mais traiçoeira de Lúcifer, pode estar me corrompendo?**

Sábado

1º de agosto

Ano bíblico: Is 34-37

O mal da cobiça

Inclina meu coração para Teus testemunhos, e não para a cobiça (Salmos 119:36).

O que precisamos aprender é fidelidade em fazer o maior uso das forças e das oportunidades que temos, e ter contentamento na parte que o Céu nos designou. — *Educação*, p. 117.

Estudo adicional: *O lar adventista*, pp. 255-259 (Capítulo 43: “Influências pré-natais”).

Domingo

2 de agosto

Ano bíblico: Is 38-40

1. A MÁ SITUAÇÃO DE LEIA

A Embora Deus procurasse alegrar a vida de Leia, que palavras dela revelam a dor da rivalidade no ambiente doméstico? Gênesis 29:31-34.

Gn 29:31-34 — O Senhor viu que Leia era desprezada e tornou-lhe o ventre fértil; Raquel, porém, era estéril. 32 E Leia engravidou e deu à luz um filho, a quem deu o nome de Rúben; pois disse: Porque o Senhor viu a minha aflição; agora meu marido me amará. 33 Ela engravidou outra vez e deu à luz um filho; e disse: Porque o Senhor ouviu que eu era desprezada, deu-me também este. E deu-lhe o nome de Simeão. 34 Engravidou ainda outra vez e deu à luz um filho e disse: Agora desta vez meu marido se unirá a mim, porque lhe dei três filhos. Por isso, deu-lhe o nome de Levi.

O egoísta e ganancioso Labão, desejando manter um ajudante tão valioso, praticou um bárbaro engano ao trocar Leia por Raquel. O fato de que a própria Leia participou da trapaça fez Jacó sentir que não poderia amá-la. — *Patriarcas e profetas*, p. 189.

B O que podemos aprender do momento em que Leia expressou fé e confiança mais profundas, sem qualquer queixa implícita? Gênesis 29:35.

Gn 29:35 — De novo engravidou e deu à luz um filho; e disse: Desta vez louvarei o Senhor. Por isso, deu-lhe o nome de Judá. E parou de ter filhos.

Nossa conversação deve ser santa e sem queixas. — *The Review and Herald*, 7 de maio de 1889.

Sempre louve ao Senhor. Ao invés do lado sombrio, veja o lado positivo das circunstâncias. Seja vigilante e ore sem cessar, e o Senhor abençoará, guiará e fortalecerá você. — *Este dia com Deus*, p. 234.

Segunda-feira

3 de agosto

Ano bíblico: Is 41-44

2. FRUSTRAÇÃO E TOLICE

A Em vez de tranquilizar-se com o tratamento preferencial dispensado pelo marido, por que Raquel cobiçava as bênçãos que Deus havia concedido à irmã? Gênesis 30:1; Provérbios 30:15 e 16.

Gn 30:1 — Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã e disse a Jacó: *Dá-me filhos, senão morrerei.*

Pv 30:15 e 16 — *A sanguessuga tem duas filhas: Dá! Dá! Há três coisas que nunca se fartam; sim, quatro que nunca dizem: Basta: 16 A sepultura, o ventre estéril, a terra que nunca se farta de água, e o fogo que nunca diz: Basta!*

B Como isso foi uma fonte de amargos problemas para Jacó? Gênesis 30:2.

Gn 30:2 — *Então a ira de Jacó acendeu-se contra Raquel; e disse: Por acaso estou eu no lugar de Deus, que impediu que o teu ventre desse fruto?*

C A fim de competir com a rival, que planos Raquel desesperadamente pôs em prática, fazendo com que a relação do casamento se deteriorasse ainda mais? Gênesis 30:3-8.

Gn 30:3-8 — *Ela respondeu: Aqui está minha serva Bila; une-te a ela, para que eu tenha filhos por meio dela, recebendo-os em meu colo. 4 Assim ela lhe deu sua serva Bila por mulher; e Jacó conheceu-a intimamente. 5 Bila engravidou e deu um filho a Jacó. 6 Então Raquel disse: Deus me fez justiça; deu ouvidos à minha voz e me deu um filho; por isso, deu-lhe o nome de Dã. 7 E Bila, serva de Raquel, engravidou outra vez e deu um segundo filho a Jacó. 8 Então Raquel disse: Com grandes lutas lutei com minha irmã e venci; e deu-lhe o nome de Naftali.*

D Complicando ainda mais as coisas, como Leia intensificou a disputa? Gênesis 30:9-13.

Gn 30:9-13 — Quando Leia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher. 10 E Zilpa, serva de Leia, deu à luz um filho a Jacó. 11 Então disse Leia: Afortunada! E deu-lhe o nome de Gade. 12 Depois Zilpa, serva de Leia, deu o segundo filho a Jacó. 13 Então disse Leia: Como sou feliz! As mulheres me chamamão feliz; e deu-lhe o nome de Aser.

E O que continuou a atormentar a vida doméstica da família? Gênesis 30:14-20.

Gn 30:14-20 — Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo, achou mandrágoras e as trouxe para Leia, sua mãe. Então Raquel disse a Leia: Peço-te que me dês das mandrágoras de teu filho. 15 Ao que Leia lhe respondeu: Não lhe basta ter me tirado o marido? Queres tirar também as mandrágoras de meu filho? E Raquel prosseguiu: Ele se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho. 16 Quando Jacó veio do campo à tarde, Leia saiu-lhe ao encontro e disse: Irás unir-te a mim, porque de fato te aluguei em troca das mandrágoras de meu filho. E naquela noite Jacó deitou-se com ela. 17 E Deus ouviu Leia, que engravidou e deu a Jacó o quinto filho. 18 Então Leia disse: Deus me deu a minha recompensa, pois dei minha serva a meu marido. E deu ao filho o nome de Issacar. 19 Leia engravidou outra vez e deu a Jacó o sexto filho; 20 e disse: Deus me deu um dote excelente; agora meu marido ficará comigo, pois já lhe dei seis filhos. E deu-lhe o nome de Zebulom.

F Em meio ao caos, como Deus revelou misericórdia em favor de Raquel? Gênesis 30:22-24.

Gn 30:22-24 — E Deus lembrou-se também de Raquel, ouviu-a e a tornou fértil, 23 de modo que ela engravidou e deu à luz um filho e disse: Deus tirou-me a humilhação. 24 E deu-lhe o nome de José, dizendo: Acrescente-me o Senhor ainda outro filho.

G No entanto, de modo geral, qual foi a raiz de toda essa rivalidade, e como todos os membros da família foram inevitavelmente afetados? Provérbios 13:10; Provérbios 27:4; Tiago 3:16.

Pv 13:10 — A arrogância só produz conflito, mas a sabedoria está com os que se aconselham.

Pv 27:4 — O furor é cruel, e a ira é impetuosa; mas quem pode resistir à inveja?

Tg 3:16 — Pois onde há inveja e sentimento ambicioso, aí há confusão e todo tipo de práticas nocivas.

Através de brigas sobre assuntos corriqueiros, é cultivado um espírito de amargura. Desacordos e discussões trazem tremenda infelicidade ao lar e separam os que deveriam estar unidos pelos laços do amor. — *Mensagens aos jovens*, p. 453.

Terça-feira

4 de agosto

Ano bíblico: Is 45-48

3. HORA DE PARTIR

A Depois de Jacó ter prestado 20 anos de serviço diligente a Labão, que conversa os dois finalmente tiveram?
Gênesis 30:25-30.

Gn 30:25-30 — *Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: Despede-me, a fim de que eu vá para meu lar, para minha terra. 26 Dá-me as minhas mulheres, pelas quais trabalhei para ti, e os meus filhos, e deixa-me ir; pois sabes o serviço que te prestei. 27 Labão lhe respondeu: Se tenho achado favor aos teus olhos, fica comigo; pois tenho percebido que o Senhor me abençoou por amor de ti. 28 E disse mais: Determina o teu salário, e eu o pagarei. 29 Ao que Jacó lhe respondeu: Tu sabes como trabalhei para ti e como cuidei do teu rebanho. 30 Porque o pouco que tinhas antes da minha chegada muito se multiplicou; e o Senhor te abençoou desde que vim para cá. Agora, porém, quando trabalharei também por minha casa?*

B O que foi combinado em relação aos salários de Jacó?
Gênesis 30:31-34.

Gn 30:31-34 — *Labão insistiu: Que devo dar-te? Então Jacó respondeu: Não precisas dar-me nada; voltarei a apascentar teu rebanho e a cuidar dele se aceitares isto: 32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os escuros entre as ovelhas, e os malhados e salpicados entre as cabras; este será o meu salário. 33 De modo que a minha justiça responderá por mim no dia de amanhã, quando verificares o meu salário diante de ti; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre as ovelhas, e for achado comigo, será considerado furtado. 34 E Labão concordou, dizendo: Seja conforme a tua palavra.*

C Explique os passos seguintes de Jacó e como eles foram abençoados. **Gênesis 30:35-43.**

Gn 30:35-43 — *E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, tudo em que havia branco, e todos os escuros entre os cordeiros, e os entregou ao cuidado de seus filhos; 36 e distanciou-se de Jacó três dias de caminhada; e Jacó continuou a cuidar do restante dos rebanhos de Labão. 37 Então Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano e, descascando nelas riscas brancas, deixou à vista o branco que nelas havia; 38 e pôs as varas que havia descascado em frente dos rebanhos, nos cochos, isto é, nos bebedouros, onde os rebanhos bebiam; e eles acasalavam quando vinham beber. 39 Os rebanhos acasalavam diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas. 40 Então Jacó separou os cordeiros, mas fez o restante dos rebanhos olhar para os listrados e*

para todos os escuros no rebanho de Labão; e pôs seu rebanho à parte, separando-o do rebanho de Labão. 41 e todas as vezes que as ovelhas fortes acasalavam, Jacó punha as varas nos bebedouros, diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas; 42 mas não as punha quando o rebanho era fraco. Assim as fracas ficavam para Labão, e as fortes, para Jacó. 43 E o homem enriqueceu muito; e veio a possuir grandes rebanhos, servas e servos, camelos e jumentos.

D **Como a natureza invejosa e competitiva da família de Labão mostrou que era hora de Jacó se afastar de seu sogro? Gênesis 31:1-5.**

Gn 31:1-5 — Entretanto, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem levado tudo o que era de nosso pai e adquiriu todas estas riquezas daquilo que era de nosso pai. 2 Jacó viu também que o semblante de Labão para com ele já não era como antes. 3 Então o Senhor disse a Jacó: Volta para a terra de teus pais e para teus parentes; e Eu serei contigo. 4 Assim, Jacó mandou chamar Raquel e Leia ao campo, onde estava seu rebanho, 5 e lhes disse: Vejo que o semblante de vosso pai para comigo não é como anteriormente; mas o Deus de meu pai tem estado comigo.

E **O que Jacó explicou às esposas sobre o tempo em que havia pastoreado os rebanhos de Labão? Gênesis 31:6 e 7.**

Gn 31:6 e 7 — Vós mesmas sabeis que tenho trabalhado para o vosso pai com todas as minhas forças. 7 Mas vosso pai tem me enganado e mudou o meu salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu prejudicar-me.

Por vinte anos, Jacó permaneceu na Mesopotâmia trabalhando para Labão, que, desprezando os laços de parentesco, dedicava-se a obter para si todos os benefícios da ligação que havia entre eles. Ele exigiu quatorze anos de serviço pelas duas filhas; e durante o tempo restante, o salário de Jacó foi alterado dez vezes. Porém, o serviço de Jacó era dedicado e fiel. — *Patriarcas e profetas*, p. 190.

F **Por que as irmãs concordaram de pronto em deixar o ambiente em que haviam crescido, e como somos igualmente incentivados a fazer todo empenho para escapar de uma atmosfera cobiçosa? Gênesis 31:14-16; Salmos 119:36.**

Gn 31:14-16 — Então Raquel e Leia lhe responderam: Será que ainda temos parte ou herança na casa de nosso pai? 15 Ele não nos considera estrangeiras? Ele nos vendeu e gastou tudo o que foi pago por nós. 16 Toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos. Portanto, faze tudo o que Deus te mandou.

Sl 119:36 — Inclina meu coração para Teus testemunhos, e não para a cobiça.

4. CUIDANDO DO REBANHO

A Descreva a vida do fiel pastor. Lucas 15:4.

Lc 15:4 — Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no campo e não vai atrás da que se perdeu, até encontrá-la?

Era necessário que o pastor cuidasse dos rebanhos dia e noite, pois ficavam expostos a ladrões e animais selvagens, que eram numerosos e ousados, causando, com frequência, grandes estragos nos rebanhos que não eram fielmente guardados. Jacó tinha muitos ajudantes para cuidar dos extensos rebanhos de Labão, mas ele mesmo era considerado responsável por todos. Durante algumas épocas do ano, era preciso que passasse todo o tempo com os rebanhos, a fim de protegê-los contra a morte por sede na estação seca, e do congelamento com as fortes geadas da noite durante os meses mais frios. Jacó era o pastor-chefe; os servos que empregava eram os pastores ajudantes. Se alguma das ovelhas faltasse, o pastor-chefe arcava com a perda; e chamava os servos a quem confiava os cuidados do gado para prestarem conta exata caso o rebanho não fosse encontrado em boas condições. — *Patriarcas e profetas*, p. 190.

B Por que as Escrituras falam tanto em pastoreio? João 10:11-15; Ezequiel 34:16 e 22.

Jo 10:11-15 — Eu sou o Bom Pastor; o Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas. 12 Mas o empregado, que não é pastor e a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona as ovelhas e foge. E o lobo as ataca e dispersa. 13 O empregado foge porque é empregado e não se importa com as ovelhas. 14 Eu sou o Bom Pastor; conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem, 15 assim como o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; e dou a Minha vida pelas ovelhas.

Ez 34:16 e 22 — Buscarei a perdida, tornarei a trazer a desgarrada, enfaixarei a ferida, fortalecerei a enferma e vigiarei a gorda e a forte. Eu cuidarei delas com justiça. [...] 22 Portanto, salvarei as Minhas ovelhas, e não servirão mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

A vida de diligência e cuidados do pastor, e sua terna compaixão pelas desajudadas criaturas confiadas à sua guarda, têm sido empregadas pelos escritores inspirados para ilustrar algumas das verdades mais preciosas do evangelho. Cristo, em Sua relação

para com Seu povo, é comparado a um pastor. Depois da queda, viu Suas ovelhas condenadas a perecerem nos caminhos tenebrosos do pecado. Para salvar esses seres errantes, deixou as honras e glórias da casa do Pai. [...] Seu cuidado pelo rebanho é incansável. Fortalece as fracas, alivia as que sofrem, reúne os cordeiros nos braços, e leva-os no colo. Suas ovelhas O amam. [...]

Cristo, o Pastor-Chefe, confiou o cuidado de Seu rebanho a Seus ministros, como pastores ajudantes; e ordena-lhes que tenham o mesmo interesse que Ele manifestou, e sintam a responsabilidade sagrada do encargo que lhes confiou. Mandou-lhes solenemente que sejam fiéis, que alimentem o rebanho, que fortaleçam as fracas, que reanimem as desfalecidas e as defendam dos lobos devoradores.

Para salvar Suas ovelhas, Cristo entregou a própria vida; e aponta a Seus pastores o amor assim manifestado como um exemplo para eles. — *Ibidem*, pp. 190 e 191.

Quinta-feira

6 de agosto

Ano bíblico: Is 52-55

5. A NECESSIDADE DE CONFIAR EM DEUS

A **Por que Jacó ainda não havia abandonado o cobiçoso Labão, e que fator decisivo o levou a finalmente partir? Gênesis 31:10-13.**

Gn 31:10-13 — *Sucedeu que, no tempo em que o rebanho acasalava, levantei os olhos e vi num sonho que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados, salpicados e malhados. 11 E o anjo de Deus disse-me no sonho: Jacó! Eu respondi: Estou aqui. 12 O anjo proseguiu: Levanta os olhos e vê que todos os bodes que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão vem fazendo a ti. 13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna e Me fizeste um voto. Portanto, levanta-te, sai desta terra e volta para a terra dos teus parentes.*

Jacó teria deixado seu astuto sogro muito tempo antes não fosse o medo de enfrentar Esaú. Agora, via que estava correndo perigo por parte dos filhos de Labão, os quais, olhando para a sua riqueza como se lhes pertencesse, poderiam procurar tomá-la pela violência. Achava-se em grande perplexidade e angústia, não sabendo que rumo tomar. Mas, lembrando-se da graciosa promessa de Betel, levou o seu caso a Deus e buscou dEle uma direção. Em um sonho, sua oração foi respondida: “*Volta para a terra*”

de teus pais e para teus parentes; e Eu serei contigo” (Gênesis 31:3).
— *Patriarcas e profetas*, p. 193.

B **Ao fazer as malas para partir, o que revelou uma grave falha espiritual no caráter da amada Raquel, e como isso é uma advertência para nós? Gênesis 31:17-19.**

Gn 31:17-19 — Assim, Jacó se levantou e fez seus filhos e suas mulheres montarem sobre os camelos; 18 e levou todo o seu gado, todos os bens que havia adquirido, o gado que havia adquirido em Padã-Arã, a fim de ir até seu pai Isaque, à terra de Canaã. 19 Tendo Labão saído para tosquiá suas ovelhas, Raquel furtou os ídolos que pertenciam a seu pai.

O Israel moderno está em maior perigo de se esquecer de Deus e ser levado à idolatria do que Seu antigo povo. Adoram-se muitos ídolos, mesmo entre os professos observadores do sábado. Deus especialmente advertiu Seu antigo povo a guardar-se da idolatria, pois caso se desviassem do Deus vivo, Sua maldição recairia sobre eles [...].

A bênção ou a maldição estão agora diante do povo de Deus — a bênção se saírem do mundo, ao se afastarem dele e andarem nos caminhos da humilde obediência; a maldição, ao se unirem aos idólatras e desprezarem os altos reclamos do Céu. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 609.

Sexta-feira

7 de agosto

Ano bíblico: Is 56-58

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como, muitas vezes, nossa visão de mundo é a mesma de Raquel e Leia?**
- 2. Que influências pré-natais provavelmente afetaram os filhos de Jacó?**
- 3. Por que foi uma boa ideia Jacó se afastar de Labão?**
- 4. Como posso ter as qualidades de um pastor em relação às pessoas ao meu redor?**
- 5. Como Deus tem demonstrado Seu cuidado por mim em tempos difíceis, assim como fez com Jacó?**

Sábado

8 de agosto

Ano bíblico: Is 59-62

Deixando o ídólatra para trás

Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque não fosse por mim, hoje certamente me mandarias embora sem nada (Gênesis 31:42).

O Senhor teve pena de Jacó, e quando Labão estava para alcançá-lo, recebeu um sonho para não falar bem nem mal a Jacó. Isto é, não devia forçá-lo a voltar, nem insistir com ele usando adulação e lisonja. — *A história da redenção*, p. 91.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 193-196 (Capítulo 17: “Fuga e exílio de Jacó”).

Domingo

9 de agosto

Ano bíblico: Is 63-66

1. TENTANDO DEIXAR LABÃO

A De que forma Jacó se viu obrigado a deixar Padã-Arã, e como Labão reagiu a isso? Gênesis 31:20-23.

Gn 31:20-23 — Assim Jacó enganou Labão, o arameu, sem revelar-lhe que estava fugindo; 21 e fugiu com tudo o que era seu; então, levantando-se, atravessou o rio e foi em direção às montanhas de Gileade. 22 Três dias depois, Labão foi avisado de que Jacó havia fugido. 23 Então, levando consigo seus parentes, perseguiu Jacó durante sete dias de jornada; e alcançou-o nas montanhas de Gileade.

Os rebanhos e gado foram reunidos depressa e mandados à frente, e, com suas mulheres, filhos e servos, Jacó atravessou o Eufrates, apressando-se rumo à Gileade, nas fronteiras de Canaã. Após três dias, Labão soube da fuga deles, e partiu em seu encalço, alcançando a multidão no sétimo dia de viagem. Estava ardendo de ódio, decidido a fazê-los voltar, o que não duvidava poder fazer, visto que seu grupo era muito mais forte. — *Patriarcas e profetas*, p. 193.

B O que impediu Labão de fazer mal a Jacó? No entanto, como adorador de ídolos, qual foi sua queixa quando se encontraram? Gênesis 31:24-30.

Gn 31:24-30 — Mas Deus apareceu de noite em sonho a Labão, o arameu, e disse-lhe: Cuidado! Não fales a Jacó nada de bem nem mal. 25 E Labão alcançou Jacó. Este havia armado sua tenda nas montanhas; Labão, juntamente com seus parentes, armou também sua tenda nas montanhas de Gileade. 26 Então Labão disse a Jacó: Que fizeste? Tu me enganaste e levaste minhas filhas como prisioneiras da espada? 27 Por que fugiste

às escondidas e me enganaste, sem revelar-me nada? Eu te despediria com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas. 28 Por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Procedeste como um louco. 29 Está em meu poder fazer-vos o mal, mas o Deus de vosso pai falou-me ontem à noite: Cuidado! Não fales a Jacó nada de bem nem de mal. 30 Mas já que quiseste ir embora, porque tinhas saudades da casa de teu pai, **por que furtaste os meus deuses?** [Grifo nosso.]

O fato de [Labão] não ter cumprido seu plano hostil foi porque o próprio Deus Se interpôs para a proteção de Seu servo. [...]

Labão [...] sempre tratou Jacó com engano e aspereza; mas com um fingimento característico, criticou-o agora pela sua partida secreta. — *Idem*.

Segunda-feira

10 de agosto

Ano bíblico: Jr 1-3

2. APRENDENDO A SALVAGUARDAR A FAMÍLIA

A **Por que podemos ser encorajados pelo ódio de Jacó à idolatria e advertidos pelo pecado oculto de Raquel, que certamente estava afetando a família? Gênesis 31:31-35; Provérbios 15:3.**

Gn 31:31-35 — Respondeu-lhe Jacó: Tive medo, pois dizia comigo mesmo que tirarias de mim tuas filhas. 32 Porém, aquele com quem achares os teus deuses, não viverá; diante de nossos parentes, verifica se o que é teu está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado. 33 Então Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Leia e na tenda das duas servas, e não os achou; e, saindo da tenda de Leia, entrou na tenda de Raquel. 34 Raquel havia pegado os ídolos e posto na sela do camelo, sentando-se em seguida sobre eles. Labão apalpou toda a tenda, mas não os achou. 35 E ela disse a seu pai: Que a ira nos olhos de meu senhor não se acenda, por não poder me levantar na tua presença, pois estou com o incômodo das mulheres. Assim ele procurou, mas não achou os ídolos.

Pv 15:3 — Os olhos do Senhor estão em todo lugar, vigiando os maus e os bons.

O mesmo espírito de idolatria pagã é hoje predominante, se bem que tenha assumido mais fina e atrativa forma influenciado pela ciência e a educação. Cada dia traz nova e dolorosa evidência de que a fé na firme Palavra da profecia está rapidamente minguando, e que em seu lugar a superstição e a feitiçaria satânicas estão cativando a mente das pessoas. Todos quantos não pesquisam diligentemente as Escrituras e submetem todo desejo e desígnio da vida a essa infalível prova, todos quantos não buscam a Deus em oração pedindo o conhecimento de Sua vontade, certamente irão desviar-se do caminho reto e cair sob o engano de Satanás. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 192.

Não façam diante dos estranhos coisa alguma que não fariam perante seus pais, ou que teriam vergonha de fazer diante de Cristo e dos santos anjos. [...]

Cuidado; porque vocês não podem fazer coisa alguma que não seja clara aos olhos dos anjos e de Deus. Vocês não podem praticar uma ação má sem que outros sejam afetados por ela. Ao mesmo tempo em que seu procedimento revela o tipo de material empregado na formação do próprio caráter, também exerce uma poderosa influência sobre os outros. — *Ibidem*, pp. 398 e 399.

B **Como Jacó resumiu sua vida ao lado do egoísta Labão, e qual foi a única resposta que o sogro pôde dar? Gênesis 31:36-42, 44, 48-50.**

Gn 31:36-42, 44, 48-50 — Então Jacó ficou indignado e discutiu com Labão, dizendo: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, pelo qual tão furiosamente me tens perseguido? 37 Depois de teres apalpado todos os meus bens, que achaste de todos os bens da tua casa? Põe-no aqui diante de meus parentes e de teus parentes, para que eles julguem entre nós dois. 38 Estes vinte anos estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e jamais me alimentei dos carneiros do teu rebanho. 39 Eu não trazia para ti o despedaçado, mas arcava com o prejuízo; de mim exigias tanto o furtado de dia como o furtado de noite. 40 E assim eu andava; o calor me consumia de dia, e a geada, de noite; e o sono me fugia dos olhos. 41 Estive vinte anos em tua casa; por tuas duas filhas trabalhei catorze anos para ti, e seis anos por teu rebanho; e dez vezes mudaste o meu salário. 42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque não fosse por mim, hoje certamente me mandarias embora sem nada. Mas Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite. [...] 44 Portanto [disse Labão], vem agora e façamos uma aliança, eu e tu; e que ela sirva de testemunha entre mim e ti. [...] 48 E disse Labão: Esta pilha é hoje testemunha entre mim e ti. Por isso foi chamada Galeede, 49 e também Mizpá, porque disse: O Senhor vigie entre mim e ti, quando estivermos longe um do outro. 50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares outras mulheres além das minhas filhas, embora ninguém esteja conosco, lembra-te de que Deus é Testemunha entre mim e ti.

Labão não pôde negar os fatos apresentados, e assim propôs entrar em um concerto de paz. — *Patriarcas e profetas*, pp. 193 e 194.

Labão entendeu o erro da poligamia, apesar de ter sido unicamente por sua astúcia que Jacó tomou duas esposas. O sogro sabia muito bem que a rivalidade entre Leia e Raquel as levou a entregar as criadas a Jacó, o que perturbou a relação familiar e aumentou ainda mais a infelicidade das filhas. E agora, quando elas estão viajando a grande distância, com o intuito de estarem totalmente separadas dele, ele protegeria, tanto quanto possível, a felicidade delas. Labão não deixaria Jacó atrair ainda mais

infelicidade para si e para as filhas tomando outras esposas. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 126.

Terça-feira

11 de agosto

Ano bíblico: Jr 4-6

3. ENFRENTANDO O PRÓXIMO PASSO

A Como Jacó encerrou sua experiência em Padã-Arã? Gênesis 31:51-55.

Gn 31:51-55 — *Labão disse ainda a Jacó: Aqui se encontra esta pilha, e aqui está a coluna que levantei entre mim e ti. 52 Sejam esta pilha e esta coluna testemunhas de que não passarei delas para o teu lado a fim de prejudicar-te, e tu não passarás delas para o meu lado para prejudicar-me. 53 Que o Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E Jacó jurou pelo Temor de seu pai Isaque. 54 Então Jacó ofereceu um sacrifício na montanha e convidou seus parentes para comerem; e, depois de comer, passaram a noite na montanha. 55 Labão levantou-se de manhã cedo, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para casa.*

Para confirmar o acordo, os dois grupos realizaram um banquete. A noite foi passada em comunhão agradável; e ao amanhecer, Labão e seu grupo partiram. Com esse afastamento, cessou todo vínculo entre os filhos de Abraão e os moradores da Mesopotâmia. — *Patriarcas e profetas*, p. 194.

B O que é encorajador na bênção de boas-vindas que Jacó recebeu assim que começou a jornada em direção à terra natal? Gênesis 32:1 e 2.

Gn 32:1 e 2 — *Jacó também seguiu o seu caminho; e anjos de Deus o encontraram. 2 Quando Jacó os viu, disse: Este é o exército de Deus. E deu àquele lugar o nome de Manaim.*

Se bem que Jacó houvesse saído de Padã-Arã em obediência à instrução divina, não foi sem muitos receios que repassou a estrada que havia palmilhado como fugitivo vinte anos antes. Seu pecado por ter enganado o pai estava sempre diante dele. Sabia que seu longo exílio era o resultado direto daquele pecado, e refletia nessas coisas dia e noite. As críticas de uma consciência acusadora entristeciam muito a sua jornada. [...]

Aproximando-se mais do fim da viagem, a lembrança de Esaú trouxe muitos pressentimentos perturbadores. Depois da fuga de Jacó, Esaú considerava-se o único herdeiro das posses do pai. A notícia da volta de Jacó despertaria o temor de que o irmão viesse exigir sua parte da herança. Esaú era agora capaz de fazer grande

mal ao irmão se estivesse disposto a isso, e poderia agir violentamente contra ele, não apenas pelo desejo de vingança, mas com o objetivo de obter tranquilamente a posse da riqueza que durante tanto tempo havia considerado como sua.

Novamente o Senhor concedeu a Jacó uma prova do cuidado divino. Enquanto viajava do Monte Gileade em direção ao sul, dois exércitos de anjos celestiais pareciam cercá-lo, avançando com o grupo como que para protegê-los. Jacó lembrou-se da visão em Betel tanto tempo antes, e o coração sobrecarregado ficou mais leve com essa prova de que os mensageiros divinos que uma vez lhe trouxeram esperança e coragem na fuga de Canaã deveriam ser os guardas de seu retorno. E ele disse: *“Este é o exército de Deus. E deu àquele lugar o nome de Maanaim”* — “dois exércitos ou bandos” (Gênesis 32:2). — *Ibidem*, p. 195.

Quarta-feira

12 de agosto

Ano bíblico: Jr 7-9

4. MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO

A **Que sábia precaução Jacó tomou em favor de sua segurança? Gênesis 32:3-5.**

Gn 32:3-5 — Então Jacó enviou mensageiros à frente, a seu irmão Esaú, à terra de Seir, o território de Edom, 4 e ordenou-lhes: Falareis a meu senhor Esaú deste modo: Assim diz Jacó, teu servo: Morei com Labão como peregrino e fiquei com ele até agora; 5 tenho bois e jumentos, ovelhas, servos e servas; e mando comunicar isso a meu senhor, para achar favor aos teus olhos.

Porém, Jacó entendeu que tinha algo a fazer para conseguir a própria segurança. Enviou, então, mensageiros com cumprimentos tranquilizadores a seu irmão. Instruiu-os até nas palavras que deveriam usar para se dirigirem a Esaú. Tinha sido predito antes do nascimento dos irmãos que o mais velho serviria ao mais moço; e, para que a lembrança disso não causasse amargura, Jacó disse aos servos que eles estavam sendo enviados a *“meu senhor Esaú”*. Quando o encontrassem, deveriam se referir a Jacó como *“teu servo”*; e para afastar o medo de que estivesse a voltar como um pobre errante sem bens, disposto a exigir a herança paterna, Jacó teve o cuidado de declarar na mensagem: *“Tenho bois e jumentos, ovelhas, servos e servas; e mando comunicar isso a meu senhor, para achar favor aos teus olhos”* (Gênesis 32:5). — *Patriarcas e profetas*, pp. 195 e 196.

[Jacó] não reivindicou a preferência para si, mas educadamente se dirigiu ao irmão como a um superior, esperando, assim, apaziguar o ódio que sua própria atitude passada havia provocado. — *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1879.

B Apesar do tato de Jacó, que resposta os mensageiros trouxeram? Gênesis 32:6.

Gn 32:6 — *Depois disso, os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos ao encontro de teu irmão Esaú; na verdade, ele está vindo para encontrar-te, acompanhado de quatrocentos homens.*

Os servos voltaram com a notícia de que Esaú se aproximava com quatrocentos homens, sem dar nenhuma resposta à amigável mensagem. — *Patriarcas e profetas*, p. 196.

C Descreva a situação de Jacó naquele momento. Gênesis 32:7 e 8.

Gn 32:7 e 8 — *Jacó teve muito medo e ficou aflito; dividiu em dois grupos as pessoas que estavam com ele, bem como as ovelhas, os bois e os camelos; 8 pois dizia: Se Esaú vier a um grupo e feri-lo de morte, o outro escapará.*

[Jacó] não podia voltar, e temia avançar. Seu grupo, desarmado e indefeso, estava totalmente despreparado para um encontro hostil. Ele os dividiu em duas partes, de modo que, se uma fosse atacada, a outra teria oportunidade para escapar. — *Idem*.

Quinta-feira

13 de agosto

Ano bíblico: Jr 10-13

5. O CULPADO PRECISA DE ESPERANÇA

A Semelhante a Jó, que tipo de experiência Jacó estava enfrentando agora? Jó 7:6 e 20.

Jó 7:6 e 20 — *Os meus dias passam mais rápido do que a lançadeira do tecelão, e chegam ao fim sem esperança. [...] 20 Se pequei, que mal Te fiz, ó Vigia dos homens? Por que me transformaste em alvo dos Teus dardos? Por que me tornei pesado para mim mesmo?*

Isso ocorreu numa região solitária, montanhosa, que servia de retiro a animais selvagens e de esconderijo a ladrões e assassinos. Sozinho e desprotegido, Jacó prostrou-se em terra com profunda angústia. Era meia-noite. As coisas que lhe eram mais caras na vida estavam à distância, expostas ao perigo e à morte. Mais amargo do que tudo era o pensamento de que a causa que havia

atraído todo esse perigo sobre os inocentes era o seu próprio pecado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 196 e 197.

B **Descreva a condição natural de cada um de nós, e explique qual é nossa única esperança. Isaías 1:5, 6, 18-20.**

Is 1:5, 6, 18-20 — *Por que seríeis ainda castigados? Por que insistis na rebeldia? Toda a cabeça está enferma e todo o coração está fraco. 6 Não há coisa alguma sã, desde a planta dos pés até a cabeça; há só feridas, contusões e chagas abertas; não foram espremidas nem atadas nem tratadas com óleo. [...] 18 Vinde e raciocinemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. 19 Se estiverdes prontos a ouvir, comereis o melhor desta terra; 20 mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis destruídos pela espada, pois a boca do Senhor o disse.*

Por natureza, estamos alienados de Deus. O Espírito Santo descreve nossa condição em palavras como estas: “*Mortos em ofensas e pecados*”; “*toda a cabeça está enferma e todo o coração está fraco. Não há coisa alguma sã*”. Estamos presos à armadilha de Satanás, “*para cumprir sua vontade*” (Efésios 2:1; Isaías 1:5 e 6; 2 Timóteo 2:26). Deus deseja nos curar e libertar. Mas, como isso exige uma transformação completa, uma renovação de toda a nossa natureza, devemos nos entregar totalmente a Ele.

A guerra contra o eu é a maior batalha que já foi travada. A entrega do eu, renunciando tudo à vontade de Deus, exige luta; mas a alma precisa se submeter ao Senhor antes que possa ser renovada em santidade. — *Caminho a Cristo*, p. 43.

Sexta-feira

14 de agosto

Ano bíblico: Jr 14-16

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Apesar de suas palavras, por que Labão ficou enfurecido com a partida de Jacó?
2. Que maus hábitos Raquel evidentemente aprendeu com o pai?
3. Como o Senhor confortou Jacó no momento estressante da partida?
4. Que mudança de atitude Jacó percebeu que precisava antes de se aproximar de Esaú?
5. Quando o remorso acompanha os problemas, unicamente onde podemos procurar ajuda?

Sábado

15 de agosto

Ano bíblico: Jr 17-19

Ansiando a bênção

Porém Jacó respondeu: Não te deixarei ir se não me abençoares (Gênesis 32:26).

Na grande crise de sua vida, Jacó retirou-se para orar. Estava cheio de um dominante propósito — buscar a transformação de caráter. — *O maior discurso de Cristo*, p. 144.

Estudo adicional: *A história da redenção*, pp. 91-99 (Capítulo 12: “Jacó e Esaú”).

Domingo

16 de agosto

Ano bíblico: Jr 20-23

1. A ÚNICA ESPERANÇA DE JACÓ

A Como Jacó se sentiu ao ouvir que Esaú estava chegando com 400 homens — e, em absoluto desespero, o que unicamente poderia fazer? Gênesis 32:7 (primeira parte), 9-12.

Gn 32:7 [p. p.], 9-12 — [p. p.] Jacó teve muito medo e ficou aflito [...]. [...] 9 E Jacó orou: Ó Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disseste: Volta para a tua terra e para os teus parentes, e Eu te farei bem! 10 Não sou digno da menor de todas as Tuas misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com Teu servo; porque passei este Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto em dois grupos. 11 Peça-Te que me livres da mão de meu irmão Esaú, pois tenho medo dele. Não permitas que ele venha matar a mim e às mães com seus filhos. 12 Pois Tu mesmo disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que de tão grande não se poderá contar.

O caminho pecaminoso que Jacó seguiu a fim de enganar o pai estava sempre em sua mente. Ele sabia que o longo exílio era o resultado de seu próprio desvio da estrita integridade, a lei do direito. Ele refletia nessas coisas dia e noite com uma consciência acusadora, o que tornava sua jornada ainda mais triste. Como ansiava poder voltar no tempo, ao instante em que havia tropeçado e atraído a mancha do pecado sobre a alma. Antes de seu delito, tinha um senso da aprovação de Deus, o que o tornava corajoso em meio às dificuldades e bem disposto ao enfrentar problemas e sombras. Há muito tempo, não desfrutava dessa paz profunda e permanente. No entanto, lembrava-se com gratidão das demonstrações do favor divino, da visão da escada brilhante e das

promessas de auxílio e orientação. Numa recapitulação solene dos erros e enganos de sua vida e de como Deus o havia tratado, humildemente reconheceu a própria indignidade, a grande misericórdia divina e a prosperidade com que o Senhor lhe coroou os trabalhos.

Quando as colinas de sua terra natal apareceram à distância, o coração do patriarca ficou profundamente agitado. Havia provado a Deus e visto que Suas promessas são infalíveis; acreditava que o Senhor continuaria com ele; porém, ao se aproximar de Edom, tinha muitos receios quanto a Esaú. — *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1879.

Segunda-feira

17 de agosto

Ano bíblico: Jr 24-26

2. A SÓS COM O SALVADOR

A Que plano sábio e diplomático Jacó decidiu pôr em prática? Gênesis 32:13-21.

Gn 32:13-21 — Ele passou ali aquela noite e separou do que tinha um presente para seu irmão Esaú: 14 duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, 15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentinhos. 16 Então os entregou aos seus servos, cada manada em separado; e disse-lhes: Ide à minha frente e abri espaço entre uma manada e outra. 17 E ordenou ao primeiro: Quando meu irmão Esaú te encontrar e te perguntar: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti? 18 Responderás: São de teu servo Jacó; é um presente para meu senhor, para Esaú; ele também está vindo depois de nós. 19 Ordenou igualmente ao segundo, ao terceiro e a todos os que vinham atrás das manadas: Assim falareis a Esaú quando o encontrardes. 20 E direis também: O teu servo Jacó vem depois de nós. Porque dizia: Vou aplacá-lo com o presente mandado à minha frente; depois o verei face a face; talvez ele me aceite. 21 O presente foi à sua frente; mas ele passou a noite no acampamento.

Jacó se deteve em sua jornada para amadurecer planos a fim de tranquilizar a fúria de seu irmão. Não se apressou imprudentemente rumo ao perigo, mas enviou grandes presentes a Esaú pela mão dos servos, com uma mensagem bem calculada para causar uma impressão favorável. Enviou suas esposas e filhos, com tudo o que mais lhe importava, à frente na viagem, enquanto ele mesmo ficou para trás. Ele achava que a visão daquele pequeno e indefeso grupo tocava os sentimentos de Esaú, que, apesar de ousado e vingativo, ainda era piedoso e terno para com os fracos e desprotegidos. Se seus olhos vissem primeiro a Jacó, sua fúria poderia ser atizada, e todos pereceriam. — *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1879.

B Explique a prioridade de Jacó naquele momento. Gênesis 32:22-24 (primeira parte).

Gn 32:22-24 [p. p.] — Naquela mesma noite, ele se levantou e, tomando suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos, atravessou o vau de Jaboque. 23 Tomou-os, fez com que atravessassem o ribeiro e fez passar tudo o que tinha. 24 [p. p.] Porém Jacó ficou sozinho. [...]

Jacó queria ficar a sós com seu Deus. Era meia-noite. Tudo o que lhe dava sentido à vida estava à distância, exposto ao perigo e à morte. A gota mais amarga em seu cálice de angústia era o pensamento de que seu próprio pecado havia atraído esse grande perigo para suas esposas e filhos, que eram inocentes quanto aos erros dos quais era culpado. Decidiu passar a noite em humilhação, orando. Deus poderia suavizar o coração de Esaú. Deus era seu único refúgio e força. Em um lugar desolado, cheio de ladrões e assassinos, curvou-se em profunda aflição; sua alma estava partida pela angústia, e com ferventes clamores e lágrimas apresentou sua prece diante de Deus. — *Idem*.

C Como a fervente oração de Jacó seria um exemplo para as gerações futuras? Salmos 46:1-3 e 7.

Sl 46:1-3 e 7 — Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. 2 Por isso, não temeremos, ainda que a Terra trema e os montes afundem nas profundezas do mar; 3 ainda que as águas venham a rugir e espumar, ainda que os montes estremeçam na sua fúria. [...] 7 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso refúgio.

Jacó prevaleceu porque foi perseverante e determinado. Sua experiência comprova o poder da oração importuna. É agora que devemos aprender esta lição da prece que vence, de uma fé que não cede. — *O colportor evangelista*, p. 81.

Terça-feira

18 de agosto

Ano bíblico: Jr 27-29

3. A NOITE DE LUTA

A O que aconteceu repentinamente enquanto Jacó orava, e por que isso é significativo para nós? Gênesis 32:24-26.

Gn 32:24-26 — Porém Jacó ficou sozinho. E um Homem pôs-se a lutar com ele até o romper do dia. 25 E quando viu que não prevalecia contra ele, tocou a junta da coxa de Jacó, e esta se deslocou enquanto lutava com ele. 26 Disse o Homem: Deixa-Me ir, porque o dia já vem rompendo. Porém Jacó respondeu: Não Te deixarei ir se não me abençoares.

Mãos fortes repentinamente tocam os ombros [de Jacó]. Enfrenta o agressor de imediato, pois sente que esse ataque é um plano contra sua vida; que ele está nas mãos de um ladrão ou assassino. O combate é severo; ninguém diz uma palavra; mas Jacó aplica toda a força e não retrocede um momento sequer. Assim, a luta continua até perto do amanhecer, quando o estranho toca na coxa de Jacó, que fica instantaneamente incapacitado. O patriarca agora compreende o caráter de seu adversário. Sabe que estava lutando fisicamente com um Mensageiro celestial, e, por isso, seus esforços quase sobre-humanos não lhe deram a vitória. Ele agora está paralisado e sofrendo uma terrível dor, mas não perderá o controle. Ele cai, como um adversário conquistado, penitente e quebrantado, enlaçando o pescoço do Anjo.

No relato inspirado desse evento, aquele que lutou com Jacó é chamado de “homem”; Oseias o chama de anjo [Oseias 12:4]; enquanto Jacó disse: “*Eu vi Deus face a face*”. É dito também que ele prevaleceu com Deus. Foi a Majestade do Céu, o Anjo do Concerto, que veio em forma e aparência humanas a Jacó. O Mensageiro divino usa alguma força para se libertar do patriarca. O Anjo implora: “*Deixa-Me ir, porque o dia já vem rompendo*” (Gênesis 32:26). Mas Jacó vinha implorando as promessas de Deus; confiava em Sua palavra prometida, tão certa e infalível quanto Seu trono; e agora, mediante humilhação, arrependimento e renúncia, esse pecaminoso e errante mortal pode fazer um acordo com Jesus Cristo: “*Não Te deixarei ir se não me abençoares*” (Gênesis 32:26). Que ousadia é aqui manifestada! Que fé elevada, que persistência e solene confiança! Isso era presunção e indevida familiaridade da parte de Jacó? Se fosse, ele não teria sobrevivido à cena. Não era uma afirmação arrogante, presunçosa e de exaltação própria, mas a segurança de quem conhece, ao mesmo tempo, a própria indignidade e fraqueza, e a capacidade de Deus para cumprir Sua promessa. — *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1879.

B Como Jesus nos ordena a perseverar na oração, assim como fez Jacó? Lucas 18:1-8.

Lc 18:1-8 — *Jesus também lhes contou uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desanimar: 2 Em uma cidade, havia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. 3 Na mesma cidade, também havia uma viúva que sempre lhe pedia: Faze-me justiça contra o meu adversário. 4 E por algum tempo ele não queria atendê-la; mas depois disse consigo mesmo: Ainda que eu não tema a Deus, nem respeite os homens, 5 como esta viúva está me incomodando, vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha mais me perturbar. 6 E o Senhor prosseguiu: Ouvi o que esse juiz injusto diz.*

7 E Deus não fará justiça aos Seus escolhidos, que dia e noite clamam a Ele, mesmo que pareça demorado em responder-lhes? 8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do homem, achará fé na Terra?

Quarta-feira

19 de agosto

Ano bíblico: Jr 30-32

4. A MISERICÓRDIA DO ALTÍSSIMO

A **Por que o poderoso Anjo do Concerto não prevaleceu contra um mero homem? Jó 23:6; Jó 11:13.**

Jó 23:6 — Acaso iria Ele disputar comigo na grandeza do Seu poder? Não! Ele me daria ouvidos.

Jó 11:13 — Se, porém, preparares o coração e estenderes as mãos para Ele.

“E quando viu que não prevalecia contra ele” [Gênesis 32:25] — a Majestade do Céu não prevaleceu contra um homem feito de pó, um mortal pecador! O motivo é que esse homem prendeu a mão trêmula da fé à promessa de Deus, e o Mensageiro Divino não pôde largar aquele que estava arrependido, em lágrimas e desamparado, preso ao Seu pescoço. Seu grande coração de amor não pôde se desvencilhar do suplicante sem atender-lhe o pedido. Cristo não quis deixá-lo sem a bênção quando sua alma estava envolta em desespero. — *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1879.

[Jacó] agarrou, com mãos trêmulas, as promessas de Deus, e o coração do Amor Infinito não pôde rejeitar o apelo do pecador. — *Patriarcas e profetas*, p. 197.

B **Explique o resultado da luta de Jacó e o motivo pelo qual seu nome foi mudado. Gênesis 32:27-32.**

Gn 32:27-32 — E ele lhe perguntou: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Jacó. 28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste. 29 Perguntou-Lhe Jacó: Peço-Te que me digas o Teu nome. O Homem respondeu: Por que perguntas o Meu nome? E ali o abençoou. 30 Por isso, Jacó deu ao lugar o nome de Peniel, dizendo: De fato vi Deus face a face, e a minha vida foi preservada. 31 E o Sol nascia quando ele atravessou Peniel; e mancava de uma perna. 32 Por isso, os israelitas não comem até o dia de hoje o nervo do quadril, sobre a junta da coxa, porque o Homem tocou a junta da coxa de Jacó no nervo do quadril.

O erro que havia levado ao pecado de Jacó na obtenção do direito de primogenitura por fraude estava agora aberto diante dele. Não havia confiado em Deus e em Suas promessas como deveria. Em vez disso, procurou, na impaciência, conseguir pelos

próprios esforços aquilo que Deus era abundantemente capaz de realizar em Seu próprio tempo e à Sua maneira.

O Anjo perguntou a Jacó: “Qual é o teu nome?” E quando Jacó respondeu, o Mensageiro disse: “Não te chamarás mais Jacó [suplantador], mas Israel; porque lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste” (Gênesis 32:28). Jacó recebeu a bênção pela qual sua alma ansiava; seu pecado como suplantador e enganador foi perdoado. A crise de sua vida havia passado. Deus mostra, em Seu trato com Jacó, que não admitirá o mínimo erro em nenhum de Seus filhos; nem rejeitará e deixará entregue ao desespero e destruição aqueles que forem enganados, tentados e traídos pelo pecado. Dúvida, perplexidade e remorso amarguraram a vida de Jacó; mas agora tudo havia mudado, e quão doces eram o descanso e a paz em Deus na garantia de Seu favor restaurado. — *Historical Sketches*, pp. 131 e 132.

Quinta-feira

20 de agosto

Ano bíblico: Jr 33-35

5. A MISSÃO DO OUTRO ANJO

A O que aconteceu quando Jacó e Esaú se encontraram, e por quê? Gênesis 33:1-4.

Gn 33:1-4 — Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo com quatrocentos homens. Então repartiu os filhos entre Leia, Raquel e as duas servas. 2 Pôs as servas e seus filhos na frente, depois Leia e seus filhos, e Raquel e José por último. 3 Ele mesmo passou à frente deles e inclinou-se ao chão sete vezes, até chegar perto de seu irmão. 4 Então Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o, lançou-se ao pescoço dele e o beijou; e eles choraram.

Enquanto Jacó lutava com o Anjo naquela noite agitada, outro anjo, daquela hoste que o patriarca viu protegendo-o no caminho, foi enviado a tocar o coração de Esaú durante as horas de sono. Num sonho, viu o irmão exilado da casa do pai por vinte anos, temendo sua fúria; testemunhou-lhe a tristeza ao saber da mãe morta, e viu-o cercado pelas hostes de Deus. Esaú relatou esse sonho a seus quatrocentos homens armados e ordenou-lhes que não tocassem em Jacó, pois o Deus de seu pai estava com ele. [...]

Apoiado em seu bordão, o patriarca avançou para encontrar aquele bando de guerreiros, curvando-se várias vezes como sinal de respeito, enquanto sua pequena comitiva aguardava o desfecho com a mais profunda ansiedade. Viram os braços de Esaú envolvendo o pescoço de Jacó, apertando contra o peito aquele a

quem havia ameaçado há tanto tempo com a mais cruel vingança. A represália agora se transforma em ternura, e aquele que outrora andou sedento do sangue do irmão derramou lágrimas de alegria, tendo o coração derretido pelas mais suaves afeições de amor e carinho. Os soldados do exército de Esaú contemplaram o resultado daquela noite de lágrimas e oração; mas não sabiam nada a respeito do conflito e da vitória. Eles entenderam os sentimentos do patriarca, marido e pai, pela família e posses; mas não podiam ver a conexão que tinha com Deus, a qual havia conquistado o coração de Esaú mediante Aquele que tem todos os corações em Suas mãos. — *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1879.

B **Como o encontro foi concluído? Gênesis 33:10, 11, 15-17.**

Gn 33:10, 11, 15-17 — Porém Jacó respondeu: Não! Se agora tenho achado favor aos teus olhos, aceita o presente da minha mão; porque ver o teu rosto foi como ter visto o rosto de Deus, e tu me recebeste com agrado. 11 Peço-te que aceites o presente que te trouxe; porque Deus tem sido bondoso para comigo e tenho de tudo. E tanto insisti, que ele o aceitou. [...] 15 Respondeu Esaú: Permite ao menos que eu deixe contigo alguns da minha gente. Jacó perguntou: Para quê? Bastou-me ter achado favor aos olhos de meu senhor. 16 Assim, naquele dia, Esaú voltou pelo seu caminho para Seir. 17 Porém Jacó partiu para Sucote e edificou para si uma casa, e fez abrigos para o seu gado; por isso o lugar se chama Sucote.

Sexta-feira

21 de agosto

Ano bíblico: Jr 36-38

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Assim como Jacó, que sinais do favor de Deus devo me lembrar quando estiver em crise?
2. Além de enviar presentes, como Jacó se preparou para encontrar o irmão?
3. Como minha vida de oração pode se tornar mais semelhante à de Jacó?
4. Explique os resultados espirituais da noite de luta de Jacó.
5. Que potencial há para os anjos mudarem o coração de alguém que eu conheço?

Sábado

22 de agosto

Ano bíblico: Jr 39-41

O tempo de angústia de Jacó

Ah! Como aquele dia será terrível, sem comparação! Será tempo de angústia para Jacó; mas ele será resgatado dela (Jeremias 30:7).

À semelhança de Jacó, lute em oração. Angustie-se. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; é preciso fazer algum esforço. Não deixe seu quarto enquanto não se sentir forte em Deus; então, vigie, e enquanto estiver vigiando e orando, você conseguirá manter em sujeição esses ataques, e a graça de Deus pode aparecer, e aparecerá, em você. — *Mensagens aos jovens*, pp. 131 e 132.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 615-623, 629-631 (Capítulo 39: “Aproxima-se o tempo de angústia”).

Domingo

23 de agosto

Ano bíblico: Jr 42-44

1. PREPARAÇÃO PARA NOSSA PROVA FINAL

A Como a angústia de Jacó se assemelha à que o povo de Deus deve suportar em breve, e que evento está associado a ela? Jeremias 30:5 e 6; Apocalipse 22:11 e 12.

Jr 30:5 e 6 — Portanto, assim diz o Senhor: Ouvimos gritos de pavor e de terror, mas não de paz. 6 Perguntai, pois, e observai se um homem pode dar à luz. Por que, então, vejo todos os homens com as mãos sobre o ventre como a mulher em trabalho de parto? Por que todos os rostos estão pálidos?

Ap 22:11 e 12 — Quem é injusto, continue na injustiça; quem é impuro, continue na impureza; quem é justo, continue praticando a justiça; e quem é santo, continue se santificando. 12 Venho em breve e trago a recompensa, com a qual retribuirei a cada um segundo a sua obra.

A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia representa a prova pela qual o povo de Deus deve passar pouco antes da segunda vinda de Cristo. — *Patriarcas e profetas*, p. 201.

B O que devemos entender sobre o fim do tempo de graça? Atos 1:7; João 9:4.

At 1:7 — Ele lhes respondeu: Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por Sua autoridade.

Jo 9:4 — Enquanto é dia, é necessário que realizemos as obras daquele que Me enviou; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem será concluída, ou quando o tempo de graça chegará ao fim. As coisas reveladas, aceitaremos para nós e nossos filhos; não busquemos, porém, saber aquilo que foi mantido em segredo nos concílios do Todo-Poderoso. [...]

Recebi cartas perguntando se tenho qualquer esclarecimento especial quanto à época do término do tempo de graça; e respondendo que tenho apenas esta mensagem a dar: que agora é o momento de trabalhar, enquanto é dia [...]. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 191.

Segunda-feira

24 de agosto

Ano bíblico: Jr 45-48

2. A NECESSÁRIA VIGILÂNCIA

A Por que nós, a quem é confiada uma grande luz, devemos estar muito vigilantes no preparo para encontrar nosso Senhor em paz? **1 Timóteo 5:24; 1 Pedro 4:17.**

1Tm 5:24 — Os pecados de alguns homens aparecem antes mesmo de serem julgados; os de outros são descobertos depois.

1Pe 4:17 — Porque chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e se começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus?

Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes e rejeitam-se nomes. — *O grande conflito*, p. 483.

A grande luz e os privilégios concedidos exigem juro em virtude e santidade correspondentes à luz que receberam. Nada menos que isso será aceito por Deus. — *Testemunhos para ministros*, p. 454.

B Explique a solenidade e a esperança ligadas a essa realidade. **Êxodo 32:33; Ezequiel 18:24, 27-30.**

Ex 32:33 — Então o Senhor disse a Moisés: Riscarei do Meu livro aquele que tiver pecado contra Mim.

Ez 18:24, 27-30 — Mas, desviando-se o justo da sua justiça e praticando o mal, fazendo conforme todas as abominações que o ímpio faz, por acaso viverá? Não se terá lembrança de toda justiça que houver feito; morrerá por ser infiel e pelo pecado que cometeu. [...] 27 Mas se o ímpio se converter da impiedade que cometeu e agir com retidão e

justiça, conservará a sua vida. 28 Por considerar todas as transgressões que cometeu e por se desviar delas, certamente viverá, não morrerá. 29 Contudo, a casa de Israel diz: O caminho do Senhor não é justo. Por acaso os Meus caminhos não são justos, ó casa de Israel? Acaso não são os vossos caminhos que são injustos? 30 Portanto, diz o Senhor Deus, Eu vos julgarei, cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel. Vinde e convertei-vos de todas as vossas transgressões, para que a maldade não vos leve à perdição.

Quando alguém tem pecados que permanecem nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, terá o nome removido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. [...]

Todos os que se arrependeram verdadeiramente do pecado e que pela fé exigiram o sangue de Cristo como seu próprio sacrifício expiatório, tiveram o perdão acrescentado ao seu nome nos livros do Céu; ao se tornarem participantes da justiça de Cristo, e ao verificar-se que têm o caráter em harmonia com a Lei de Deus, seus pecados serão apagados e eles mesmos serão considerados dignos da vida eterna. — *O grande conflito*, p. 483.

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos os interesses nela envolvidos. O juízo está em curso no santuário celestial. Há muitos anos, essa obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela ao caso dos vivos. Perante a augusta presença de Deus, nossa vida deve ser examinada. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à advertência do Salvador: “*Tende cuidado! Vigiai! Porque não sabeis quando chegará o tempo*” (Marcos 13:33). [...]

Quando a obra do juízo investigativo se encerrar, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida ou para a morte. — *Ibidem*, p. 490.

Terça-feira

25 de agosto

Ano bíblico: Jr 49 e 50

3. A ABOMINAÇÃO ASSOLADORA

A Que advertência devemos extrair de um acontecimento ao mesmo tempo simbólico e real, que ocorreu no início do cristianismo? Mateus 24:15 e 16.

Mt 24:15 e 16 — Quando virdes no lugar santo a abominação assoladora, da qual falou o profeta Daniel, quem lê, entenda, 16 então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

E o Salvador advertiu Seus seguidores: “Quando virdes no lugar santo a abominação assoladora, da qual falou o profeta Daniel, quem lê, entenda, então os que estiverem na Judeia fujam para os montes” (Mateus 24:15 e 16; Lucas 21:20). Quando os estandartes pagãos dos romanos fossem erguidos na terra santa, a qual ia um pouco além dos muros da cidade, então os seguidores de Cristo deveriam encontrar segurança na fuga. Quando fosse visto o sinal de aviso, os que desejavam escapar não podiam demorar-se. — *O grande conflito*, p. 25.

Nenhum cristão pereceu na ruína de Jerusalém. Cristo havia advertido Seus discípulos, e todos os que creram em Suas palavras aguardaram o sinal prometido. — *Ibidem*, p. 30.

B Como a abominação assoladora tem um paralelo no fim? Daniel 12:1.

Dn 12:1 — Naquele tempo, Miguel, o grande Príncipe, Se levantará a favor dos filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação como nunca houve desde que existiu nação até então; mas naquele tempo, o teu povo, todo aquele cujo nome estiver escrito no livro, será liberto.

Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos foi o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim, quando nossa nação [os Estados Unidos] atribuir a si o poder no decreto que impõe o dia de descanso papal, tal fato será uma advertência para nós. — *Mara-nata*, p. 180.

Vi então que Jesus não abandonaria o lugar santíssimo sem que cada caso fosse decidido, ou para a salvação ou para a morte; e que a ira de Deus não poderia se manifestar sem que Jesus concluísse Sua obra no lugar santíssimo, retirasse os adornos sacerdotais e colocasse as vestes de vingança. Então Ele sairá de entre o Pai e os homens, e Deus não mais silenciará, mas derramará Sua ira sobre aqueles que rejeitaram a verdade. Vi que a ira das nações, a ira de Deus e a época de julgar os mortos eram acontecimentos separados e distintos, sucedendo-se um após o outro; também, que Miguel ainda não tinha Se levantado, e que o tempo de angústia, tal como nunca houve, ainda não havia começado. As nações estão se irando agora, mas quando nosso Sumo Sacerdote concluir Sua obra no santuário, Ele Se levantará, porá as vestes de vingança, e então as sete últimas pragas serão derramadas. — *Primeiros escritos*, p. 36.

4. FOCANDO NOSSA FÉ

A **Como o tempo de angústia de Jacó tem um paralelo no fim? Jeremias 30:7 (primeira parte); Apocalipse 13:11-17.**

Jr 30:7 [p. p.] — Ah! Como aquele dia será terrível, sem comparação! [...]

Ap 13:11-17 — Vi surgir da terra outra besta com dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e ela falava como um dragão. 12 Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a Terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada. 13 Ela realizava grandes sinais à vista dos homens, de maneira que fazia até descer fogo do Céu para a Terra; 14 e, por meio dos sinais que lhe fora permitido fazer na presença da besta, enganava os habitantes da Terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que havia sido ferida pela espada e sobrevivera. 15 Também lhe foi permitido dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem falasse e fizesse com que todos os que não a adorassem fossem mortos. 16 Ela obrigou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a colocarem um sinal na mão direita ou na testa, 17 para que ninguém pudesse comprar ou vender se não tivesse o sinal, ou seja, o nome da besta ou o número do seu nome.

Quando Cristo cessar Sua obra como Mediador em prol do homem, então esse tempo de angústia começará. Nessa época, o caso de toda alma já estará decidido, e não haverá sangue expiatório para purificar do pecado. [...] Assim como Jacó foi ameaçado de morte pelo irmão furioso, o povo de Deus estará em perigo por parte dos ímpios, que procurarão destruí-los. E assim como o patriarca lutou toda a noite para alcançar livramento da mão de Esaú, os justos clamarão a Deus dia e noite por livramento dos inimigos que os cercam.

Satanás havia acusado Jacó diante dos anjos de Deus, exigindo o direito de destruí-lo por causa do pecado cometido; atizou Esaú para marchar contra ele; e, durante a longa noite de luta do patriarca, Satanás tentou forçar-lhe um sentimento de culpa, a fim de desanimá-lo, e, com isso, quebrar seu apego a Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 201.

B **Enquanto Satanás nos insulta por causa de nossos pecados, do que devemos nos lembrar? Isaías 1:18; Isaías 26:3 e 4.**

Is 1:18 — Vinde e raciocinemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.

Is 26:3 e 4 — Tu conservarás em perfeita paz aquele que tem seu propósito firme em Ti, porque confia em Ti. 4 Confiai sempre no Senhor, porque o Senhor Deus é Rocha eterna.

Em angústia, quando Jacó se agarrou ao Anjo e com lágrimas suplicou, o Mensageiro celeste o lembrou do pecado a fim de provar-lhe a fé, e tentou desvencilhar-Se. Mas Jacó não queria desistir. Havia aprendido que Deus é misericordioso, e jogou-se sobre essa misericórdia. Referiu-se ao arrependimento pelo pecado, e implorou libertação. Ao recapitular sua vida, foi levado ao limite do desespero; mas agarrou-se firmemente ao Anjo, e com clamores ferventes, angustiados, insistiu em sua petição, até que prevaleceu.

Essa será a experiência do povo de Deus na última luta contra os poderes do mal. Deus lhes provará a fé, a perseverança, a confiança em Seu poder para libertá-los. Satanás se esforçará para aterrorizá-los com o pensamento de que seu caso é sem esperança; que seus pecados foram grandes demais para receberem perdão. Terão um profundo senso de seus fracassos; e, ao recapitularem a vida, perderão a esperança. Lembrando-se, porém, da grandeza da misericórdia de Deus e de seu próprio arrependimento sincero, exigirão as promessas divinas feitas por meio de Cristo aos pecadores desamparados e arrependidos. — *Ibidem*, pp. 201 e 202.

Quinta-feira

27 de agosto

Ano bíblico: Lm 1-5

5. O FERVOR DE JACÓ

A Qual é a maior preocupação durante o tempo de angústia de Jacó, e quais são as notícias encorajadoras sobre isso? **Isaías 44:22; Jeremias 30:7 (última parte).**

Is 44:22 — *Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem. Volta-te para Mim, porque Eu te remi.*

Jr 30:7 [ú. p.] — *[ú. p.] [...] Será tempo de angústia para Jacó; mas ele será resgatado dela.*

Se Jacó não tivesse se arrependido anteriormente do pecado de conseguir a primogenitura pela fraude, Deus não teria ouvido sua oração e não teria misericordiosamente lhe preservado a vida. Assim, no tempo de angústia, se o povo de Deus tiver pecados não confessados que surjam diante deles enquanto aterrorizados pelo medo e a angústia, serão abatidos; o desespero lhes cortará a fé, e não terão confiança suficiente para suplicarem a Deus pelo livramento. Mas, ainda que tenham um profundo sendo de sua indignidade, não terão faltas ocultas a revelar. Seus pecados foram

eliminados pelo sangue expiatório de Cristo, e não os podem trazer à lembrança. — *Patriarcas e profetas*, p. 202.

B **Descreva o fervor e a intensidade com que devemos buscar a Deus agora. Mateus 11:12.**

Mt 11:12 — *E, desde os dias de João Batista até agora, o reino do Céu é tomado à força, e os que se utilizam da força apoderam-se dele.*

[Mateus 11:12 é citado.] A violência de que aqui se fala é um santo fervor, como o manifestado por Jacó. Não precisamos nos agitar à procura de uma sensação intensa; mas, sim, devemos calma e persistentemente elevar nossas petições ao trono da graça. Nossa obra é humilhar o coração perante Deus, confessando nossos pecados, e com fé nos aproximando dEle. — *Para conhecê-lo*, p. 272.

Em sua angústia, os justos terão um profundo senso de sua indignidade, e com muitas lágrimas reconhecerão seu completo desmerecimento, e, como Jacó, pleitearão as promessas de Deus por meio de Cristo, feitas para esses dependentes, desamparados e arrependidos pecadores. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 121 e 122.

Sexta-feira

28 de agosto

Ano bíblico: Ez 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que Deus sabiamente escolheu não revelar a data em que o tempo de graça termina?**
- 2. Como posso estar em risco de ser descuidado com minha condição espiritual?**
- 3. O que acontece quando Jesus encerra Sua obra como nosso Mediador?**
- 4. Que dois enganos opostos colocam em perigo nossa confissão de pecados?**
- 5. Como posso cultivar mais zelosamente um real fervor para com Deus, semelhante ao de Jacó?**

Sábado

29 de agosto

Ano bíblico: Ez 4-7

Sábado, 5 de setembro de 2020

Oferta de Primeiro Sábado

Para o Departamento de Educação

A necessidade de obreiros na vinha do Senhor é clara. “Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!” — *Educação*, p. 271.

A obra está diante de nós, e a igreja deve investir para ter certeza de que nossas crianças e jovens sejam “devidamente preparados” para cumprir a comissão do Senhor e ir a “todo o mundo, ensinando a todas as nações”.

O Movimento de Reforma tem investido recursos na obra educacional em vários lugares, formatos e idiomas de instrução para atingir esse objetivo. Desde a educação infantil até às escolas missionárias de ensino superior, nossos jovens têm recebido uma sólida base na “verdade presente” e nos melhores métodos pelos quais essa verdade pode ser apresentada a outros.

“A verdadeira educação é um preparo missionário. Todo filho e filha de Deus é chamado a ser missionário; somos chamados ao serviço de Deus e de nossos semelhantes; e habilitar-nos para essa obra deve ser o objetivo de nossa educação.” — *A ciência do bom viver*, p. 395.

“É para fortalecer os jovens contra as tentações do inimigo, que estabelecemos escolas onde possam habilitar-se para ser úteis nesta vida, e para o serviço de Deus através da eternidade.” — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 495.

Pela graça de Deus, as escolas estabelecidas se expandiram para incluir programas via satélite, programas de seminários e, mais recentemente, plataformas educacionais on-line para garantir que todos possam ter acesso à educação. Essas plataformas on-line dos *campi* de nossas escolas na Colômbia e nos Estados Unidos possibilitam que os alunos obtenham um preparo missionário independentemente de onde morem.

Por favor, demonstre seu apoio ao preparo de nossos jovens ao contribuir generosamente para este fundo. Sua dádiva liberal cooperará para o desenvolvimento deste gratificante ramo da obra de Deus.

Agradecemos antecipadamente, e que Deus abençoe as ofertas e os doadores.

— *Departamento de Educação da Conferência Geral.*

Uma reforma no lar

Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: Lançai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós, purificai-vos e mudai de roupa (Gênesis 35:2).

Deus deseja que os pais ajam como seres racionais e vivam de maneira que cada filho possa ser devidamente educado [...]. — *O lar adventista*, p. 163.

Estudo adicional: *Orientação da criança*, pp. 555-559 (Capítulo 82: “A hora está avançada”).

Domingo

30 de agosto

Ano bíblico: Ez 8-10

1. NOVA ÁREA — NOVOS DESAFIOS

A Após o encontro de Jacó com Esaú, como Deus proveu o próximo passo do patriarca? Gênesis 33:17-20.

Gn 33:17-20 — Porém Jacó partiu para Sucote e edificou para si uma casa, e fez abrigos para o seu gado; por isso o lugar se chama Sucote. 18 Quando voltava de Padã-Arã, Jacó chegou em paz à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, e armou sua tenda diante da cidade. 19 E comprou por cem peças de prata a parte do campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, onde havia armado sua tenda. 20 Levantou ali um altar e deu-lhe o nome de El-Eloe-Israel.

A oração do patriarca em Betel, para que Deus o trouxesse novamente em paz à sua terra, foi atendida. — *Patriarcas e profetas*, p. 204.

B O que devemos considerar ao ver a negligência de Jacó na administração da família quando se estabeleceu na nova região? Gênesis 34:1; Mateus 6:13 (primeira parte).

Gn 34:1 — Diná, filha que Leia havia tido de Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

Mt 6:13 [p. p.] — E não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal. [...]

Pais e mães, vocês reconhecem a importância da responsabilidade de que foram incumbidos? Têm deixado os filhos andarem em companhia de outras crianças sem estarem presentes para saber que tipo de educação estão recebendo? Não os deixem ficar sozinhos com outras crianças. [...]

Eis aí uma prova e uma escolha para vocês: por um lado, correr o risco de ofender os vizinhos, despedindo os filhos deles de volta para casa; por outro, agradá-los deixando seus filhos dormirem com os de vocês, e assim expondo-os a ser iniciados naquele conhecimento que lhes será uma maldição para toda a vida. — *Orientação da criança*, pp. 114 e 115.

Segunda-feira

31 de agosto

Ano bíblico: Ez 11-13

2. DINÁ É CORROMPIDA

A Quando a filha de Jacó, Diná, saiu com um plano aparentemente inofensivo para ver as filhas da terra, o que aconteceu, e como essa tragédia é uma advertência para nós hoje? **Gênesis 34:2; 1 Coríntios 15:33.**

Gn 34:2 — *E Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, viu-a, tomou-a, deitou-se com ela e a violentou.*

1Co 15:33 — *Não vos enganéis. As más companhias corrompem os bons costumes.*

Aquele que procura prazer entre os que não temem a Deus está se colocando no terreno de Satanás, e convidando suas tentações. — *Patriarcas e profetas*, p. 204.

Em todo o mundo, [...] [e] Por toda parte estão as cenas e sons do mal. Em todo lugar há tentações à sensualidade e à devassidão. — *A ciência do bom viver*, p. 363.

As cidades se tornaram como Sodoma, e nossos filhos estão sendo diariamente expostos a muitos males. Os que frequentam escolas públicas se associam com frequência a outros mais negligenciados que eles — crianças que são abandonadas a uma educação de rua enquanto não estão na sala de aula. O coração dos pequenos é facilmente impressionável; e a menos que seu ambiente seja da devida espécie, Satanás usará essas crianças descuidadas para influenciar as que são educadas com mais cuidado. Assim, antes que os pais observadores do sábado percebam o mal

que está sendo feito, as lições de depravação são aprendidas, e a alma de seus pequenos é maculada. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 173.

A sensualidade tem extinguido o desejo de santidade e ressecado o vigor espiritual. — *Orientação da criança*, p. 446.

B O que pode nos desviar de tais armadilhas? 1 Tessalonicenses 5:22.

1Ts 5:22 — *Evitai tudo que é mau.*

Os que são responsáveis pela propriedade de Deus, na alma e no corpo das crianças formadas à Sua imagem, devem erguer barreiras contra a transigência sensual desta época, que está arruinando a saúde física e moral de milhares de pessoas. Se muitos dos crimes atuais fossem rastreados até a verdadeira origem, se veria que são atribuíveis à ignorância dos pais e mães indiferentes quanto a esse assunto. — *Ibidem*, p. 115.

Há quem diga: “Ó, vocês não precisam de tantos escrúpulos!¹ Um pouco de flerte² inofensivo não prejudicará ninguém”. Assim, o coração carnal se precipita rumo à tentação e à prática de transigências que terminam em pecado. Esta é uma baixa forma de moralidade, que não satisfaz ao elevado padrão da Lei de Deus. — *Medicina e salvação*, p. 143.

Terça-feira

1º de setembro

Ano bíblico: Ez 14-17

3. DISPOSTO A SE COMPROMETER

A Como o pagão Siquém via sua obrigação para com Diná? Gênesis 34:3, 4, 6, 8, 11 e 12. Que provisão emergencial o Senhor deu posteriormente aos hebreus para esse tipo de situação? Deuteronômio 22:28 e 29.

Gn 34:3, 4, 6, 8, 11 e 12 — Assim, sua alma apegou-se a Diná, filha de Jacó, e, amando a moça, falou-lhe ao coração. 4 Então Siquém disse a seu pai Hamor: Consegue-me esta moça por mulher. [...] 6 E Hamor, pai de Siquém, foi falar com Jacó. [...] 8 Então Hamor

¹ **Escrúpulo:** Atitude cuidadosa, cheia de zelo; meticulosidade. Consciência dotada de sentido moral; caráter íntegro.

² **Flerte:** Relação amorosa mais ou menos inocente, leve e inconsequente, geralmente destituída de sentimentos profundos.

falou com eles: A alma de meu filho Siquém afeiçãoou-se fortemente à vossa filha; peço-vos que a entregueis a ele por mulher. [...] 11 Depois disso, Siquém disse ao pai e aos irmãos dela: Que eu ache favor aos vossos olhos, e darei o que me pedirdes; 12 exige de mim o que quiserdes em dote e presentes, e darei o que me pedirdes; somente dai-me a moça por mulher.

Dt 22:28 e 29 — Se um homem achar uma moça virgem que não é noiva e, forçando-a, deitar-se com ela, e eles forem apanhados, 29 o homem que se deitou com a moça dará ao pai dela cinquenta siclos de prata, e ela ficará sendo sua mulher, pois ele a humilhou; não poderá se divorciar dela por toda a sua vida.

B Embora a afeição de Siquém ignorasse os padrões divinos para os israelitas, ela parecia sincera. Porém, que perigo a proposta de Hamor, pai de Siquém, projetou no horizonte? **Gênesis 34:9 e 10.**

Gn 34:9 e 10 — Vinde fazer aliança de casamento conosco; dai-nos as vossas filhas e recebei as nossas. 10 Assim habitareis conosco; a terra estará à vossa disposição; habitai, negociai e adquiri propriedades nela.

Referindo-Se à relação que Israel poderia vir a manter com as nações ao redor, o Senhor havia declarado por intermédio de Moisés: “Não farás com elas nenhum acordo, nem terás piedade delas; não realizarás casamentos com elas; [...] pois elas fariam teus filhos se desviar de Mim para cultuar outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos destruiria” (Deuteronômio 7:2-4). “Porque és povo santo para o Senhor, teu Deus, e o Senhor te escolheu para seres o Seu povo particular entre todos os povos sobre a face da Terra” (Deuteronômio 14:2).

O resultado que se seguiria em face de um compromisso com as nações ao redor foi claramente predito. — *Profetas e reis*, pp. 568 e 569.

C Como a advertência divina contra o casamento com incrédulos continua ecoando até nós hoje? **2 Coríntios 6:14-18.**

2Co 6:14-18 — Não vos coloquais em jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Que comunhão há entre luz e trevas? 15 Que harmonia existe entre Cristo e Belial? Que parceria tem o crente com o incrédulo? 16 E que acordo tem o santuário de Deus com ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo, como Ele disse: Habitarei neles e entre eles andarei; Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. 17 Portanto, saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis em nenhuma coisa impura, e Eu vos receberei. 18 Serei para vós Pai, e sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

Se você deseja ter um lar onde nunca se levantem sombras, não se una com alguém que é inimigo de Deus. — *Mensagens aos jovens*, p. 440.

Exige-se dos seguidores de Cristo que se separem do mundo e não toquem nada impuro, e têm a promessa de serem filhos e filhas do Altíssimo, membros da família real. Mas se as condições não são atendidas, não alcançarão, não poderão atingir, o cumprimento da promessa. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 441.

Quarta-feira

2 de setembro

Ano bíblico: Ez 18-20

4. FRUTOS TRAIÇOEIROS

A **Que proposta os filhos de Jacó apresentaram para resolver a difícil situação, e como Siquém e Hamor reagiram? Gênesis 34:7, 13-24.**

Gn 34:7, 13-24 — Logo que souberam do caso, os filhos de Jacó vieram do campo. E ficaram tristes e furiosos, porque Siquém havia cometido uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer. [...] 13 Como Siquém havia tirado a honra de sua irmã Diná, os filhos de Jacó, em resposta, falaram traiçoeiramente a Siquém e a seu pai Hamor: 14 Não podemos fazer isto, dar a nossa irmã a um homem incircunciso; porque isso seria uma vergonha para nós. 15 Consentiremos sob esta única condição: se vos tornardes como nós, circuncidando-se todo homem entre vós; 16 então vos daremos nossas filhas e receberemos as vossas. Assim habitaremos convosco e nos tornaremos um só povo. 17 Mas se não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, levaremos nossa irmã e iremos embora. 18 E suas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém. 19 E o rapaz não tardou em fazer isso, porque gostava da filha de Jacó. E ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai. 20 Então Hamor e seu filho Siquém foram à porta da sua cidade e disseram aos homens da cidade: 21 Estes homens são de paz para conosco; que eles habitem na terra e negociem nela, pois é bastante espaçosa para eles. Vamos receber por mulher as suas filhas e entregar-lhes as nossas. 22 Mas aqueles homens consentirão em habitar conosco para nos tornarmos um só povo sob uma única condição: se todo homem entre nós for circuncidado como eles. 23 O gado, os bens e todos os animais deles não se tornarão nossos? Basta concordarmos com eles, e habitarão conosco. 24 E todos os que saíam da porta da cidade deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém, e todo homem foi circuncidado, todos os que saíam pela porta da sua cidade.

B **Apesar do acordo amigável, que terrível ato Simeão e Levi, filhos de Jacó, praticaram mais tarde? Como somos advertidos contra a forma como tentaram justificar sua traição? Gênesis 34:25-29 e 31; Mateus 5:13.**

Gn 34:25-29 e 31 — Três dias depois, quando os homens ainda sentiam dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram

na cidade, que se sentia segura, e mataram todos os homens. 26 Mataram também Hamor e seu filho Siquém ao fio da espada; então tiraram Diná da casa de Siquém e saíram. 27 E os filhos de Jacó foram até onde estavam os mortos e saquearam a cidade; porque haviam tirado a honra de sua irmã. 28 Tomaram-lhes as ovelhas, os bois, os jumentos, e tanto o que havia na cidade como no campo; 29 e levaram como prisioneiros todos os seus bens, todas as crianças e as mulheres; e, despojando as casas, levaram tudo o que havia nelas. [...] 31 Mas eles responderam: Por acaso ele deveria ter tratado a nossa irmã como uma prostituta?

Mt 5:13 — *Vós sois o sal da Terra; mas se o sal perder suas qualidades, como restaurá-lo? Para nada mais presta, senão para ser jogado fora e pisado pelos homens.*

A estadia de Jacó e seus filhos em Siquém terminou em violência e morticínio. A única filha da casa tinha sido envergonhada e entristecida; e dois irmãos se envolveram no crime de homicídio; uma cidade inteira foi entregue à ruína e matança, em represália pela ação ilegal de um jovem precipitado. [...]

A crueldade traiçoeira de Simeão e Levi não ocorreu sem provocação; no entanto, em sua conduta para com os siquemitas, cometeram um terrível pecado. — *Patriarcas e profetas*, p. 204.

Uma simples profissão de piedade sem o princípio vivo é completamente destituída de valor, como o sal sem suas propriedades conservantes. Um professo cristão sem princípios é motivo de zombaria, uma vergonha para Cristo, uma desonra ao nome do Salvador. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 443.

C **O que Jacó percebeu sobre as falhas graves em sua liderança familiar, e que raio de esperança iluminou-lhe o coração? Gênesis 34:30; Gênesis 35:1.**

Gn 34:30 — *Então Jacó disse a Simeão e a Levi: Vós me perturbastes, fazendo-me odiado pelos habitantes desta terra, os cananeus e os perizeus. Como tenho pouca gente, eles se juntarão e me matarão; e serei destruído com minha casa.*

Gn 35:1 — *Depois dessas coisas, Deus disse a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faz ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias de teu irmão Esaú.*

Jacó entendeu que havia motivo para uma profunda humilhação. Crueldade e hipocrisia se manifestaram no caráter de seus filhos. Havia deuses falsos no acampamento, e a idolatria tinha até certo ponto ganhado terreno mesmo em sua casa. Se o Senhor os tratasse de acordo com o modo como agiam, não os deixaria à mercê da represália dos povos vizinhos?

Enquanto Jacó estava assim prostrado em angústia, o Senhor lhe ordenou que viajasse para o sul, a Betel. A memória daquele lugar lembrava ao patriarca não apenas a visão dos anjos e as misericordiosas promessas de Deus, mas também o voto que ali fez, de que o Senhor seria o seu Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 205.

Quinta-feira

3 de setembro

Ano bíblico: Ez 21-23

5. RESTAURANDO OS CAMINHOS DE DEUS

A Explique o passo vital que Jacó deu na reforma familiar, e os surpreendentes resultados. Gênesis 35:2-5.

Gn 35:2-5 — Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: Lançai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós, purificai-vos e mudai de roupa. 3 Vamos nos levantar e subir para Betel. Farei ali um altar ao Deus que me atendeu no dia da minha angústia e esteve comigo no caminho por onde andei. 4 E entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e os brincos que traziam nas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém. 5 Então partiram, e o terror de Deus sobreveio às cidades que estavam ao redor, de modo que não perseguiram os filhos de Jacó.

Ao recapitular o trato maravilhoso de Deus para com ele, o próprio coração [de Jacó] se acalmou, e seus filhos também foram tocados por um poder que os abrandava; ele utilizou o meio mais eficaz para prepará-los a fim de tomarem parte no culto a Deus quando chegassem a Betel. — *Patriarcas e profetas*, p. 205.

Jacó foi humilhado, e exigiu que sua família se humilhasse e removesse todos os ornamentos, pois faria uma expiação por seus pecados, oferecendo um sacrifício a Deus, para que pudesse rogar por eles, e não abandoná-los para serem destruídos por outras nações. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 137.

B Como os crentes de todas as épocas podem ser inspirados pelo tipo de experiência nova e revigorante que Jacó viveu em Betel? Gênesis 35:6 e 7; Atos 19:18-20.

Gn 35:6 e 7 — Assim Jacó chegou a Luz (esta é Betel), que está na terra de Canaã; ele e todo o povo que estava com ele. 7 Edificou ali um altar e chamou ao lugar El-Betel; porque ali Deus havia se manifestado a ele quando fugia de seu irmão.

At 19:18-20 — E muitos dos que haviam crido vinham, confessando e admitindo em público as suas práticas. 19 Também muitos dos que praticavam artes mágicas ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos. Calculado o valor deles,

estimaram que chegava a cinquenta mil moedas de prata. 20 Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia com poder.

Deus aceitou os esforços do patriarca para remover o erro de sua família, e apareceu a ele, e o abençoou, e renovou a promessa que lhe havia feito, porque o temor de Jacó estava diante dEle. — *Idem*.

Queimem os livros de magia; queimem cada um; queimem — sim, consumam! — tudo que possa causar um vínculo entre vocês e os poderes das trevas. “Portanto, saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis em nenhuma coisa impura, e Eu vos receberei” (2 Coríntios 6:17). É isso que devemos estar dispostos a fazer — querer curvar-nos em reverência ao Deus do Céu. — *Sermons and Talks*, vol. 2, p. 68.

Sexta-feira

4 de setembro

Ano bíblico: Ez 24-26

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que os pais precisam estar muito atentos em relação às crianças e jovens?**
- 2. Qual a probabilidade de uma tragédia como a de Diná acontecer hoje?**
- 3. O que estava errado com a maneira como Simeão e Levi lidaram com o pecado de Siquém?**
- 4. Por que é tão importante que eu dê um exemplo correto diante do mundo?**
- 5. Que tipo de reforma eu preciso efetuar em minha própria família?**

Sábado

5 de setembro

Ano bíblico: Ez 27-29

Frutos na família

Se alguém quiser Me servir, siga-Me; e onde Eu estiver, lá também estará o Meu servo. Se alguém Me serve, o Pai o honrará (João 12:26).

Mediante a revelação da graça [de Deus], corações que outrora foram indiferentes ou estranhos podem se unir. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 115.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 206-212 (Capítulo 19: “A volta para Canaã”).

Domingo

6 de setembro

Ano bíblico: Ez 30-32

1. ARREPENDIMENTO E RESTAURAÇÃO

A Apesar de seu propósito em seguir a Deus, que situação existia há muitos anos no lar de Jacó, e por quê? **Provérbios 26:21; Provérbios 27:15.**

Pv 26:21 — Como o carvão para a brasa e a lenha para o fogo, assim é o homem briguento para provocar discórdias.

Pv 27:15 — A goteira constante em dia de chuva e a mulher briguenta são semelhantes.

O pecado de Jacó e a trilha de eventos que desencadeou não deixaram de exercer influência para o mal — uma influência que brotou num amargo fruto no caráter e vida dos filhos. Ao chegarem à fase adulta, esses filhos desenvolveram graves defeitos. Os resultados da poligamia se revelaram na casa. Esse terrível mal tende a secar a própria fonte do amor, e sua influência enfraquece os laços mais sagrados. A inveja das várias mães amargurou a relação da família; os filhos cresceram briguentos e insubordinados; e a vida do pai foi obscurecida pela ansiedade e dor. — *Patriarcas e profetas*, pp. 208 e 209.

B Por que o modo como o Senhor honrou a firme reforma familiar de Jacó pode nos inspirar hoje? Gênesis 35:9-15; João 12:26.

Gn 35:9-15 — Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe outra vez e o abençoou. 10 E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Não serás mais chamado Jacó, mas o teu nome será Israel. E deu-lhe o nome de Israel. 11 Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação e uma multidão de nações sairão de ti, e reis procederão da tua linhagem; 12 e darei a ti a terra que dei a Abraão e a Isaque; também a darei à tua futura descendência. 13 Depois disso, Deus subiu de diante dele, do lugar onde havia lhe falado. 14 Então Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma oferta de libação e também azeite; 15 e Jacó deu o nome de Betel ao lugar onde Deus havia falado com ele.

Jo 12:26 — Se alguém quiser Me servir, siga-Me; e onde Eu estiver, lá também estará o Meu servo. Se alguém Me serve, o Pai o honrará.

Remova a transgressão e depois se apegue ao Todo-Poderoso, capaz de lavar toda mancha de pecado. Agora, este é um trabalho de humildade para esta época, e devemos confessar nossas faltas e nos aproximarmos de Deus para que possa escrever “perdão” ao lado de nosso nome. — *Manuscript Releases*, vol. 9, p. 252.

Segunda-feira

7 de setembro

Ano bíblico: Ez 33-35

2. SEGUINDO EM FRENTE

A Como o momento da morte de Raquel mostrou que o poder de Deus a havia tornado uma vencedora? Gênesis 35:16-20 (compare com Gênesis 31:30, 32 e 34; Gênesis 35:4).

Gn 35:16-20 — Depois partiram de Betel; quando Raquel começou a sentir as dores de parto, faltava ainda um pequeno trecho para chegar a Efrata; e foi-lhe muito difícil dar à luz. 17 Quando ela estava com as dores de parto, a parteira lhe disse: Não temas, pois ainda terás este filho. 18 Então Raquel, quando a alma lhe estava saindo (porque morreu), deu ao filho o nome de Benôni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim. 19 Assim Raquel morreu; e foi sepultada no caminho de Efrata (esta é Belém). 20 E Jacó levantou uma coluna sobre a sua sepultura; e esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

Gn 31:30, 32 e 34 — Mas já que quiseste ir embora, porque tinhas saudades da casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses? [...] 32 Porém aquele com quem achares os teus deuses não viverá; diante de nossos parentes, verifica se o que é teu está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado. [...] 34 Raquel havia pegado os ídolos e posto na sela do camelo, sentando-se em seguida sobre eles. Labão apalpou toda a tenda, mas não os achou.

Gn 35:4 — *E entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e os brincos que traziam nas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Si-quém.*

B **Como o pecado de Rúben, primogênito de Jacó, levou-o a perder os benditos privilégios da primogenitura? Que advertência devemos extrair desse sério retrocesso espiritual? Gênesis 35:21 e 22; Provérbios 6:32 e 33.**

Gn 35:21 e 22 — *Então Israel partiu, e armou sua tenda depois de Migdal-Éder. 22 Quando Israel habitava naquela terra, Rúben foi e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel soube disso. Os filhos de Jacó eram doze.*

Pv 6:32 e 33 — *O que adultera com uma mulher não tem entendimento; quem age assim destrói a si mesmo. 33 Sofrerá ferimentos e vexame, e sua humilhação nunca será esquecida.*

No caminho para Efrata, outro crime tenebroso manchou a família de Jacó, fazendo com que a Rúben, o filho primogênito, fossem negados os privilégios e honras da primogenitura. — *Patriarcas e profetas*, p. 206.

Não tenho verdadeiro motivo de esperança para com aqueles que têm permanecido como pastores do rebanho e que por anos o misericordioso Deus os têm suportado, seguindo-os com reprovações, advertências e súplicas, mas que têm escondido seus maus caminhos e neles continuado, desafiando as leis do Deus do Céu pela prática da imoralidade. Podemos deixá-los operar sua própria salvação com temor e tremor, depois que tudo tiver sido feito para reformá-los; mas em caso algum confiem a eles o cuidado de almas. Falsos pastores! — *Testemunhos para ministros*, p. 428.

C **Por outro lado, pelo fato de Jacó acalentar a vontade de Deus como o alvo mais importante da vida, como foi abençoado com paz e prosperidade? Gênesis 35:27-29; Gênesis 36:6 e 7.**

Gn 35:27-29 — *Jacó foi até seu pai Isaque, em Manre, em Quiriate-Arba (esta é Hebron), onde viveram Abraão e Isaque. 28 E o tempo da vida de Isaque foi de cento e oitenta anos; 29 e, expirando, morreu e foi reunido ao seu povo, velho e cheio de dias; e seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.*

Gn 36:6 e 7 — *Depois Esaú tomou suas mulheres, seus filhos, suas filhas e todas as pessoas de sua casa, seu gado, todos os seus animais e todos os seus bens que havia*

adquirido na terra de Canaã, e partiu para outra terra, separando-se de seu irmão Jacó. 7 Porque os seus bens eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não podia sustentá-los por causa do gado que possuíam.

Jacó e Esaú encontraram-se junto ao leito de morte do pai. Há muito tempo, o irmão mais velho havia olhado antecipadamente para esse evento como uma oportunidade de vingança; seus sentimentos, porém, mudaram muito desde então. E Jacó, satisfeito com as bênçãos espirituais da primogenitura, deixou ao irmão mais velho a herança da riqueza do pai — a única herança que Esaú realmente buscava ou apreciava. Não mais estavam separados pela inveja ou ódio; contudo, apartaram-se, e Esaú se mudou para o Monte Seir. Deus, que é rico em bênçãos, concedeu a Jacó riquezas seculares em acréscimo ao bem mais elevado que sempre procurou. [...] Essa separação estava de acordo com o propósito divino com respeito a Jacó. Já que os dois irmãos tinham tão grandes diferenças quanto à fé religiosa, era melhor que morassem separados. — *Patriarcas e profetas*, p. 207.

Terça-feira

8 de setembro

Ano bíblico: Ez 36-38

3. A ESCOLHA É NOSSA

A Que advertências devemos reenfatar ao analisarmos o fato de Esaú ter sido rejeitado para a eleição da graça divina? Romanos 9:13.

Rm 9:13 — Como está escrito: Amei a Jacó, mas rejeitei a Esaú.

Esaú e Jacó tinham sido instruídos de modo semelhante no conhecimento de Deus, e ambos estavam em liberdade para andar nos mandamentos e receber o favor divino; porém, não preferiram ambos fazer isso. [...]

Não houve uma preferência arbitrária da parte de Deus que O tenha levado a excluir de Esaú as bênçãos da salvação. Os dons da graça por meio de Cristo são gratuitos a todos. Não existe eleição, senão a própria escolha, pela qual se possa perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições pelas quais todos são candidatos à vida eterna: obediência aos mandamentos, pela fé em Cristo. Deus elegeu um caráter em harmonia com Sua Lei, e qualquer que

atinja a norma que Ele exige terá entrada no reino de glória. [...] [João 3:36; Mateus 7:21 citado.] E no Apocalipse Ele declara: “*Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas*” (Apocalipse 22:14, Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original). No que diz respeito à salvação final do homem, esta é a única eleição apresentada na Palavra de Deus.

Eleita é toda alma que opera a própria salvação com temor e tremor. É eleito aquele que vestir a armadura e combater o bom combate da fé. É eleito quem vigiar e orar, quem examinar as Escrituras e fugir da tentação. Eleito é aquele que continuamente tiver fé, e que for obediente a toda palavra que sai da boca de Deus. As *providências* tomadas para a redenção são abertas a todos; os *resultados* da redenção serão desfrutados por aqueles que satisfazem as condições. — *Patriarcas e profetas*, pp. 207 e 208. [Grifos originais.]

B Assim como Jacó, o que devemos considerar? 2 Coríntios 4:18.

2Co 4:18 — *Pois não fixamos o olhar nas coisas visíveis, mas naquelas que não se veem; pois as visíveis são temporárias, ao passo que as que não se veem são eternas.*

Esau havia desprezado as bênçãos do concerto. Deu mais valor aos bens seculares do que aos espirituais, e recebeu o que desejava. Foi pela própria e deliberada escolha que se separou do povo de Deus. Jacó escolheu a herança da fé. — *Ibidem*, p. 208.

Quarta-feira

9 de setembro

Ano bíblico: Ez 39-41

4. EVITANDO A PARCIALIDADE PARENTAL

A Como Jacó agiu de maneira imprudente com o filho José? Gênesis 37:3 e 4.

Gn 37:3 e 4 — *Israel amava mais José do que todos os seus filhos, porque ele era o filho da sua velhice; e fez para ele uma túnica longa. 4 Vendo seus irmãos que seu pai o amava mais do que todos eles, passaram a odiá-lo; e não conseguiam falar com ele pacificamente.*

Havia um [dos filhos de Jacó] [...] de caráter muito diferente — o filho mais velho de Raquel, José, cuja rara beleza pessoal parecia apenas refletir uma beleza interior da mente e do coração. Puro, ativo e alegre, o rapaz demonstrava seriedade e firmeza moral. Ouvia as instruções do pai e amava obedecer a Deus. [...] O coração de Jacó estava ligado a este filho da velhice. Ele “*amava mais José do que todos os seus filhos*” (Gênesis 37:3).

Mas mesmo esse carinho deveria se tornar uma causa de perturbações e tristeza. Jacó manifestou imprudentemente sua preferência por José, e isso despertou a inveja dos outros filhos. — *Patriarcas e profetas*, p. 209.

B **Como nossa própria atitude pode promover mais bondade no caráter de nossos filhos à medida que crescem? 1 Timóteo 5:21; Tiago 3:17.**

1Tm 5:21 — *Eu te exorto diante de Deus, de Cristo Jesus e dos anjos eleitos, que guardes essas coisas sem preconceito e que não faças nada com parcialidade.*

Tg 3:17 — *Mas a sabedoria que vem do alto é, em primeiro lugar, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia.*

Com Deus, não há favoritismo; e nenhuma parcialidade nem hipocrisia devem ser introduzidas ou mantidas em nossos lares, igrejas ou instituições. — *The Ellen White 1888 Materials*, p. 1821.

C **José foi fiel e obediente, e cresceu muito através do sofrimento. Mas que palavras gerais de prudência nos são dadas contra mimar ou favorecer algumas crianças em detrimento de outras? Isaías 3:4 e 5.**

Is 3:4 e 5 — *E eu lhes darei meninos por príncipes, e crianças os governarão. 5 O povo se oprimirá; uma pessoa contra a outra, e cada um contra o seu próximo. O menino se atreverá contra o ancião, e o desprezível contra o nobre.*

Em seu afeto cego e tolo, vocês se renderam à sua criança. Entregaram as rédeas às pequeninas mãos, e ela já controlava os dois antes que fosse capaz de caminhar. O que se pode esperar do futuro tendo em vista o passado? [...] Sua criança, com seus hábitos e temperamento atuais, nunca verá o reino de Deus. E vocês, como pais, serão aqueles que fecharam os portões do Céu para ela.

Sendo assim, como ficaria a própria salvação de vocês? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 383.

Quinta-feira

10 de setembro

Ano bíblico: Ez 42-44

5. O RANCOR DA INVEJA

A **Quão fundo os filhos de Jacó caíram na armadilha da amarga inveja contra seu irmão mais novo, José? Gênesis 37:13-18, 24, 28, 31 e 32.**

Gn 37:13-18, 24, 28, 31 e 32 — E Israel disse a José: Os teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Vai! Vou enviar-te a eles. José respondeu: Estou aqui. 14 E disse-lhe Israel: Vai, vê se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrom, e José foi para Siquém. 15 E aconteceu que um homem encontrou José, que andava perdido pelo campo, e perguntou-lhe: Que procuras? 16 Ele respondeu: Estou procurando meus irmãos; peço-te que me digas onde eles estão cuidando do rebanho. 17 O homem disse: Saíram daqui; eu os ouvi dizer: Vamos para Dotã. Então, José foi atrás de seus irmãos e os achou em Dotã. 18 Eles o viram de longe e, antes que chegasse onde estavam, planejaram uma conspiração contra ele para o matar, [...] 24 e, agarrando-o, lançaram-no na cisterna; a cisterna estava vazia, não havia água nela. [...] 28 Quando os negociantes midianitas passaram, eles tiraram José, fazendo-o subir da cisterna, e venderam-no por vinte siclos de prata aos ismaelitas, que o levaram para o Egito. [...] 31 Eles então tomaram a túnica de José, mataram um cabrito e tingiram-na com o sangue. 32 E mandaram a túnica longa, fazendo-a chegar a seu pai com esta mensagem: Achamos esta túnica; vê se é ou não a túnica de teu filho.

Os irmãos [de José] o viram aproximando-se; mas nenhum pensamento sobre a longa viagem que fez para encontrá-los, do cansaço e da fome, do direito à hospitalidade e amor fraternal, suavizou a amargura do ódio que sentiam. A visão da túnica, sinal do amor do pai, agitou-os grandemente. “*Lá vem o sonhador!*” (Gênesis 37:19), exclamaram com ar de zombaria. A inveja e a vingança, durante muito tempo acalentadas em oculto, agora os dominavam. — *Patriarcas e profetas*, pp. 210 e 211.

B **O que a inveja causa, e qual é seu exemplo mais amargo na história do mundo? Provérbios 6:34 e 35; Mateus 27:17-23.**

Pv 6:34 e 35 — Porque o ciúme enfurece o marido, e ele não terá compaixão no dia da vingança. 35 Não aceitará compensação alguma, e não se acalmará, mesmo que lhe ofereçam muitos presentes.

Mt 27:17-23 — Então, Pilatos perguntou ao povo que se ajuntara: Qual destes quereis que vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo? 18 Pois ele sabia que o haviam

entregado por causa de inveja. 19 E estando ele sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas na questão desse justo, porque hoje em sonho sofri muito por causa dele. 20 Mas os principais sacerdotes e os líderes religiosos convenceram as multidões a que pedissem Barrabás e mandassem matar Jesus. 21 Então o governador perguntou-lhes: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Eles disseram: Barrabás. 22 E Pilatos perguntou-lhes: Que farei então de Jesus, chamado Cristo? Todos disseram: Que seja crucificado. 23 Pilatos, porém, disse: Mas que mal ele fez? Eles, contudo, gritavam ainda mais: Que seja crucificado!

A vida e os ensinamentos de Cristo eram contínuas lições de humildade, benevolência, virtude e altruísmo. Eram uma contínua repreensão ao espírito hipócrita e exigente manifestado pelos judeus. Satanás os conduziu até parecerem estar possuídos por um frenesi ante a simples menção das maravilhosas obras de Cristo, que lhes roubaram a atenção do povo. [...] A grande bondade de Jesus O tornou alvo da inveja e do ódio, e em fúria cega, clamaram: Que seja crucificado! Que seja crucificado! — *Spiritual Gifts*, vol. 4A, p. 117.

Sexta-feira

11 de setembro

Ano bíblico: Ez 45-48

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como a vida de Jacó traz esperança a toda família em dificuldades?**
- 2. Que áreas muito complicadas da minha vida podem ser mudadas pela entrega a Deus?**
- 3. Apesar das falhas de Jacó, por que eu deveria imitá-lo, e não a Esaú?**
- 4. Por que preciso ter cuidado para evitar a parcialidade, o favoritismo e a inveja?**
- 5. Por que é crucial pedir a Deus que arranque de mim cada raiz de inveja?**

Sábado

12 de setembro

Ano bíblico: Dn 1-3

O resultado da oração perseverante

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem (Salmos 103:13).

Nenhum pai terrestre poderia ser tão paciente com as faltas e erros de seus filhos como o é Deus com os que busca salvar. — *Caminho a Cristo*, p. 35.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 224-240 (Capítulo 21: “José e seus irmãos”).

Domingo

13 de setembro

Ano bíblico: Dn 4-6

1. UM TEMPO DE LUTO

A **Descreva a profundidade da tristeza de Jacó quando pensou que José havia morrido, e a impressão que isso causou nos filhos culpados. Gênesis 37:33-35.**

Gn 37:33-35 — Ele a reconheceu e exclamou: A túnica de meu filho! Uma fera o devorou; com certeza, José foi despedaçado. 34 Então Jacó rasgou suas roupas, vestiu-se de pano de saco e lamentou seu filho por muitos dias. 35 E todos os seus filhos e todas as suas filhas levantaram-se para o consolar; ele, porém, recusou-se a ser consolado e disse: Na verdade, com lágrimas descerei ao meu filho até o túmulo. E seu pai chorou assim por ele.

[Os filhos de Jacó] antecipavam essa cena com receio, mas não estavam preparados para a angústia de um coração destroçado e o completo desânimo causado pela dor que foram obrigados a testemunhar. [Gênesis 37:33 é citado.] Em vão, seus filhos e filhas tentaram consolá-lo. Ele “*rasgou suas roupas, vestiu-se de pano de saco e lamentou seu filho por muitos dias*”. O tempo não parecia aliviar a dor. “*Na verdade, com lágrimas descerei ao meu filho até o*

túmulo”, era seu grito desesperado. Os rapazes, aterrorizados com o que tinham feito, e temendo as reprovações do pai, ainda escondiam no coração o conhecimento da própria culpa, que mesmo para eles parecia muito grande. — *Patriarcas e profetas*, p. 212.

B **O que o desgosto é projetado para desenvolver em nós? Tiago 1:3 e 4.**

Tg 1:3 e 4 — Sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança; 4 e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma.

Deus permite que sejamos postos em circunstâncias probantes para que nosso amor e confiança nEle cresçam e sejam aperfeiçoados. [...] Provações virão, mas elas comprovam que somos filhos de Deus. — *Obreiros evangélicos* (ed. 1892), p. 441.

Segunda-feira

14 de setembro

Ano bíblico: Dn 7-9

2. CRESCENDO NA GRAÇA

A **Como o caráter de Jacó se desenvolveu desde a noite agonizante em que passou orando por si e por sua família em Betel? Salmos 92:12-15.**

Sl 92:12-15 — Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro do Líbano. 13 Plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. 14 Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e verdejantes, 15 para proclamar que o Senhor é justo. Ele é minha Rocha, e nEle não há injustiça.

Jacó havia escolhido a herança da fé. Esforçara-se para obtê-la pela astúcia, traição e falsidade; Deus, porém, permitiu que seu pecado operasse a própria correção. No entanto, em meio a toda a amarga experiência de seus últimos anos, Jacó nunca se desviou de seu propósito ou renunciou à sua decisão. Ele havia aprendido que, ao recorrer à habilidade e astúcia humanas para garantir a bênção, esteve guerreando contra Deus. Jacó saiu como um homem diferente daquela noite de luta ao lado do Jaboque. A confiança própria foi arrancada. Dali em diante, a astúcia inicial não foi mais vista. Em vez de esperteza e engano, sua vida marcou-se pela simplicidade e verdade. Aprendeu a lição da simples confiança no Braço Todo-Poderoso e, em meio a provações e aflições,

curvava-se em humilde submissão à vontade de Deus. Os elementos inferiores do caráter foram consumidos na fornalha, e o verdadeiro ouro foi refinado até que a fé de Abraão e Isaque apareceu iluminada em Jacó. — *Patriarcas e profetas*, p. 208.

B **Que legado de Jacó Deus pretende que seja também o de nossa família? Isaías 8:16-18; Deuteronômio 29:29.**

Is 8:16-18 — *Guarda o testemunho, sela a Lei entre os Meus discípulos. 17 Esperarei no Senhor, que esconde o Seu rosto da linhagem de Jacó, e O aguardarei. 18 Aqui me encontro com os filhos que o Senhor me deu por sinais e maravilhas em Israel, da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte Sião.*

Dt 29:29 — *As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que obedecemos a todas as palavras desta Lei.*

Em certo sentido, o pai é o sacerdote da casa, oferecendo sobre o altar de Deus os sacrifícios matutinos e vespertinos, enquanto a esposa e os filhos se unem a ele em oração e louvor. Nesse lar, Jesus Se demorará, e através de Sua estimulante influência despertará jubilosas exclamações dos pais, as quais serão ouvidas em meio às mais exaltadas cenas, dizendo: “*Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor*” (Isaías 8:18). Salvos, salvos, eternamente salvos! Livres da corrupção que há no mundo pela concupiscência, e mediante os méritos de Cristo tornados herdeiros da imortalidade. Vi que poucos pais compreendem sua responsabilidade. Eles não aprenderam a controlar-se. Até que essa lição seja aprendida, farão uma obra deficiente no governo dos filhos. Perfeito autocontrole cativará a família. Quando isso é conseguido, grande vitória é alcançada. Então podem ensinar aos filhos o domínio próprio. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 547.

Terça-feira

15 de setembro

Ano bíblico: Dn 10-12

3. A FRÁGIL FAMÍLIA DA FÉ

A **Quando os filhos de Jacó se apresentaram perante o governador do Egito (o qual, sem que soubessem, era seu irmão José), o que revelou a transformação de sua atitude? Gênesis 42:21.**

Gn 42:21 — *Então disseram uns aos outros: Na verdade, nós somos culpados com respeito a nosso irmão, porque vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava, e não o quisemos atender; é por isso que esta angústia está vindo sobre nós.*

Durante os anos em que José esteve separado dos irmãos, esses filhos de Jacó sofreram uma mudança de caráter. Tinham sido invejosos, turbulentos, enganadores, cruéis e vingativos; mas agora, quando provados pela adversidade, mostraram-se altruístas, leais uns para com os outros, dedicados ao pai, e, sendo eles homens de idade madura, sujeitos à autoridade paterna. — *Patriarcas e profetas*, p. 225.

[José] viu em seus irmãos os frutos do verdadeiro arrependimento. — *Ibidem*, p. 230.

B **Depois de tantos anos de provação na vida de Jacó e dos filhos, para onde o perseverante patriarca foi finalmente chamado a ir? Gênesis 45:9, 25-28.**

Gn 45:9, 25-28 — *Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me colocou como senhor de toda a terra do Egito; desce a mim e não te demores. [...] 25 Então eles subiram do Egito, foram para a terra de Canaã, até Jacó, seu pai, 26 e lhe anunciaram: José está vivo e é governador de toda a terra do Egito. O coração de Jacó fraquejou porque não acreditava neles. 27 Mas quando lhe contaram tudo que José lhes falara e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo, o seu espírito se reanimou. 28 E disse Israel: Basta; meu filho José ainda vive; irei e o verei antes de morrer.*

C **Como unicamente Jacó soube, com certeza, que este era um passo que precisava dar, e por que o Senhor o providenciou? Gênesis 46:1-5; Salmos 103:13.**

Gn 46:1-5 — *Israel partiu com tudo o que tinha e chegou a Berseba, onde ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. 2 E Deus falou a Israel em visões de noite: Jacó, Jacó! Então, Jacó respondeu: Estou aqui. 3 E Deus disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, porque ali farei de ti uma grande nação. 4 Descerei contigo para o Egito e certamente te farei voltar; e José fechará os teus olhos. 5 Então Jacó se levantou de Berseba, e os israelitas levaram seu pai Jacó, suas crianças e suas mulheres nos carros que o faraó tinha enviado para isso.*

Sl 103:13 — *Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem.*

A Abraão fora feita a promessa de uma descendência inumerável como as estrelas; mas, por enquanto, o povo escolhido vinha aumentando vagarosamente. E agora, a terra de Canaã não oferecia espaço para o desenvolvimento de uma nação como a que fora predita. Estava na posse de poderosas tribos pagãs, que não deveriam ser expulsas até “a quarta geração” (Gênesis 15:16). [...] Se eles se misturassem com os cananeus, estariam em perigo de ser seduzidos à idolatria. O Egito, contudo, oferecia as necessárias condições para o cumprimento do propósito divino. Uma região do país, bem regada e fértil, foi-lhes oferecida ali, proporcionando toda a vantagem para o seu rápido crescimento. E o desprezo que deveriam encontrar no Egito por causa de sua função — pois todo pastor era “abominação para os egípcios” (Gênesis 43:32) — os capacitaria a permanecer como um povo distinto e separado, e serviria assim para os excluir da participação na idolatria do Egito. — *Patriarcas e profetas*, p. 232.

Quarta-feira

16 de setembro

Ano bíblico: Os 1-4

4. MOMENTOS ABENÇOADOS

A Descreva o encontro de Jacó e José. Gênesis 46:28-30.

Gn 46:28-30 — Jacó enviou Judá à sua frente, ao encontro de José, para poder tomar o caminho para Gósen; e eles chegaram à terra de Gósen. 29 Então José aprontou sua carruagem e foi para Gósen, ao encontro de seu pai Israel; quando o encontrou, lançou-se ao seu pescoço e chorou muito sobre ele. 30 E Israel disse a José: Agora posso morrer, já que vi o teu rosto e ainda vives.

Chegando ao Egito, a multidão encaminhou-se diretamente para a terra de Gósen. José chegou ali em seu carro oficial, acompanhado de uma comitiva principesca. O esplendor do que o cercava e a dignidade de sua posição foram igualmente esquecidos; um pensamento apenas lhe enchia a mente, um anelo fremia seu coração. Ao ver os viajantes que se aproximavam, o amor cujos anseios por tantos longos anos haviam sido reprimidos não mais foi controlado. Saltou do carro e apressou-se a dar as boas-vindas ao pai. — *Patriarcas e profetas*, p. 233.

B Relate o encontro entre Jacó e o rei. Gênesis 47:7-10.

Gn 47:7-10 — Então José trouxe Jacó, seu pai, e o apresentou ao faraó; e Jacó abençoou o faraó. 8 Então o faraó perguntou a Jacó: Quantos são os anos da tua vida? 9 Jacó

respondeu-lhe: O tempo das minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida; não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações. 10 E Jacó abençoou o faraó e saiu da sua presença.

O patriarca era um estranho nas cortes reais; mas entre as cenas sublimes da natureza, tinha tido comunhão com um Rei mais poderoso; e agora, em uma consciente superioridade, levantou as mãos e abençoou a Faraó. — *Idem*.

C Como foi a experiência de Jacó no Egito? Gênesis 47:27 e 28.

Gn 47:27 e 28 — Assim Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen; nela adquiriram propriedades, frutificaram e multiplicaram-se muito. 28 E Jacó viveu dezessete anos na terra do Egito; os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

Em sua primeira saudação a José, Jacó falou como se estivesse pronto a morrer após o encerramento de sua longa ansiedade e tristeza. Mas dezessete anos ainda o aguardavam no pacífico retiro de Gósen. Esses anos estiveram em feliz contraste com aqueles que os antecederam. Viu em seus filhos provas de verdadeiro arrependimento; viu sua família rodeada de todas as condições necessárias ao desenvolvimento de uma grande nação; e sua fé apegou-se à firme promessa de seu futuro estabelecimento em Canaã. Ele mesmo estava cercado de toda a prova de amor e graça que o primeiro-ministro do Egito poderia conferir; e, feliz na companhia de seu filho durante tanto tempo perdido, desceu calma e pacificamente à sepultura. — *Idem*.

D Apesar da agradável estadia de Jacó no Egito, que fervoroso pedido revelou quão fortemente seu objetivo era confiar nas promessas de Deus? Gênesis 47:29-31.

Gn 47:29-31 — Aproximando-se o dia de sua morte, Israel chamou seu filho José e disse-lhe: Se posso achar misericórdia diante de ti, põe a mão debaixo da minha coxa e usa de bondade e de fidelidade para comigo; peço-te que não me sepultes no Egito; 30 mas, quando eu adormecer com os meus pais, tu me levarás do Egito e me sepultarás junto à sepultura deles. José respondeu: Farei conforme a tua palavra. 31 E Jacó disse: Jura-me; e ele jurou. Então Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

5. CONCENTRANDO-SE NO FUTURO

A O que demonstra o discernimento profético de Jacó com respeito aos filhos de José? Hebreus 11:21; Gênesis 48:8, 9, 17-19.

Hb 11:21 — Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e adorou, apoiado sobre a extremidade do seu bordão.

Gn 48:8, 9, 17-19 — Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: Quem são esses? 9 José respondeu a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me deu aqui. Israel continuou: Traze-os aqui, e eu os abençoarei. [...] 17 Ao ver que seu pai colocara a mão direita sobre a cabeça de Efraim, José desagradou-se. Então levantou a mão de seu pai para mudá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. 18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, porque este é o primogênito; põe a mão direita sobre a cabeça dele. 19 Mas seu pai recusou-se e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e também será grande. Mas o seu irmão mais novo será maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações.

B Como essa profecia se cumpriria em breve? Números 1:33-35; Números 2:21 e 24; Deuteronômio 33:16 e 17.

Nm 1:33-35 — Os contados da tribo de Efraim foram quarenta mil e quinhentos; 34 e dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, registrados um a um pelo nome, todo homem com idade de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra; 35 os contados da tribo de Manassés foram trinta e dois mil e duzentos.

Nm 2:21 e 24 — E o exército dos contados entre eles foi de trinta e dois mil e duzentos. [...] 24 Todos os contados do acampamento de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo seus exércitos. Esses marcharão em terceiro lugar.

Dt 33:16 e 17 — Com as coisas excelentes da terra e com sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça. Venha tudo isso sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que é líder entre seus irmãos. 17 Aqui está o seu novilhão primogênito. Ele tem majestade, e os seus chifres são chifres de boi selvagem. Com eles rechaçará todos os povos, sim, todas as extremidades da Terra. Tais são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés.

C Como a experiência de Jacó e seus filhos deve nos motivar hoje? Romanos 12:1 e 2.

Rm 12:1 e 2 — Portanto, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. 2 E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela

renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

O poder do mal na natureza de [Jacó] foi quebrado; seu caráter foi transformado. [...]

Jacó, revendo a história de sua vida, reconheceu o poder mantenedor de Deus — aquele “*Deus que tem sido o meu Pastor durante toda a minha vida até este dia, o Anjo que me tem livrado de todo o mal*” (Gênesis 48:15 e 16).

A mesma experiência se repete na história dos filhos de Jacó: o pecado operando a retribuição, e o arrependimento produzindo fruto de justiça para a vida.

Deus não anula Suas leis. Não age de modo contrário a elas. Não desfaz a obra do pecado. Mas Ele transforma. Mediante Sua graça, a maldição opera a bênção. — *Educação*, pp. 147 e 148.

Sexta-feira

18 de setembro

Ano bíblico: Os 10-14

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Qual pode ser o verdadeiro objetivo da provação que tenho enfrentado agora?**
- 2. Descreva o plano de Deus para os pais de hoje.**
- 3. Por que o Egito era um lugar adequado para o povo de Deus, mas apenas temporariamente?**
- 4. O que devo aprender do ponto de vista de Jacó no pouco tempo em que estive no Egito?**
- 5. Como os membros rebeldes da minha família podem mudar, assim como aconteceu com os da família de Jacó?**

Sábado

19 de setembro

Ano bíblico: Jl 1-3

Esperança para o remanescente de Israel

O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja (Salmos 20:1).

À semelhança de Jacó, lutem em oração. Angustiem-se. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 158.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 158-160 (Capítulo 27: “Jovens observadores do sábado”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 540-544 (Capítulo 47: “O dever do homem para com seus semelhantes”).

Domingo

20 de setembro

Ano bíblico: Am 1-4

1. O TESTEMUNHO FINAL

A **Que mensagem final Jacó deixou para os filhos? Gênesis 49:1 e 2.**

Gn 49:1 e 2 — *Depois disso, Jacó chamou seus filhos e disse: Reuni-vos para que eu vos anuncie o que vos acontecerá nos dias vindouros. 2 Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; ouvi vosso pai Israel.*

Agora, quando os filhos esperavam receber a última bênção, o Espírito de inspiração repousou sobre [Jacó]; e, em visão profética, o futuro de seus descendentes lhe foi desvendado. Um após outro, os nomes de seus filhos foram mencionados, descrito o caráter de cada um, e de modo breve predita a futura história de cada tribo. — *Patriarcas e profetas*, p. 235.

[Jacó] não guardava nenhum rancor dos filhos sofredores. Deus, pelo Espírito de Profecia, ergueu a mente de Jacó acima de seus sentimentos naturais. Nas últimas horas, os anjos o rodeavam, e o poder da graça de Deus resplandeceu sobre ele. Seus

sentimentos paternos o levariam a exprimir apenas expressões de amor e ternura em seu testemunho à beira da morte. Mas, sob a influência da Inspiração, pronunciou a verdade, ainda que dolorosa. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 172 e 173.

B Como o último pedido de Jacó revelou a forma como a poderosa graça de Deus tocou espantosamente seu coração com respeito à primeira esposa, a quem uma vez tinha odiado? Gênesis 49:28-31.

Gn 49:28-31 — Essas são as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai lhes falou quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo sua bênção. 29 Depois lhes ordenou: Estou para ser reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais na caverna que está no campo de Efrom, o heteu, 30 na caverna que está no campo de Macpela, em frente a Manre, na terra de Canaã, caverna que Abraão comprou de Efrom, o heteu, juntamente com o respectivo campo, como propriedade de sepultura. 31 Ali sepultaram Abraão e sua mulher Sara, e também Isaque e sua mulher Rebeca; e ali eu sequelei Leia.

Segunda-feira

21 de setembro

Ano bíblico: Am 5-9

2. FOGO DO REFINADOR

A Descreva o fim da vida de Jacó e o profundo impacto que causou nos que o rodeavam, incluindo os egípcios. Gênesis 49:33; Gênesis 50:1-3. Que legado inspirador ele também nos deixou?

Gn 49:33 — Quando Jacó acabou de dar essas instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, expirou e foi reunido ao seu povo.

Gn 50:1-3 — Então José lançou-se ao rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou. 2 E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai; e os médicos embalsamaram Israel. 3 Eles levaram quarenta dias, pois assim se cumprem os dias de embalsamamento; e os egípcios choraram por ele setenta dias.

Jacó havia pecado, e sofreu profundamente. Enfrentou muitos anos de trabalho, cuidados e tristeza desde o dia em que seu grande pecado o fez fugir das tendas do pai. Como fugitivo sem lar, separado da mãe, a quem nunca mais viu, trabalhando sete anos por aquela que amava apenas para ser cruelmente enganado; empenhando-se por vinte anos ao serviço de um parente avarento e ganancioso, vendo sua riqueza aumentar e seus filhos

crecerem ao seu redor, mas encontrando pouca alegria na casa contenciosa e dividida; angustiado pela desonra da filha, pela vingança dos irmãos dela, pela morte de Raquel, pelo crime antinatural de Rúben, pelo pecado de Judá, pelo engano e malícia cruéis praticados para com José — como era longo e tenebroso o catálogo de males que se estende ao horizonte! Muitas vezes colheu o fruto daquela primeira atitude errada. Com frequência, viu repetir-se entre os filhos os pecados de que ele mesmo havia sido culpado. Mas, amarga como possa ter sido a disciplina, ela cumpriu sua obra. O castigo, se bem que cruel, produziu “*um fruto pacífico de justiça*” (Hebreus 12:11). — *Patriarcas e profetas*, pp. 237 e 238.

B De que modo nossa vida, assim como a de Jacó, pode produzir um fruto pacífico de justiça? Hebreus 12:7-11; 1 Pedro 4:12 e 13.

Hb 12:7-11 — É visando à disciplina que perseverais. Deus vos trata como filhos. Pois qual é o filho a quem o pai não disciplina? 8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, então, não sois filhos, mas filhos ilegítimos. 9 Além disso, tínhamos nossos pais humanos para nos disciplinar, e nós os respeitávamos. Logo, não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e assim viveremos? 10 Pois eles nos disciplinaram durante pouco tempo, como bem lhes parecia, mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para sermos participantes da Sua santidade. 11 Nenhuma disciplina parece no momento motivo de alegria, mas de tristeza. Depois, porém, produz um fruto pacífico de justiça nos que por ela têm sido exercitados.

1Pe 4:12 e 13 — Amados, não estranheis a provação que como fogo vos sobrevém, como se vos estivesse acontecendo alguma coisa estranha. 13 Mas alegrai-vos por serdes participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também vos alegreis e exulteis na revelação da Sua glória.

É Deus quem levou você a situações difíceis. Ele tinha um propósito nisso, “*sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança*” (Romanos 5:3 e 4). Permitiu que provas lhe sobreviessem a fim de por elas você poder experimentar os frutos pacíficos da justiça. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 416.

Todas as aflições e provas que nos sobrevêm aqui são permitidas a fim de operarem os desígnios divinos de amor a nosso respeito, “*para sermos participantes da Sua santidade*” (Hebreus 12:10) e assim nos tornarmos participantes daquela plenitude de alegria que se encontra em Sua presença. — *Ibidem*, vol. 5, p. 742.

As provações que forem encaradas como instrumentos educativos nos darão alegria. — *Ibidem*, vol. 6, p. 365.

Terça-feira

22 de setembro

Ano bíblico: Ob 1

3. UM CHAMADO À FRUTIFICAÇÃO

A **Quão poderoso é o compromisso de Deus para com a herança de Jacó? Levítico 26:42; Deuteronômio 32:9 e 10.**

Lv 26:42 — *Eu Me lembrarei da Minha aliança com Jacó, da Minha aliança com Isaque e da Minha aliança com Abraão; e também Me lembrarei da Terra.*

Dt 32:9 e 10 — *Porque a porção do Senhor é o Seu povo; Jacó é a Sua herança. 10 Achou-o numa terra deserta, terra de solidão e uivos horrendos. Cercou-o de proteção, cuidou dele, guardando-o como a pupila do Seu olho.*

Deus cercou Israel com todas as facilidades e proporcionou-lhes todos os privilégios para que se tornassem uma honra a Seu nome e uma bênção às nações ao redor. Se seguissem o caminho da obediência, prometeu exaltá-los “sobre todas as nações que fez, para louvor, e para fama, e para glória”. — *Educação*, p. 40.

Quando tivermos homens que, como Jacó, pleiteiam com Deus em fervente fé, ao passo que reconhecem as próprias deficiências, veremos idênticos resultados. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 402.

B **Descreva a profundidade do amor de Deus por Seu povo errante, e o que isso deveria nos fazer considerar? Jeremias 31:18-20; Oseias 11:8 e 9.**

Jr 31:18-20 — *Eu ouvi Efraim, que se lamentava, dizendo: Tu me corrigiste, e eu me dei-xei corrigir, como um novilho ainda não domado. Restaura-me para que eu seja restau-rado, pois Tu és o Senhor, meu Deus. 19 Sim, depois de me desviar, eu me arrependi; e depois de compreender, bati no meu peito. Sinto-me envergonhado e abatido, pois trago os atos vergonhosos da minha juventude. 20 Não é Efraim Meu filho querido, o filho em quem Me alegro? Pois cada vez que falo dele, lembro-Me dele com apreço. Por isso, o Meu coração se comove por ele, e lhe mostrarei a Minha grande compaixão, diz o Senhor.*

Os 11:8 e 9 — *Como te abandonaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Ou como Zeboim? O Meu coração se comove, as minhas compaixões despertam todas de uma vez. 9 Não executarei o furor da Minha ira; não voltarei para destruir Efraim, porque Eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; Eu não chega-rei com ira.*

Deus, em Sua grande misericórdia, não excluiu você. Não o contempla friamente. Não Se volta com indiferença [...]. — *Parábolas de Jesus*, p. 217.

C Explique o privilégio dos seguidores de Cristo. 2 Timóteo 1:8-10; Salmos 20:1 e 2.

2Tm 1:8-10 — *Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor nem de mim, prisioneiro dEle; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos do evangelho segundo o poder de Deus. 9 Ele nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não por causa das nossas obras, mas devido ao Seu propósito e à graça que nos foi concedida em Cristo Jesus antes dos tempos eternos, 10 e que agora se manifestou pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho.*

Sl 20:1 e 2 — *O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja. 2 Do Seu santuário te envie socorro e te sustente desde Sião.*

Precisamos passar pela fornalha até que o fogo haja consumido a escória, e estejamos purificados para refletir a imagem divina. Os que seguem as próprias inclinações e são controlados pelas aparências não são bons juízes do que Deus está fazendo. Acham-se cheios de descontentamento. Veem fracasso onde na verdade há triunfo, grande perda onde há ganho; e, como Jacó, estão prontos a exclamar: “*Todas essas coisas caíram sobre mim*” (Gênesis 42:36), quando as próprias coisas de que se queixam estão todas contribuindo juntamente para o seu bem (Romanos 8:28).

Sem cruz não há coroa. Como pode alguém ser forte no Senhor se não sofrer provações? Para termos forças, precisamos de exercício. Para possuir fé robusta, devemos ser postos sob circunstâncias em que nossa fé seja exercitada. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 67.

Quarta-feira

23 de setembro

Ano bíblico: Jn 1-4

4. EVITANDO O DESTINO DOS PERDIDOS

A Explique como Deus usa Sua Palavra para nos podar, e as sérias consequências da recusa a nos submetemos a esse processo. Hebreus 4:12-14; Oseias 4:17.

Hb 4:12-14 — *Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração. 13 E não há criatura alguma encoberta diante dEle; antes todas as coisas estão descobertas e expostas aos*

olhos dAquele a quem deveremos prestar contas. 14 Portanto, tendo um grande Sumo Sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que entrou no Céu, mantenhamos com firmeza nossa declaração pública de fé.

Os 4:17 — Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.

Deus conduz avante Seu povo, passo a passo. Leva-os a diferentes pontos com vistas a manifestar o que está no coração. Alguns resistem num ponto, mas caem no próximo. A cada ponto mais adiante, o coração é experimentado e provado um pouco mais de perto. Se o professo povo de Deus percebe o coração contrário a essa incisiva obra, isso deveria convencê-los de que têm alguma coisa a fazer para vencer, se não quiserem ser vomitados da boca do Senhor. Disse o anjo: “Deus atuará mais e mais rigorosamente a fim de experimentar e provar cada um entre Seu povo”. Alguns são rápidos em adotar um ponto; mas quando Deus os leva a outro mais difícil, recuam diante dele e ficam para trás, pois descobrem que isso atinge diretamente algum ídolo acariciado. Aí é que têm oportunidade de ver o que está excluindo Jesus do coração. Valorizam alguma coisa mais que a verdade, e o coração não está preparado para receber a Jesus. Os indivíduos são experimentados e provados por um período a ver se sacrificarão seus ídolos e darão ouvidos ao conselho da Testemunha Verdadeira. Caso alguém não seja purificado pela obediência à verdade, e vença o egoísmo, o orgulho e as más paixões, os anjos de Deus têm a recomendação: “*Estão entregues a seus ídolos; deixem-nos*” (Oseias 4:17), e eles passarão adiante à sua obra, deixando esses, com seus pecaminosos traços não vencidos, ao comando dos anjos maus. Os que satisfazem em todos os pontos e resistem a toda prova, e vencem, seja qual for o preço, atenderam ao conselho da Testemunha Verdadeira, e receberão a chuva serôdia, estando assim aptos para a trasladação. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 187.

B **Que pecado da tribo de Dã, filho de Jacó, impedirá muitos de receberem o selo da aprovação de Deus? Gênesis 49:17; Salmos 15:1-3.**

Gn 49:17 — *Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que seu cavaleiro caia para trás.*

Sl 15:1-3 — *Senhor, quem habitará no Teu tabernáculo? Quem poderá morar no Teu santo monte? 2 Aquele que vive com integridade, pratica a justiça e fala a verdade de*

coração; 3 que não difama com a língua, nem faz o mal ao próximo, nem calunia seu amigo.

Ao caluniador será, pois, vedado habitar no tabernáculo de Deus e morar no santo monte de Sião. O que aceita alguma acusação contra o próximo não pode ter a aprovação divina. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 615.

Guardemo-nos de proferir palavras que desanimem. Decidamos nunca nos empenhar em maledicência e difamação. — *Nossa alta vocação*, p. 291.

Quinta-feira

24 de setembro

Ano bíblico: Mq 1-4

5. REDENÇÃO PARA O REMANESCENTE

A **Que privilégios e perigos o Israel espiritual enfrenta hoje? Salmos 47:1-4; Salmos 46:11; Romanos 13:11.**

Sl 47:1-4 — Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de júbilo. 2 Porque o Senhor Altíssimo é tremendo, é o grande Rei sobre toda a Terra. 3 Ele subjugou povos e nações sob nossos pés. 4 Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.

Sl 46:11 — O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso refúgio.

Rm 13:11 — Fazei isso, compreendendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto do que no início, quando cremos.

Nessas igrejas, alguns estão em constante perigo por causa dos cuidados da vida, e pensamentos mundanos ocupam tanto sua mente que não podem pensar em Deus ou no Céu, nem nas necessidades da própria alma. Eles despertam de seu entorpecimento de vez em quando, mas voltam a cair em sono profundo. A menos que despertem totalmente de seus cochilos, Deus retirará a luz e as bênçãos que lhes têm concedido. Em ira, o Senhor removerá o castiçal de seu lugar. Ele tornou essas igrejas depositárias de Sua Lei. Se rejeitarem o pecado, e por fidelidade ativa e zelosa mostrarem estabilidade e submissão aos preceitos da Palavra de Deus, e forem fiéis no cumprimento do dever religioso, ajudarão a firmar o castiçal no lugar, e terão a evidência de que o Senhor dos Exércitos está com eles, e o Deus de Jacó é o seu refúgio. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 286.

B Por que existe esperança apenas para o remanescente de Jacó? Romanos 11:5; Isaías 14:1; Isaías 41:14; Isaías 43:1.

Rm 11:5 — Assim, pois, também no tempo presente restou um remanescente segundo a eleição da graça.

Is 14:1 — O Senhor terá compaixão de Jacó, voltará a escolher Israel e os restabelecerá na sua própria terra. Os estrangeiros se juntarão a eles e se unirão à casa de Jacó.

Is 41:14 — Não temas, ó bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel; Eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu Redentor é o Santo de Israel.

Is 43:1 — Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque Eu te salvei. Chamei-te pelo teu nome; tu és Meu.

Com a grande verdade que temos tido o privilégio de receber, devemos — e com o poder do Espírito Santo, podemos — tornar-nos vivos condutos de luz. Podemos então aproximar-nos do propiciatório; e vendo o arco-íris da promessa, ajoelhar-nos com coração contrito, buscando o reino do Céu com aquele fervor espiritual que trará recompensa. Nós o tomaríamos por força, como fez Jacó. Então, nossa mensagem seria o poder de Deus para salvação. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 30.

Sexta-feira

25 de setembro

Ano bíblico: Mq 5-7

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como Deus está à espera de que eu mude minha atitude, como Jacó fez com Leia?**
- 2. Da próxima vez que eu enfrentar uma provação incomum, o que devo ter em mente?**
- 3. Que privilégios Deus me concedeu, os quais eu deveria apreciar melhor?**
- 4. Cite algumas armadilhas sutis das quais o último remanescente deve escapar.**
- 5. Qual é a qualidade mais importante de Jacó que podemos extrair destas lições?**

Sábado

26 de setembro

Ano bíblico: Na 1-3

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras. Nos Estados em que o horário de verão é adotado, deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados durante a sua vigência.

JULHO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Aracaju (SE)	17:18	17:20	17:22	17:23	17:24
Belém (PA)	18:20	18:21	18:22	18:23	18:24
Belo Horizonte (MG)	17:30	17:32	17:35	17:37	17:38
Boa Vista (RR)	18:16	18:17	18:18	18:18	18:18
Brasília (DF)	17:53	17:56	17:58	18:00	18:02
Campo Grande (MS)	17:12	17:14	17:17	17:20	17:22
Cuiabá (MT)	17:27	17:29	17:31	17:33	17:35
Curitiba (PR)	17:40	17:43	17:46	17:50	17:54
Florianópolis (SC)	17:33	17:36	17:39	17:43	17:47
Fortaleza (CE)	17:37	17:38	17:39	17:39	17:40
Goiânia (GO)	17:57	17:59	18:01	18:04	18:06
João Pessoa (PB)	17:16	17:18	17:19	17:20	17:21
Macapá (AP)	18:33	18:34	18:35	18:35	18:35
Maceió (AL)	17:15	17:17	17:18	17:20	17:22
Manaus (AM)	18:04	18:05	18:06	18:07	18:08
Natal (RN)	17:20	17:21	17:22	17:23	17:24
Palmas (TO)	18:05	18:07	18:08	18:10	18:12
Porto Alegre (RS)	17:38	17:42	17:45	17:49	17:53
Porto Velho (RO)	18:10	18:12	18:13	18:14	18:15
Recife (PE)	17:15	17:16	17:18	17:19	17:20
Rio Branco (AC)	18:24	18:25	18:27	18:28	18:29
Rio de Janeiro (RJ)	17:21	17:24	17:27	17:30	17:33
Salvador (BA)	17:21	17:23	17:24	17:26	17:28
São Luís (MA)	18:02	18:03	18:04	18:04	18:05
São Paulo (SP)	17:34	17:36	17:39	17:42	17:45
Teresina (PI)	17:51	17:53	17:54	17:55	17:56
Vitória (ES)	17:15	17:17	17:20	17:22	17:24

AGOSTO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
Aracaju (SE)	17:24	17:25	17:26	17:26
Belém (PA)	18:22	18:22	18:21	18:19
Belo Horizonte (MG)	17:40	17:42	17:44	17:46
Boa Vista (RR)	18:17	18:16	18:14	18:12
Brasília (DF)	18:01	18:03	18:04	18:05
Campo Grande (MS)	17:22	17:24	17:27	17:28
Cuiabá (MT)	17:35	17:36	17:37	17:38
Curitiba (PR)	17:53	17:56	17:59	18:02
Florianópolis (SC)	17:47	17:50	17:54	17:57
Fortaleza (CE)	17:40	17:39	17:39	17:38
Goiânia (GO)	18:06	18:07	18:09	18:10
João Pessoa (PB)	17:20	17:21	17:21	17:20
Macapá (AP)	18:35	18:34	18:33	18:31
Maceió (AL)	17:21	17:21	17:22	17:22
Manaus (AM)	18:07	18:06	18:06	18:04
Natal (RN)	17:24	17:24	17:23	17:23
Palmas (TO)	18:11	18:11	18:12	18:12
Porto Alegre (RS)	17:53	17:57	18:02	18:05
Porto Velho (RO)	18:15	18:16	18:16	18:15
Recife (PE)	17:19	17:20	17:20	17:19
Rio Branco (AC)	18:29	18:30	18:30	18:30
Rio de Janeiro (RJ)	17:32	17:35	17:38	17:40
Salvador (BA)	17:27	17:29	17:29	17:30
São Luís (MA)	18:04	18:04	18:03	18:02
São Paulo (SP)	17:45	17:48	17:51	17:53
Teresina (PI)	17:55	17:55	17:54	17:54
Vitória (ES)	17:25	17:27	17:29	17:31

SETEMBRO

CAPITAIS	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Aracaju (SE)	17:26	17:25	17:25	17:24
Belém (PA)	18:16	18:13	18:11	18:09
Belo Horizonte (MG)	17:49	17:50	17:52	17:53
Boa Vista (RR)	18:06	18:03	18:00	17:57
Brasília (DF)	18:07	18:07	18:08	18:09
Campo Grande (MS)	17:32	17:33	17:35	17:36
Cuiabá (MT)	17:40	17:40	17:41	17:42
Curitiba (PR)	18:08	18:10	18:13	18:16
Florianópolis (SC)	18:04	18:07	18:10	18:13
Fortaleza (CE)	17:35	17:33	17:31	17:29
Goiânia (GO)	18:12	18:13	18:13	18:14
João Pessoa (PB)	17:18	17:17	17:16	17:15
Macapá (AP)	18:26	18:24	18:22	18:19
Maceió (AL)	17:21	17:20	17:19	17:19
Manaus (AM)	18:01	17:59	17:57	17:56
Natal (RN)	17:20	17:19	17:18	17:16
Palmas (TO)	18:11	18:11	18:10	18:10
Porto Alegre (RS)	18:13	18:17	18:20	18:24
Porto Velho (RO)	18:14	18:13	18:13	18:12
Recife (PE)	17:18	17:17	17:16	17:15
Rio Branco (AC)	18:29	18:29	18:28	18:28
Rio de Janeiro (RJ)	17:45	17:47	17:49	17:51
Salvador (BA)	17:30	17:30	17:30	17:30
São Luís (MA)	17:58	17:56	17:54	17:52
São Paulo (SP)	17:58	18:00	18:02	18:05
Teresina (PI)	17:51	17:50	17:48	17:47
Vitória (ES)	17:34	17:36	17:37	17:39

Ofertas de 1º Sábado

04 | Julho

Oferta para o projeto da Associação Norte da América Central

► Pág. 4



01 | Agosto

Oferta para uma sede em Almaty, Cazaquistão

► Pág. 35



05 | Setembro

Oferta para o Departamento de Educação

► Pág. 72



Que Deus seja glorificado
ao colocarmos em
prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

